



RELATÓRIO
REPORT 2008-2012

ORIGEM DO BANCO BBM

O Banco BBM, antigo Banco da Bahia, foi criado em 1858, em Salvador, estado da Bahia, com o propósito de fornecer linhas de crédito para os produtores agrícolas da região.

ORIGIN OF BANCO BBM

Banco BBM, former Banco da Bahia, was founded in 1858 in Salvador, state of Bahia, with the purpose of supplying credit lines to farmers in the region.

PERFIL

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Em ambas as atividades, temos clientes que atendemos com uma ampla plataforma de produtos estruturados e adaptados às suas necessidades. Para tal, buscamos acumular dados e conhecimento sobre os diversos mercados financeiros, empresas, ambientes econômicos e marcos regulatórios.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

PROFILE

Banco BBM is a wholesale financial institution primarily aimed at providing credit to companies and financial consulting services in wealth management to individuals.

In both activities, we assist customers with a wide range of structured products which are tailored to their needs. To this end, we collect data and knowledge about the various financial markets, companies, economic environments and regulatory framework.

We maintain the governance and the processes focused on assisting and adjusting the interests of our depositors in an environment that is at the same time safe and agile.

For this, we count on the capability of recruiting, assessing, and motivating people with outstanding skills, knowledge, talents, ambition, and high ethical standards.

DESTAQUES FINANCEIROS

Em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

Resultado Operacional

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações

	2008	2009	2010	2011	2012
Crédito	71	(17)	36	75	49
Gestão de Recursos	32	105	41	11	
Private					6
Tesouraria / Gestão de Caixa	13	23	33	49	29
Total	116	110	110	135	84

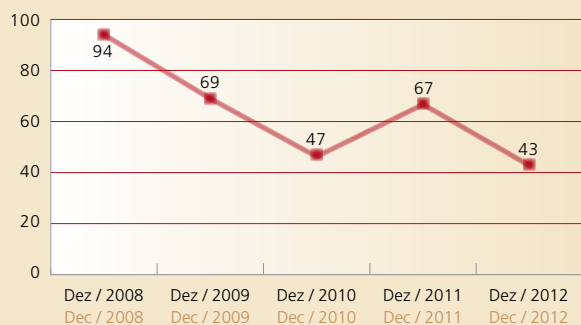
Condição Financeira e outros Dados Operacionais

Lucro Líquido	94	69	47	67	43
Patrimônio Líquido	737	658	535	536	543
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio	11%	10%	8%	13%	8%
Operações de Crédito	3.001	1.335	595	967	1.341
Captação Total	4.560	1.769	1.001	1.351	1.943
Basileia	15%	15%	24%	22%	22%

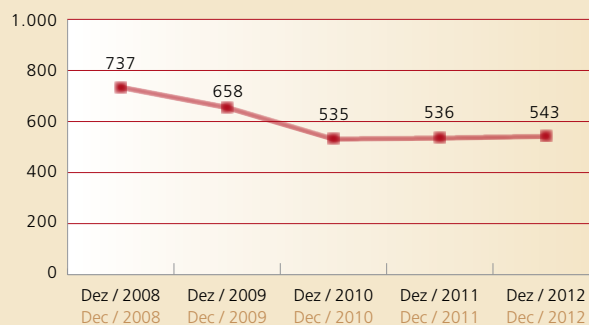
Outros Indicadores

Número de Funcionários	522	370	262	215	212
Total de Despesas Administrativas	165	140	125	80	32
Índice de Eficiência	69%	55%	82%	73%	66%

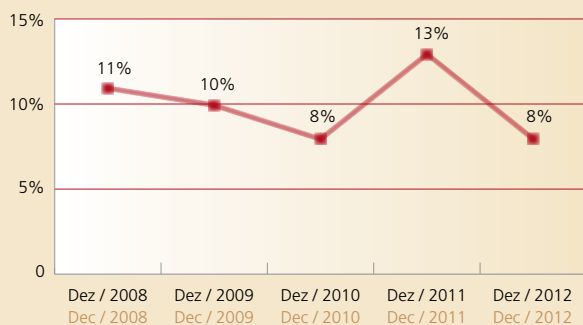
Lucro Líquido (R\$ MILHÕES)
Net Income (R\$ MILLION)



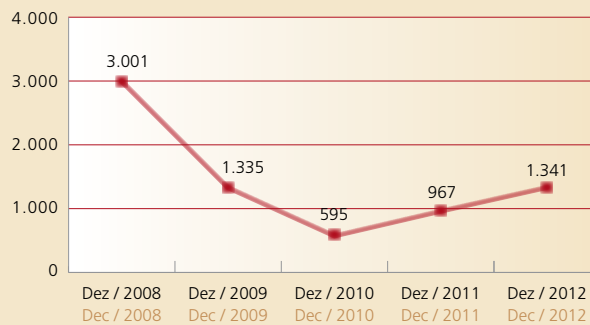
Patrimônio Líquido (R\$ MILHÕES)
Shareholders' Equity (R\$ MILLION)



Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio
Return on Average Equity



Carteira de Crédito (R\$ MILHÕES)
Credit Portfolio (R\$ MILLION)



FINANCIAL HIGHLIGHTS

In R\$ million, except as otherwise indicated

Years Ending on Dec 31

Operating Income

Income before taxes

Credit	71	(17)	36	75	49
Assets under Management	32	105	41	11	
Private					6
Treasury / Cash Management	13	23	33	49	29
Total	116	110	110	135	84

Financial Condition and other Operating Data

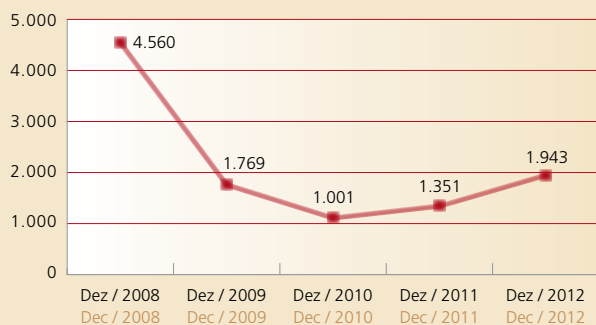
Net Income	94	69	47	67	43
Shareholders' Equity	737	658	535	536	543
Return on Average Equity	11%	10%	8%	13%	8%
Credit Portfolio	3,001	1,335	595	967	1,341
Total Funding	4,560	1,769	1,001	1,351	1,943
Basel Index	15%	15%	24%	22%	22%

Other Indicators

Head Count	522	370	262	215	212
Total Administrative Expenses	165	140	125	80	32
Efficiency Index	69%	55%	82%	73%	66%

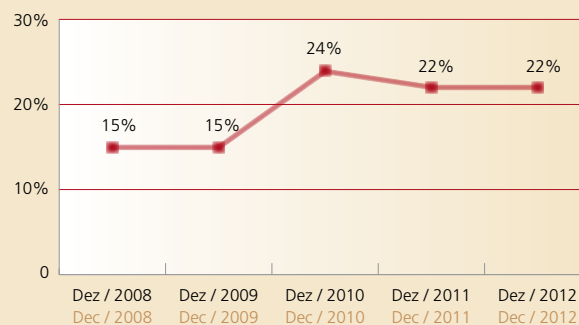
Captação Total (R\$ MILHÕES)

Total Funding (R\$ MILLION)



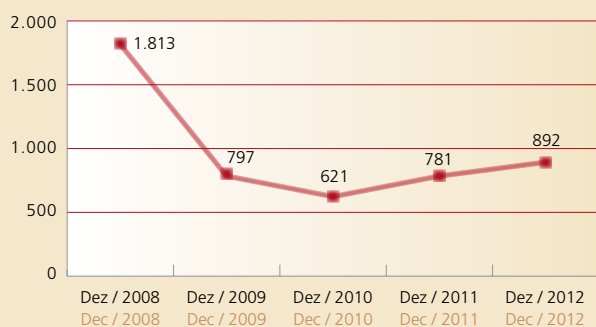
Basileia

Basel Index



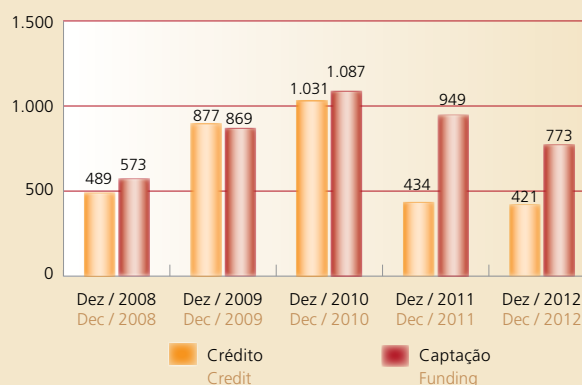
Caixa Livre(*) (R\$ MILHÕES)

Liquid Assets(*) (R\$ MILLION)



Prazo Médio – Carteira de Crédito vs. Captação(*)

Average term – Credit Portfolio vs. Funding(*)



(*) Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações no Mercado Aberto (Posição bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Títulos de Renda Variável (descartando Cotas de Fundos).

(*) Liquid Assets = Cash and cash equivalents + Short-term interbank investments (Funded position, Investments in interbank deposits and foreign currency) + Fixed Income Securities (not considering those linked to Repo transactions and guarantees) + Variable Income Securities (not considering fund shares).

(*) Prazo médio da contratação.

(*) Average term of issuance.

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	8
2. AMBIENTE ECONÔMICO	12
3. NOSSOS NEGÓCIOS	18
Crédito Corporativo	19
Private Banking	22
Distribuição de Fundos	23
Tesouraria	23
4. ÁREA DE SUPORTE ESTRATÉGICO	24
Captação e Relacionamento Institucional	25
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS	30
7. PESSOAS	34
8. DESEMPENHO	36
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	38
10. DIRETORIA EXECUTIVA	172
11. ESCRITÓRIOS	174

SUMMARY

1. MESSAGE FROM THE MANAGEMENT	90
2. ECONOMIC ENVIRONMENT	94
3. OUR BUSINESSES	100
Corporate Credit	101
Private Banking	104
Fund's Distribution	105
Treasury	105
4. STRATEGIC SUPPORT AREA	106
Funding and Institutional Relation	107
5. CORPORATE GOVERNANCE	108
6. RISK MANAGEMENT	112
7. PEOPLE	116
8. PERFORMANCE	118
9. FINANCIAL STATEMENTS	120
10. EXECUTIVE COMMITTEE	172
11. OFFICES	174



1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

CENÁRIO ECONÔMICO 2008-2012

Após um longo período de crescimento mundial elevado e baixa volatilidade macroeconômica no início do século XXI, o ano de 2008 marcou o princípio de uma crise financeira e econômica de dimensão não vista nos últimos 70 anos. Durante os anos finais do período que ficou conhecido como a Grande Moderação, bancos, famílias e governos alavancaram-se financeiramente, tomando decisões de forma sistemática sob premissas que se revelaram excessivamente otimistas em relação à economia mundial. Após cinco anos de desalavancagem, ainda não chegamos ao fim deste processo.

As respostas de política monetária e os estímulos fiscais e creditícios observados no mundo suavizaram o ajuste, mas não evitaram eventos de estresse. Destes, sem dúvida, o episódio de maior destaque foi a falência do banco de investimentos Lehman Brothers em setembro de 2008, demonstrando o efeito rápido e devastador da quebra de uma instituição relevante em um sistema financeiro complexo e globalmente conectado.

Desde 2008, as autoridades econômicas procuram a todo custo evitar a repetição de um evento dessa natureza. Entretanto, os ajustes que bancos, famílias e governos ainda precisam executar são grandes, o que torna complexa a tomada de decisão dos agentes econômicos. Diante do eventual esgotamento dos instrumentos fiscais e monetários, ou mesmo de uma falha de coordenação dos governos, os agentes necessariamente consideram a possibilidade de ocorrência de cenários extremos em seus cálculos de risco.

Esse ambiente, que prevaleceu nos últimos cinco anos, alterou significativamente as perspectivas de captação de recursos das instituições financeiras de pequeno e médio porte no mundo e no Brasil em particular. A possibilidade de ocorrência de outro evento de estresse na economia global, combinada à noção de que instituições menores – que, portanto, não representam risco sistêmico para o sistema financeiro – não seriam automaticamente salvas, diminuiu e encareceu a capacidade de alavancagem dessas instituições.

No caso brasileiro, essas limitações aos negócios dos bancos médios e pequenos foram, em parte, compensadas por medidas legais e regulatórias. As principais delas foram a criação do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) do FGC, que substituiu o risco idiossincrático de cada instituição pelo risco sistêmico do mercado financeiro, e o direcionamento de compulsórios de grandes instituições financeiras para a aquisição de carteiras de crédito de instituições menores.

ATUAÇÃO DO BANCO BBM NA CRISE

Considerando esses fatos, o Banco BBM, ao longo desses cinco anos, alterou significativamente sua estratégia de negócios determinada em 2003, assim como condições de remuneração em vigor desde 1995.

Já em abril de 2008, com o objetivo de eliminar flutuações excessivas no resultado do Banco em função de nossa tradicional atividade de Tesouraria Proprietária em grande escala, reduzimos significativamente nossos limites de risco de mercado. A equipe responsável pela Tesouraria Proprietária foi transferida para a área de Gestão de Recursos de Terceiros e, considerando o novo nível de risco, o capital excedente do Banco foi distribuído como dividendos. Esses recursos foram

investidos pelos acionistas do Banco em um fundo mútuo restrito fechado (Ciclotron) com prazo de resgate longo, gerido pelo grupo financeiro.

Essa mudança deu mais transparência aos riscos de mercado assumidos pelo grupo, tendo um efeito positivo sobre nossa classificação de risco de crédito. Consequentemente, apesar de uma redução de 20% no patrimônio líquido e de um aumento proporcional da alavancagem de crédito, observou-se uma redução do custo e um aumento na quantidade de recursos captados pelo Banco.

Com a falência do Lehman Brothers, em setembro de 2008, as condições de captação de recursos se deterioraram drasticamente. Naquele momento, as reservas de liquidez do Banco se encontravam em nível elevado e, dada a política de estrito casamento dos fluxos de caixa ativos e passivos – em particular a ausência de garantia de pré-liquidação de depósitos a prazo – assim permaneceram. Entretanto, a administração do Banco concluiu que o nível de alavancagem de crédito – naquele momento de aproximadamente cinco vezes o patrimônio líquido – deveria ser reduzido.

A diminuição das receitas advindas da atividade de crédito foi compensada pelo aumento de receitas da gestão de recursos de terceiros e pela redução de custos a partir de 2009. Naquele ano, foram descontinuadas as áreas de crédito para empresas de porte médio e crédito consignado.

NOVA ESTRUTURA DO PROGRAMA DE ACIONISTAS

O elevado grau de incerteza sobre os fatores de risco de crédito no final de 2008 e ao longo de 2009 revelou as limitações do modelo do Programa de Acionistas do Banco, em que todos os ativos e passivos deveriam ser precificados semestralmente. A regulamentação sobre provisões para devedores duvidosos e os modelos estatísticos proprietários chegavam a resultados de baixa confiança para este cálculo, o que dificultava as transações patrimoniais entre acionistas e executivos.

Esses fatos determinaram três decisões:

- 1) Continuar a redução da carteira de crédito até junho de 2010, de forma a minimizar erros de avaliação do risco de crédito global do Banco.
- 2) Descontinuar o programa de acionistas em dezembro de 2010, substituindo-o por um novo modelo de remuneração, cujas regras estabelecem o diferimento de parte significativa da remuneração variável, conforme as novas e melhores práticas do sistema financeiro.
- 3) Separar societária e economicamente do Banco o negócio de Gestão de Recursos de Terceiros e estabelecer para este um novo programa de remuneração. Esta decisão considerou dois fatores. Em primeiro lugar, a carteira dos fundos geridos pelo grupo é constituída por ativos plenamente líquidos, simplificando a precificação das Gestoras. Em segundo lugar, a indústria de fundos de gestão ativa se organiza tipicamente na forma de programa de acionistas. Esta separação concluiu-se em junho de 2011.

A descontinuidade do programa de acionistas e a consequente compra de ações do Banco para a tesouraria geraram uma redução de seu patrimônio líquido de 30%, e, mesmo assim, a alavancagem de crédito em dezembro de 2010 foi reduzida para 1,09 do patrimônio líquido.

CONFIGURAÇÃO ATUAL DO BANCO BBM

A partir de 2011, o Banco BBM assume sua atual configuração estratégica em termos societários, de negócios e remuneração.

O Banco BBM é controlado pela BBM Holding S.A., não possuindo mais acionistas que detenham direitos de opções de compra e venda sobre suas ações. Está estruturado em quatro negócios: Crédito Corporativo, Private Banking, Distribuição de Fundos de Investimentos e Tesouraria.

A atividade de Crédito Corporativo tem como alvo estruturar operações de crédito com empresas com faturamento anual acima de R\$ 200 milhões, baseando-se em análises quantitativas e qualitativas. A atividade é apoiada pelos departamentos de Análise de Crédito, Análise Quantitativa de Risco de Crédito, Jurídico, Controle de Contratos e pelo Comitê de Crédito, que decide sobre qualquer crédito a ser concedido.

A atividade de Tesouraria Proprietária assume riscos de taxas de juros e de moedas estrangeiras, sempre em instrumentos líquidos. É apoiada pela equipe de pesquisa macroeconômica do grupo. A área de Risco de Mercado reporta diretamente ao Coordenador do Comitê Executivo.

A atividade de Private Banking aconselha a alocação de recursos líquidos de seus clientes e oferece produtos que otimizam seus objetivos patrimoniais de longo prazo.

Por último, a atividade de distribuição, exercida pela subsidiária BBM Administração de Recursos DTVM, visa principalmente aos Fundos de Pensão brasileiros.

Corporativamente, todas as atividades são apoiadas pelas áreas de Captação Institucional, Tesouraria Corporativa, TI, Pessoas, Compliance, Controladoria, Administrativa e Jurídica.

A estrutura de remuneração é específica para cada área de negócio, tendo em todas elas sistemas de diferimento de parte significativa da remuneração variável.

Os principais executivos corporativos têm sua remuneração variável calculada sobre o Resultado Operacional gerado pelo banco, igualmente diferida de forma significativa.

A contínua adaptação às condições e oportunidades dos mercados é uma característica de nossa organização. Os últimos cinco anos foram marcados por eventos econômicos e financeiros extraordinários no Brasil e no mundo, gerando uma renovação dos modelos de análise e controle de risco e remuneração das instituições financeiras, por iniciativa própria ou dos reguladores.

As alterações da organização nesse período visam aos nossos objetivos essenciais: preservar o capital de terceiros sob nossa responsabilidade, atingir rentabilidade sobre o capital próprio adequada aos riscos incorridos e oferecer aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho ético com ênfase na meritocracia para seu crescimento intelectual e patrimonial.

Temos certeza de estar corretamente direcionados para esses objetivos.

2 AMBIENTE ECONÔMICO

2008

Internacional

As condições financeiras globais pioram rapidamente, obrigando o banco central americano (Federal Reserve, **FED**) a realizar uma **reunião extraordinária** para cortar a taxa de juros em 75 bps para 3,5%. No fim do mês o FED volta a cortar a taxa de juros em 50 bps para 3,0%.

O banco **Société Générale** anuncia a **perda de € 4,9 bi** em operações fraudulentas.

O banco **Bear Sterns**, ameaçado de falência, é comprado pelo J.P. Morgan com a ajuda do FED.

O banco americano IndyMac sofre falência, enquanto o FED e o Tesouro Americano anunciam linhas de liquidez para a **Fannie Mae e Freddie Mac**.

No início do mês, o Tesouro americano assume a Fannie Mae e Freddie Mac. No dia 15 o **Lehman Brothers** sofre falência, causando uma forte intensificação da crise. No mesmo dia, o Bank of America compra o **Merrill Lynch**. Em seguida o FED oferece liquidez à **AIG**, ameaçada pela crise. Começam também a surgir os primeiros problemas nos mercados de **Money Market** americanos. No fim do mês o Congresso americano rejeita a proposta de criação do TARP para comprar ativos podres, levando a crise para um nível crítico e forçando a intervenção coordenada de diversos Bancos Centrais.

O Congresso americano aprova a criação do **TARP**, que é usado com a finalidade de capitalizar as principais instituições financeiras americanas. O fundo americano garantidor de depósitos (*Federal Deposit Insurance Corporation*, FDIC) também anuncia a garantia de toda a dívida sênior dos bancos. Nesse mês o FED abre o primeiro *swap* de moedas com o BC.

O banco **Dexia** recebe a primeira ajuda dos governos belga, francês e de Luxemburgo.

A **China**, em resposta à crise financeira global, anuncia um **pacote fiscal e de crédito sem precedentes**.

O Tesouro americano capitaliza a **AIG** e, em conjunto com o FED e FDIC, anuncia um plano de suporte ao **Citi**. O **FED** também anuncia pela primeira vez a **compra de títulos lastreados em obrigações hipotecárias (Mortgage-Backed Security, MBS) e títulos das agências**, efetivamente inaugurando o **QE** (*Quantitative Easing* – compra de ativos por parte do FED com o objetivo de estimular a economia).

O FED corta a taxa de juros para 0,00 – 0,25%. O TARP também anuncia a capitalização da **Chrysler e GM**.

Brasil

O **acúmulo de reservas internacionais** leva o Brasil da condição de devedor para credor líquido externo.

A Standard & Poor's se torna a primeira agência de risco a conceder **grau de investimento** à dívida brasileira. O Comitê de Política Monetária (Copom) volta a subir os juros após 3 anos.

No dia 20, a **Bovespa atinge 73.516 pontos**, maior cotação até hoje.

O **câmbio continua apreciando**, caindo abaixo de R\$ 1,60 para 1ª vez em mais de 9 anos.

Em resposta aos efeitos do pedido de falência do **Lehman Brothers**, o Banco Central do Brasil (BC) altera a regulamentação de recolhimentos **compulsórios**, liberando aproximadamente R\$ 13,2 bilhões no mercado. No dia 29, a Bovespa registra sua maior queda em quase 10 anos, caindo 9,36% em relação ao fechamento do dia anterior e cerca de 40% em relação ao pico histórico atingido em maio. No mesmo dia, o dólar sobe 5,99%, para R\$ 1,964, registrando a maior alta diária desde 2002.

No dia 2, o BC anuncia que **bancos que adquirissem carteiras de crédito de outras instituições** teriam redução do depósito compulsório. A expectativa era de que essa medida liberasse R\$ 23,5 bilhões para o mercado.

No dia 6, o governo autoriza o **BC a comprar carteiras de crédito de bancos em dificuldade** e a conceder empréstimos em moeda estrangeira.

No dia 8, **o dólar se aproxima de R\$ 2,50, levando o BC a anunciar a primeira venda direta de dólares em quase 5 anos**.

Após o fechamento do mercado, a autoridade monetária anuncia mais duas alterações nas regras dos **depósitos compulsórios**, injetando R\$ 23,2 bilhões na economia.

O governo federal autoriza o **Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a comprar participação de instituições financeiras**, públicas ou privadas.

O Banco Central é autorizado a realizar operações de *swap* de moedas com bancos centrais de outros países.

Unibanco e Itaú anunciam uma fusão, criando o maior banco do país. No mesmo mês, o **Banco do Brasil anuncia a compra do Nossa Caixa**.

O governo anuncia uma série de incentivos à atividade econômica, entre os quais: (1) mudança de **IR** para pessoa física; (2) redução de 3% para 1,5% do **IOF** para empréstimos à pessoa física; (3) redução temporária em **IPi** de automóveis; e (4) possibilidade de acesso a recursos das reservas internacionais brasileiras por parte de empresas com dívidas no exterior.

Dezembro de 2007 – O Banco BBM encerra o ano com um Patrimônio Líquido de R\$ 1.004 milhões, Resultado Líquido de R\$ 530 milhões, Carteira Total de Crédito de R\$ 4.138 milhões (alavancagem de crédito de 4,12). Suas linhas de negócio incluem crédito corporativo, crédito middle market, crédito consignado, administração e gestão de recursos de terceiros, distribuição de fundos mútuos e private banking. O limite de *VaR* (Value at Risk) do risco de mercado corresponde a 5% do Patrimônio Líquido.

O limite de *VaR* do risco de mercado é reduzido para 1% do Patrimônio Líquido. É feita uma distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 200 milhões. Esse valor é reinvestido pelos acionistas do banco em um Fundo de Investimentos Restrito Fechado (Ciclotron) gerido pelo grupo financeiro. A equipe responsável pela atividade de tesouraria proprietária é transferida para a BBM Investimentos.

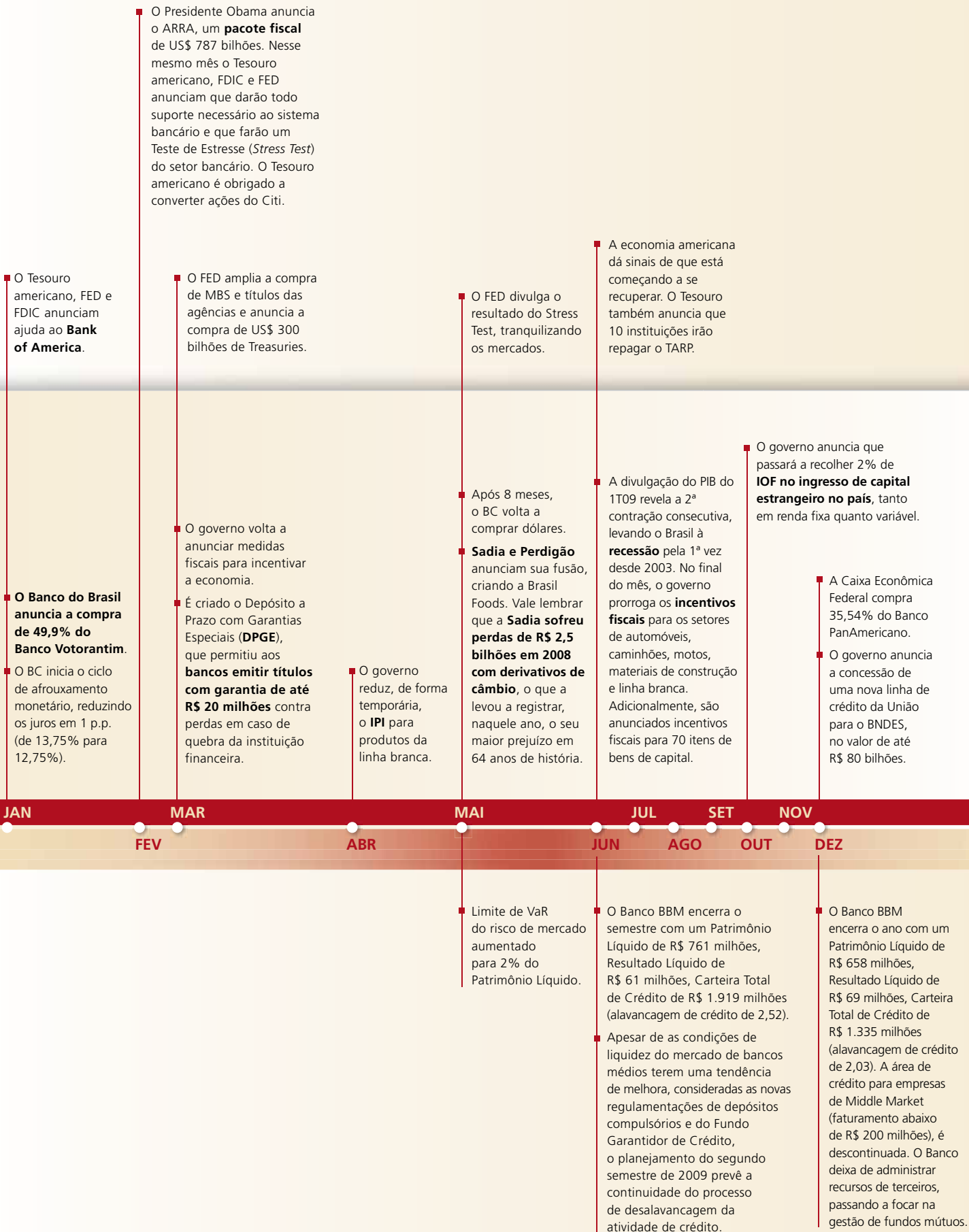
O Banco BBM encerra o semestre com um Patrimônio Líquido de R\$ 872 milhões, Resultado Líquido de R\$ 71 milhões, Carteira Total de Crédito de R\$ 4.138 milhões (alavancagem de crédito de 4,74).

Com um Patrimônio Líquido de R\$ 888 milhões, Créditos Totais de R\$ 4.010 milhões (alavancagem de crédito total de 4,52) e captação de recursos de terceiros de R\$ 5.408 milhões, a direção do Banco decide iniciar um processo de desalavancagem progressiva como resposta à crise de liquidez caracterizada no mercado de bancos médios no Brasil.

O Banco BBM encerra o ano com um Patrimônio Líquido de R\$ 737 milhões, Resultado Líquido de R\$ 94 milhões, Carteira Total de Crédito de R\$ 3.001 milhões (alavancagem de crédito de 4,07).

Banco BBM

2009



A horizontal timeline with a red background. It features five white dots representing months. The dots are labeled with red text: 'JAN' above the first dot, 'MAR' above the second dot, 'MAI' above the fourth dot, 'FEB' below the first dot, and 'ABR' below the third dot.

2008

2009



2011

■ O BC retoma o ciclo de aperto monetário, elevando a taxa Selic de 10,75% para 11,25%.

■ O conflito na **Líbia** se inicia, elevando o preço do petróleo.

■ Ocorre o **terremoto no Japão**, causando um efeito negativo em diversas cadeias produtivas globais.

■ O BCE eleva novamente a taxa de juros em 25 bps para 1,5%.

■ O segundo pacote de ajuda à Grécia é anunciado, incluindo o envolvimento do setor privado (**Private Sector Involvement, PSI**), intensificando a crise nos outros países.

■ Embora o Congresso tenha chegado a um acordo para a elevação do limite de endividamento no mês anterior, a agência **Moody's anuncia o rebaixamento da classificação de risco dos EUA**, causando uma forte deterioração das condições financeiras globais. Nesse mesmo mês o FOMC anuncia pela primeira vez que irá manter a **taxa de juros em 0,0% até meados de 2013**. Devido à intensificação da crise europeia, **o BCE volta a intervir nos mercados de dívida**.

■ Com a intensificação na crise externa – rebaixamento na nota de crédito dos EUA e deterioração nas condições de financiamento de diversos países da zona do euro – o BC surpreende o mercado reduzindo a taxa Selic de 12,50% para 12,00%.

■ **O FOMC anuncia a "operação twist"** – troca de títulos de longo prazo por títulos de curto prazo, a fim de reduzir as taxas de juros de longo prazo.

■ Ameaça de **referendo** na Grécia causa uma forte intensificação da crise europeia, contagiando outros países.

■ O banco **Dexia** recebe a segunda ajuda dos governos belga, francês e de Luxemburgo.

■ **Berlusconi anuncia que vai renunciar**.

■ O BCE decide reduzir a taxa de juros em 25 bps para 1,25%.

■ **O BCE** reduz a taxa de juros em 25 bps para 1,00% e anuncia o programa de compra de títulos bancários (**LTRO**).

■ O programa de acionistas é encerrado através da recompra de ações para Tesouraria do Banco BBM.

■ O Banco BBM encerra o semestre com um Patrimônio Líquido de R\$ 527 milhões, Resultado Líquido de R\$ 42 milhões, Carteira Total de Crédito de R\$ 693 milhões (alavancagem de crédito de 1,31).

■ O Banco BBM encerra o ano com um Patrimônio Líquido de R\$ 536 milhões, Resultado Líquido de R\$ 67 milhões, Carteira Total de Crédito de R\$ 967 milhões (alavancagem de crédito de 1,80).

■ Novo sistema de remuneração é implementado, considerando inclusive a substituição do programa de acionistas descontinuado. Parte relevante da remuneração variável dos principais executivos passa a ser diferida.

JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

2012

A agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixa a nota da França e de outros oito países da zona do euro, alegando falha dos líderes europeus no enfrentamento da crise no continente.

Grécia aprova um severo pacote de ajustes fiscais.

A zona do euro aprova o segundo resgate à Grécia, no valor de 130 bilhões de euros. No fim do mês, o presidente da OECD pede para que o fundo de resgate dobre para 1 trilhão de euros.

CDS da Espanha atinge nível recorde, após o governo anunciar um pacote de socorro ao Bankia SA.

O presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, afirma que a instituição fará o que for necessário para salvar o euro.

O FED anuncia o terceiro programa de estímulo financeiro (Q3) e afirma que irá continuar com medidas de incentivo até que se observem melhoras nas condições do mercado de trabalho.

O democrata Barack Obama é reeleito presidente dos Estados Unidos após disputa contra o republicano Mitt Romney.

É decretada a falência do Banco Cruzeiro do Sul, após negociações frustradas para o resgate da instituição. O Banco estava sob intervenção do BC desde junho de 2012.

O BC interrompe o ciclo de afrouxamento monetário, com a taxa Selic no mínimo histórico de 7,25% a.a.

O governo estende a desoneração da folha de pagamento para os setores de construção civil e comércio varejista, ampliando para 42 o número de segmentos beneficiados desde agosto de 2011.

JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

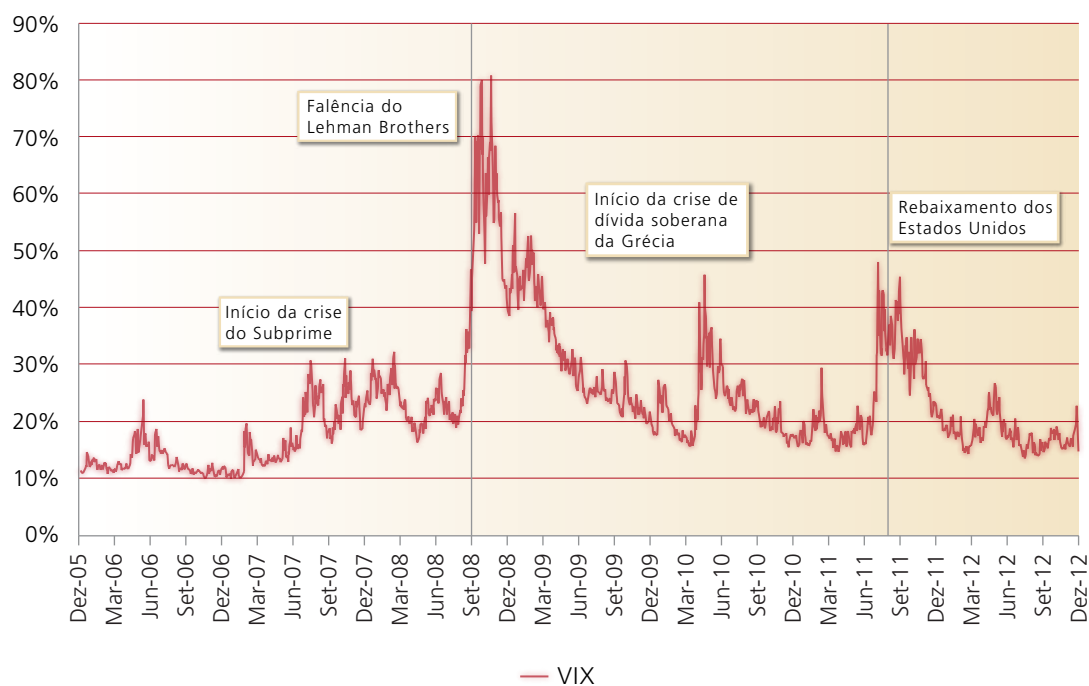
DEZ

O Banco BBM encerra o semestre com um Patrimônio Líquido de R\$ 540 milhões, Resultado líquido de R\$ 22 milhões e Carteira Total de Crédito de R\$ 1,2 bilhão (alavancagem de crédito de 2,22).

O Banco BBM encerra o ano com um Patrimônio Líquido de R\$ 543 milhões, Resultado Líquido de R\$ 43 milhões e Carteira Total de Crédito de R\$ 1,3 bilhão (alavancagem de crédito de 2,39).

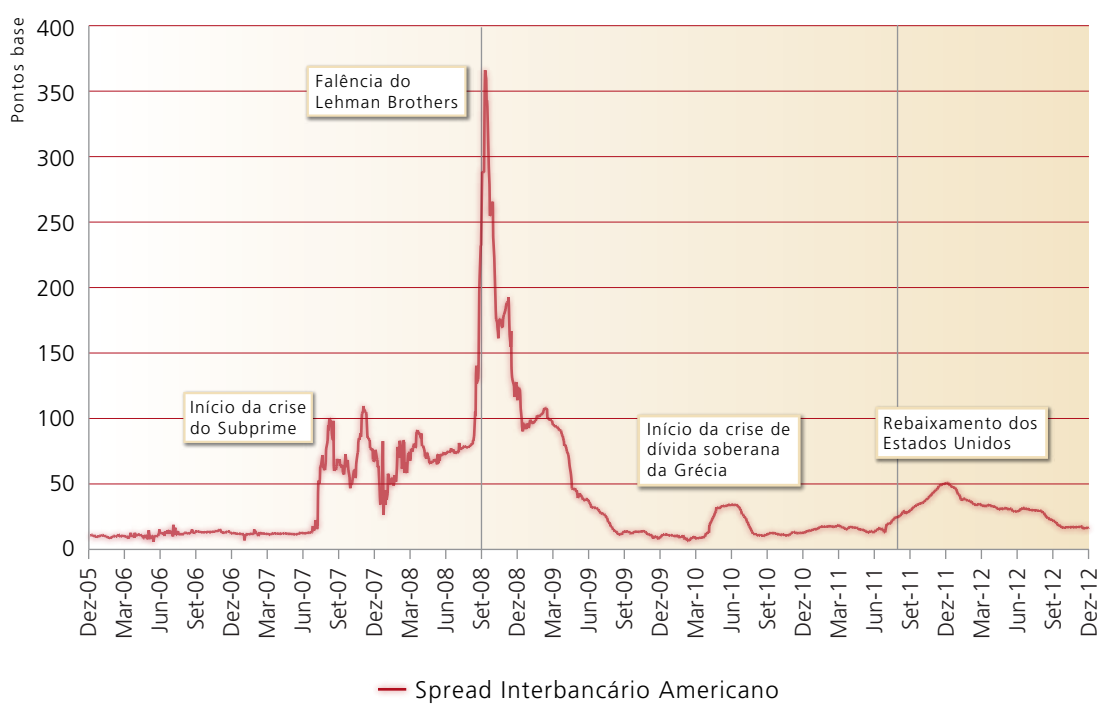


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VIX(*)

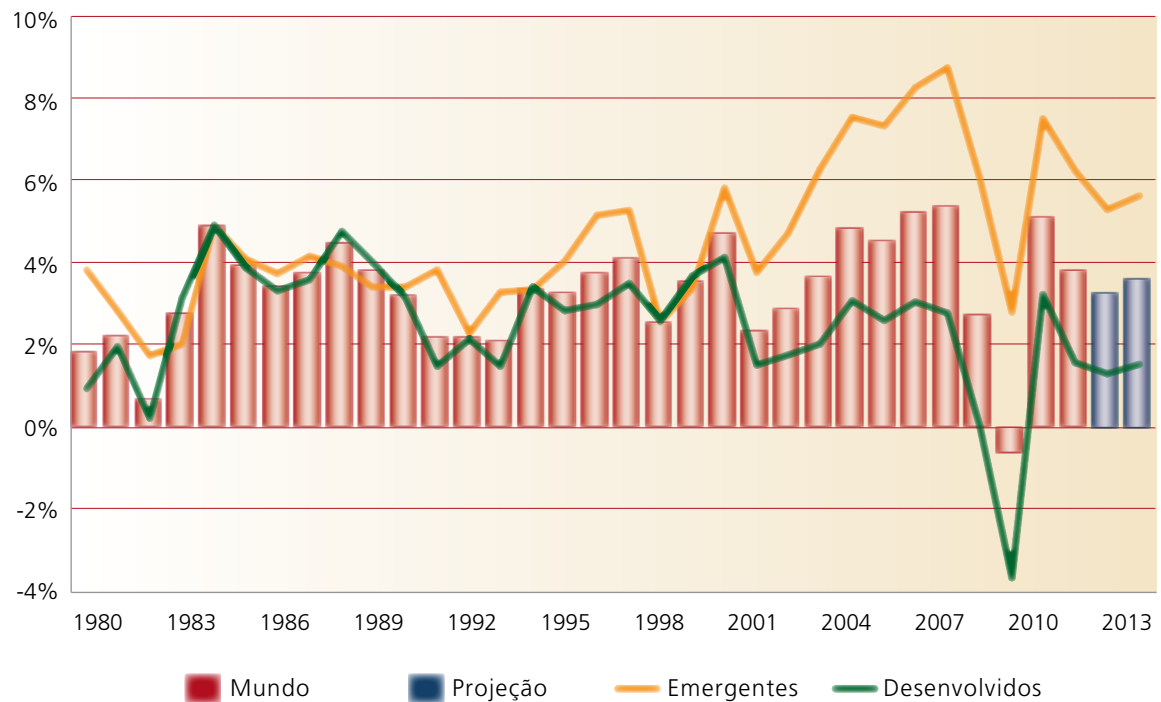


(*) Chicago Board Options Exchange Market Volatility Index

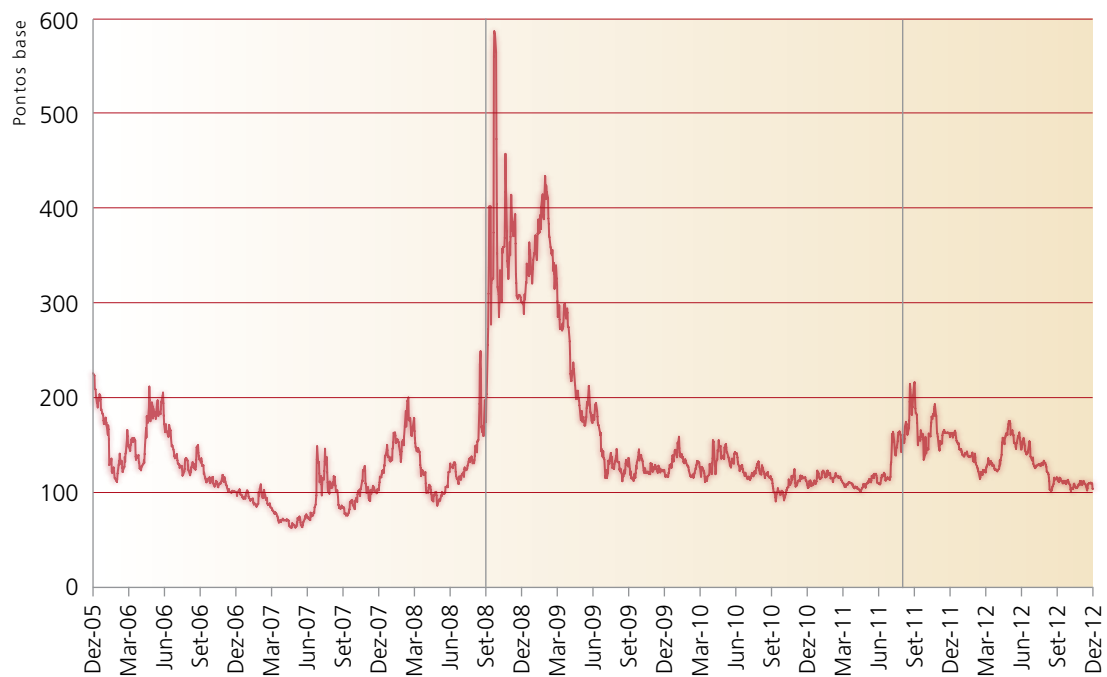
SPREAD INTERBANCÁRIO AMERICANO



CRESCIMENTO ANUAL GLOBAL

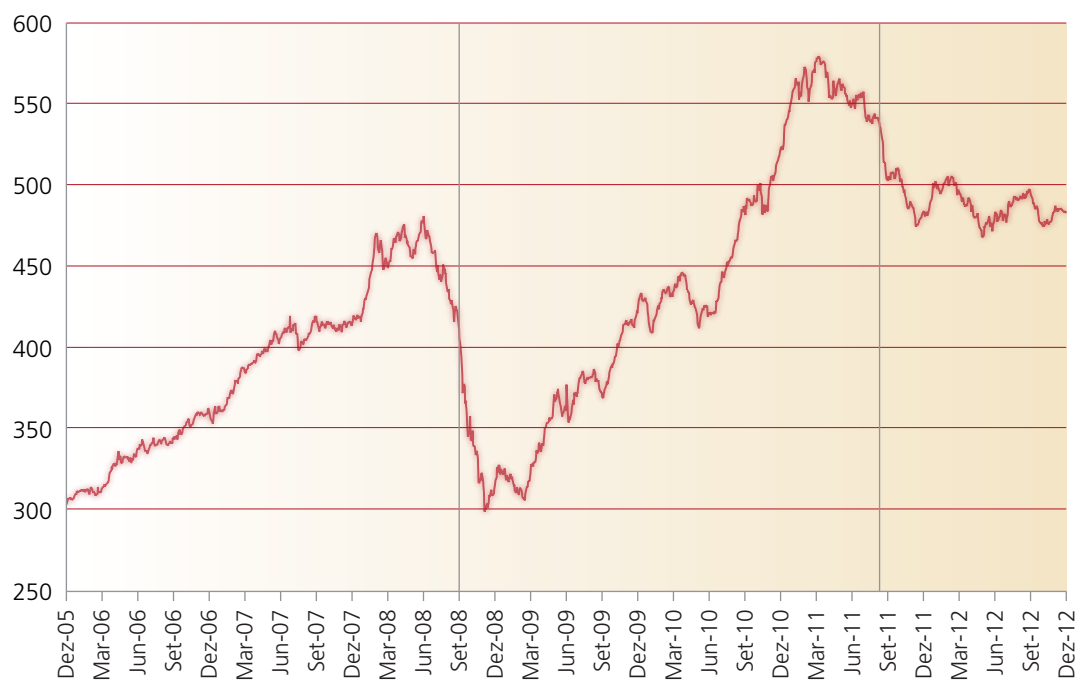


CDS(*) BRASIL (5 ANOS)



(*) Credit Default Swap

ÍNDICE CRB DE COMMODITIES(*) (US\$)



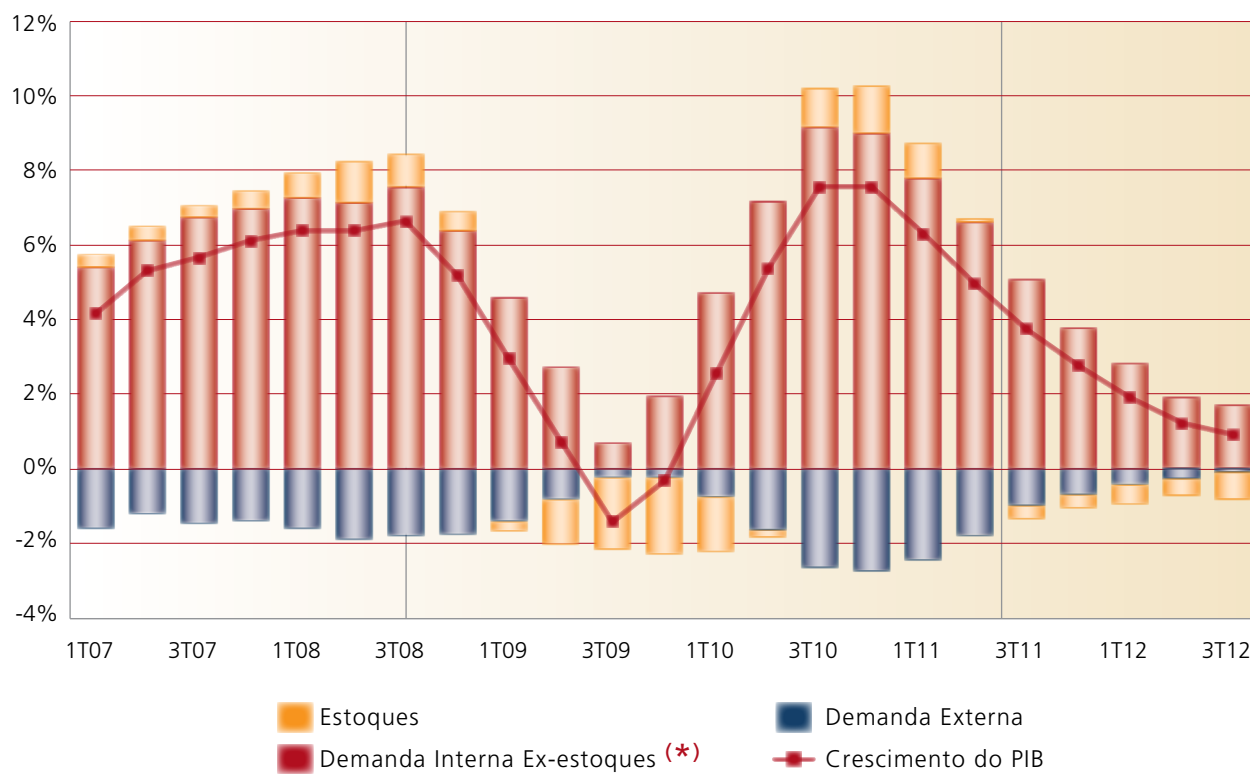
(*) Commodity Research Bureau

IBOVESPA



CONTRIBUIÇÕES NO PIB (TRIMESTRAL)

Dessazonalizado e Anualizado



(*) Consumo + Investimento + Gastos do Governo

3 NOSSOS
NEGÓCIOS

CRÉDITO CORPORATIVO

A área de Crédito Corporativo tem como foco a concessão e estruturação de empréstimos a empresas cujo faturamento seja superior a R\$ 200 milhões anuais, principalmente através de operações de capital de giro e financiamento à exportação, que juntas representavam cerca de 97% do portfólio em dezembro de 2012.

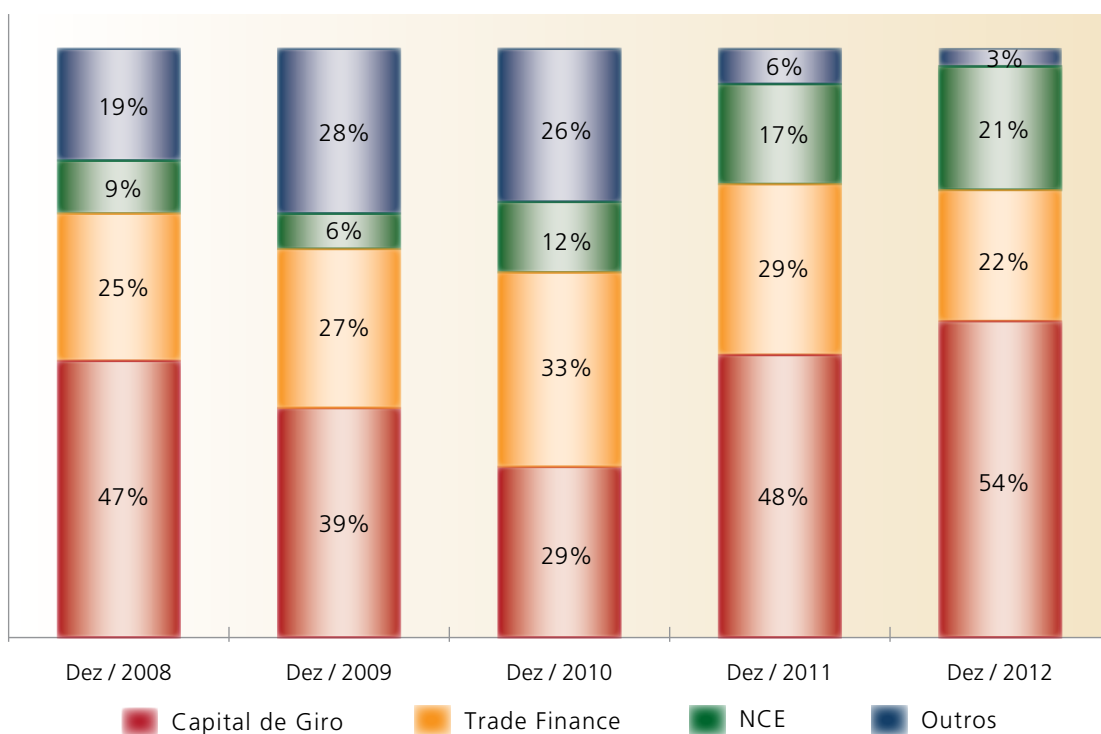
Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias. Para atingir seus objetivos, o Banco conta com o alto grau de capacitação da equipe de crédito, atualmente com 10 gerentes comerciais.

O resultado desta postura é um forte relacionamento com seus clientes e o crescimento assertivo do Banco BBM ao longo dos últimos trimestres, perfazendo um total de R\$ 1.341 milhões em ativos de crédito e garantias prestadas ao final do exercício de 2012.

A estratégia do Banco BBM é garantir o crescimento das operações de crédito mantendo uma atitude prudente em relação ao risco, postura traduzida na baixa relação de clientes classificados entre (D-H) sobre a carteira de crédito, 0,7% em dezembro de 2012. Para tanto, o Banco possui uma carteira de crédito colateralizada principalmente por recebíveis, penhor mercantil e alienação fiduciária de imóveis, dentre outros instrumentos.

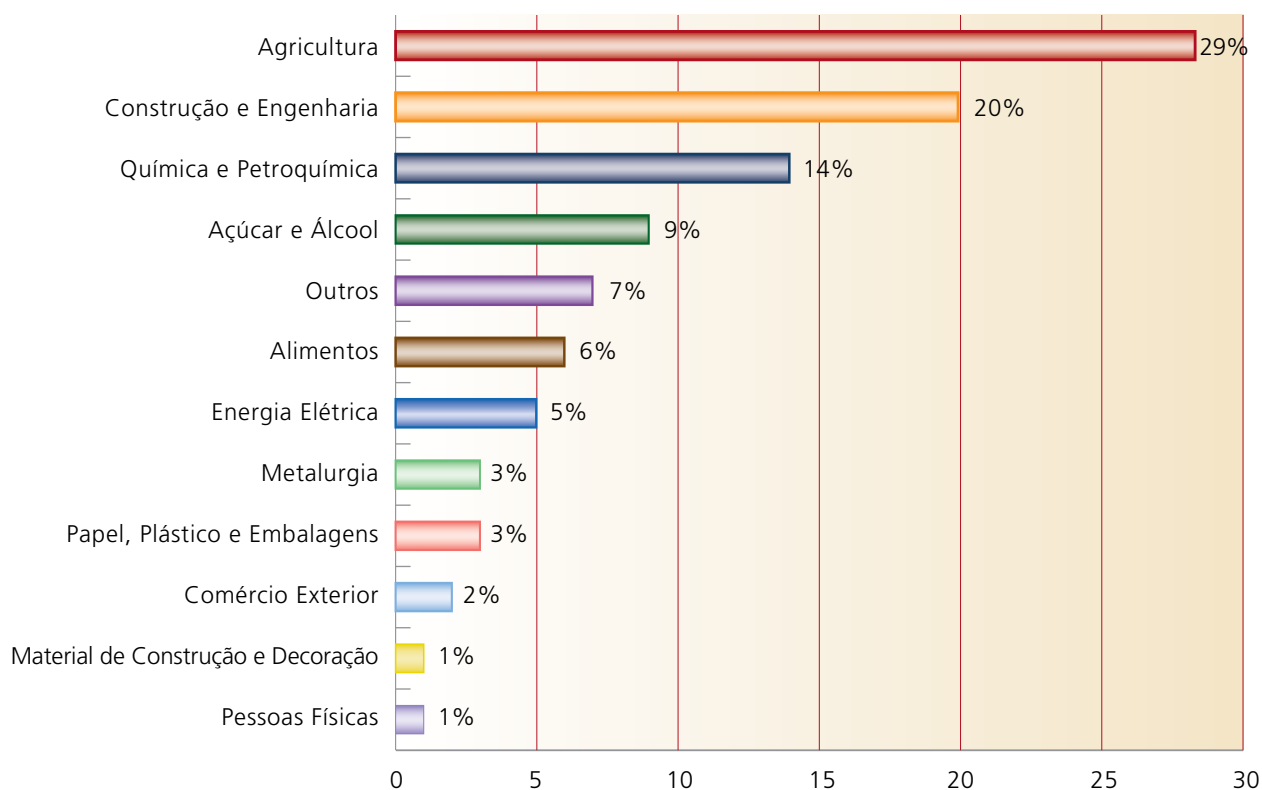
No quadro abaixo pode-se ver a evolução das linhas de crédito ao longo dos últimos exercícios:

CARTEIRA DE CRÉDITO – COMPOSIÇÃO POR PRODUTO

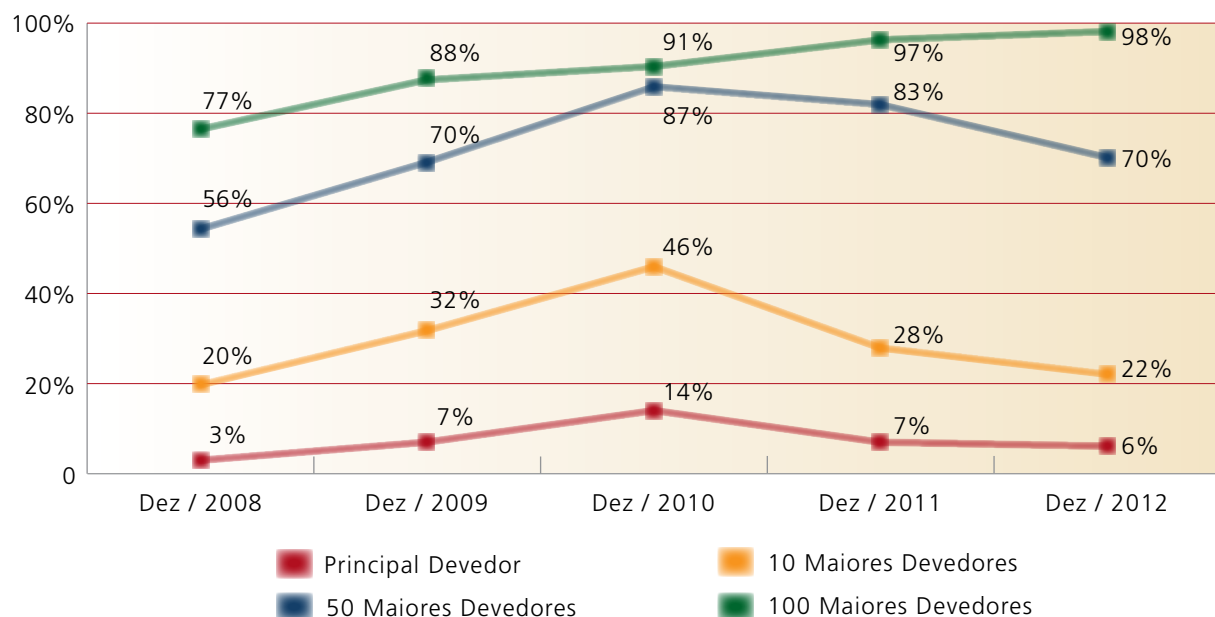


A concentração de risco da carteira de crédito do Banco BBM está adequadamente pulverizada entre diversos setores econômicos, e ao final de dezembro de 2012 os 10 maiores devedores respondiam por 22% da carteira, enquanto que em dezembro de 2011 este índice era de 28%. Ambos os indicadores podem ser melhor percebidos nos quadros abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO POR ATIVIDADE ECONÔMICA



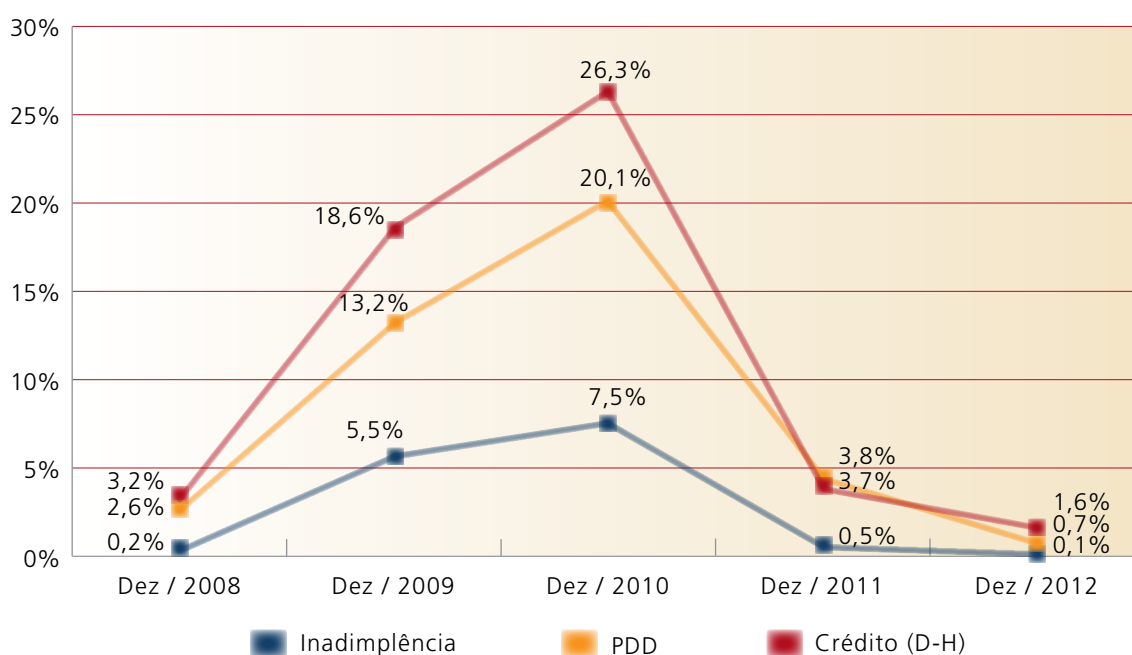
CONCENTRAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO



Cabe ressaltar que é também política do BBM efetuar provisões conservadoras contra eventuais prejuízos, cujos valores evoluem em linha com o aumento da carteira de crédito. A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697 do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

Também é válido frisar que nos últimos trimestres, mesmo com o crescimento da carteira de crédito, o percentual classificado como (A-C) – de maior qualidade – tem aumentado, enquanto que o percentual de crédito com classificação de risco entre (D-H) – de menor qualidade, e que exige maior provisão – tem diminuído, o que demonstra a correta administração de riscos por parte do Banco.

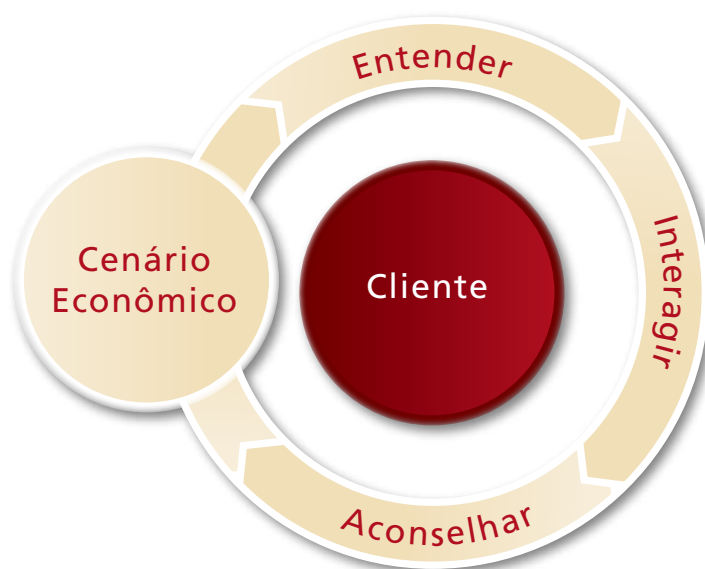
CARTEIRA DE CRÉDITO – INDICADORES



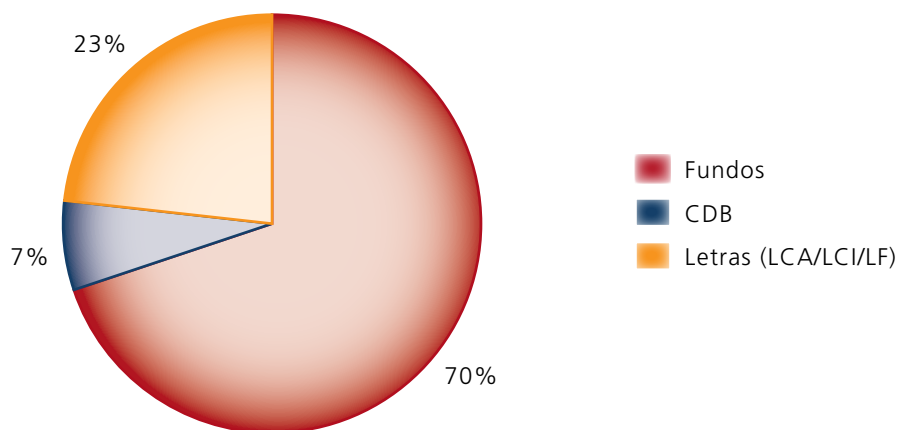
PRIVATE BANKING

A área de *Private Banking* utiliza modernas ferramentas e vasta experiência na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos seus objetivos de investimentos através de soluções financeiras estruturadas.

A área conta com a **tradição** do Banco nos seus mais de 150 anos de atuação no mercado brasileiro, propiciando aos seus clientes excelente desempenho das carteiras assessoradas, com **diversidade e transparência**. A união destes diferenciais serviu como alicerce para o crescimento vigoroso do volume total assessorado no último exercício.



Em dezembro de 2012 o Private Banking possuía um volume total de R\$ 1,7 bilhão sob aconselhamento, distribuídos entre fundos abertos, exclusivos e restritos, além de títulos privados, com destaque para as LCAs e LCIs que possuem benefício fiscal para pessoa física.



DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

TESOURARIA

As atividades de Tesouraria do Banco BBM visam a preservação do capital como princípio fundamental através da gestão prudente do risco de mercado. Esse princípio justifica a política de não estabelecer metas de lucro para a área.

É função da Tesouraria fornecer apoio técnico e inteligência de mercado para outros negócios do Banco, via estruturação e precificação de derivativos e outros produtos, na proteção da carteira de crédito e na definição de limites das taxas e prazos que o Banco captará recursos no mercado. Adicionalmente, ela é responsável pela gestão do caixa e *hedge* do patrimônio.

4 ÁREA DE SUPORTE ESTRATÉGICO



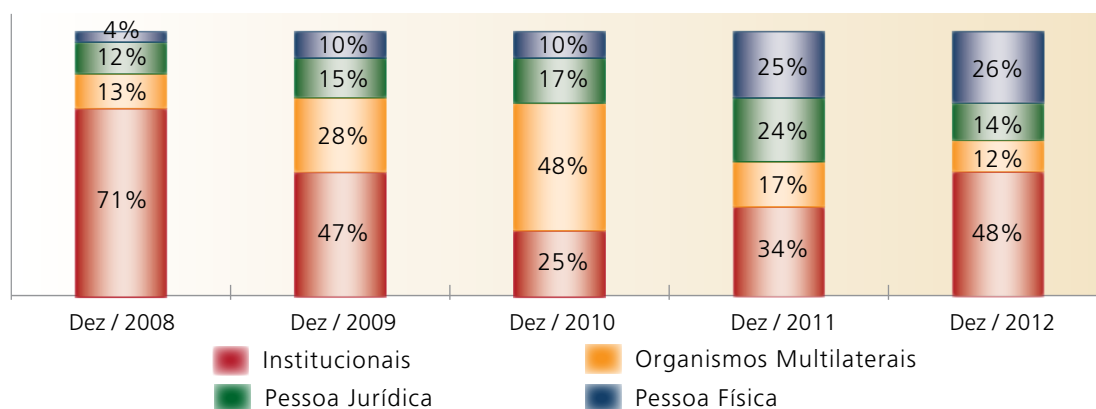
CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

O BBM entende que a sustentabilidade do seu negócio está baseada não apenas na boa estruturação do ativo, mas também na qualidade das suas fontes de financiamento, através da diversificação de produtos e fontes de credores, assim como no prazo adequado ao perfil de vencimentos da carteira de crédito.

Alinhada a este conceito, a área de Captação e Relacionamento Institucional, juntamente com o *Private Banking*, contribuiu para que ao final do exercício de 2012 o total da captação fosse de R\$ 1.943 milhões, dos quais se caracterizam como caixa livre R\$ 892 milhões.

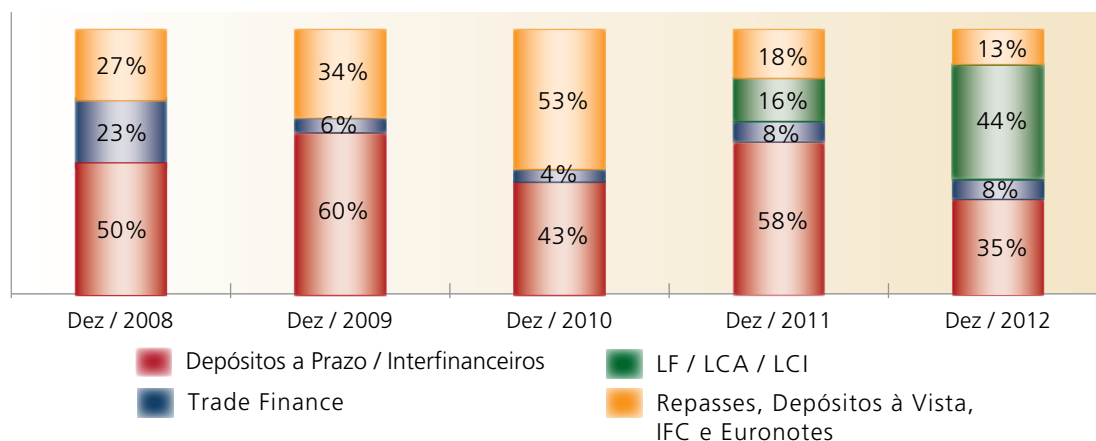
Em dezembro de 2012, confirmando a tendência de pulverizar o perfil de clientes, o BBM encerrou com aproximadamente 26% da captação total proveniente de pessoas físicas (clientes do *Private*), e 48% e 14% de investidores institucionais (Bancos, Assets, Seguradoras e Previdência) e Pessoas Jurídicas, respectivamente.

CAPTAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO SETORIAL



Adicionalmente, houve uma expansão dos produtos de Renda Fixa do BBM, através das Letras de Crédito do Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliário e Letras Financeiras, cuja representatividade foi de 44% (R\$ 850 milhões) da captação total. Aliado a isto, a colocação dos Depósitos a Prazo e Interfinanceiros representou 35% da captação total, e os empréstimos no exterior encerraram o período com 8% de participação.

CAPTAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO POR PRODUTO



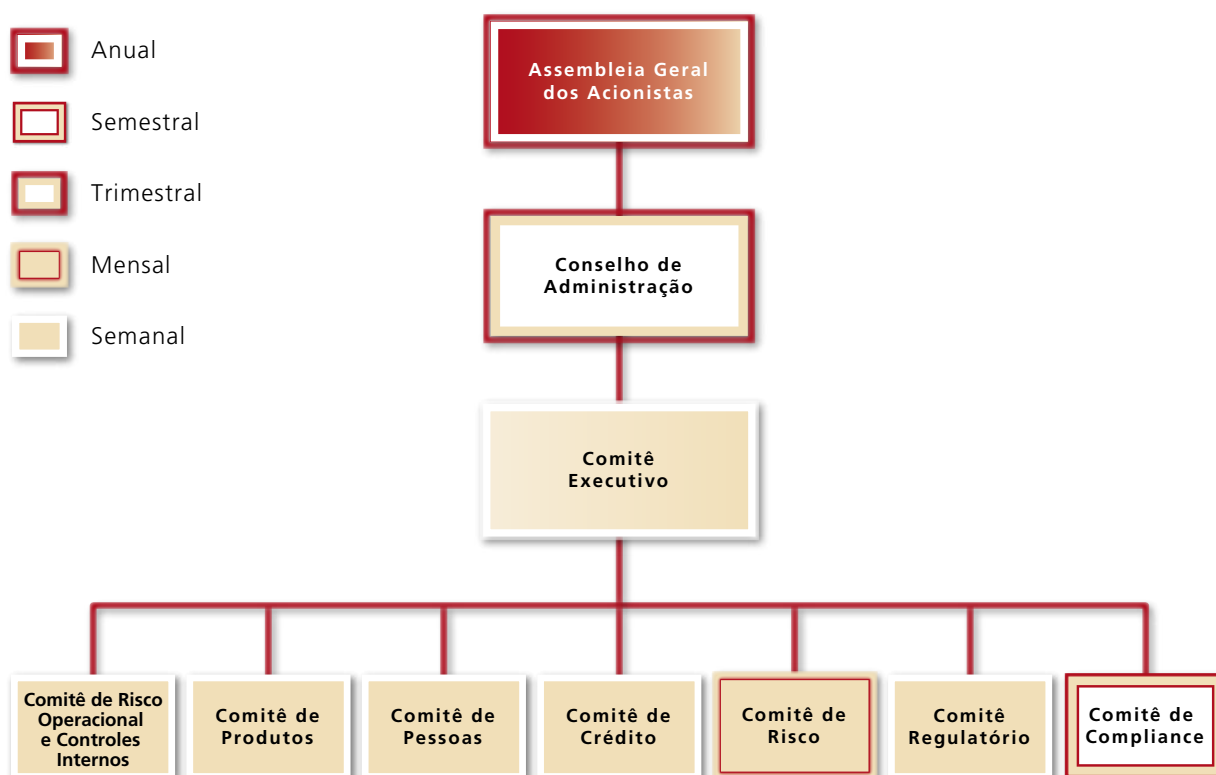
5 GOVERNANÇA CORPORATIVA



Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão.

Uma parcela significativa da remuneração anual fica retida e sujeita a variações futuras no resultado, obtendo-se assim os incentivos corretos para geração e preservação de valor no longo prazo. Parte da remuneração dos executivos fica ainda sujeita a regras de retenção e não competição.



ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

Órgão deliberativo máximo da Instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foro trimestral de tomada de decisões estratégicas do Banco, tem como membros um representante dos diretores executivos, um conselheiro externo e dois representantes dos acionistas controladores.

As propostas da Diretoria são revistas pelos conselheiros para decisão final ou encaminhamento para a Assembleia quando necessário.

COMITÊ EXECUTIVO

Reúne-se semanalmente, sendo responsável pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócio, além de fazer o acompanhamento das atividades do Banco.

COMITÊS DE GESTÃO

Todas as políticas do Banco são definidas de forma colegiada por meio de uma estrutura de Comitês, dos quais se incumbem os executivos mais seniores do Banco. Os Comitês têm grande autonomia e poder decisório, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Comitê Executivo. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Grupo.

Comitê de Crédito

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que têm como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e boa relação risco/retorno. A capacidade creditícia de cada tomador, juntamente com as garantias, é criteriosamente avaliada, utilizando-se tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados a um amplo banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito.

As contrapartes financeiras do Banco são avaliadas em Comitê de Crédito específico com periodicidade mínima semestral onde são definidas as exposições máximas permitidas.

O comitê é formado pelo Coordenador do Comitê Executivo, Diretor de Crédito, Diretor de Pesquisa e Diretor de *Back Office*, representantes das áreas de Crédito Corporativo, Análise de Crédito, Controle de Crédito Corporativo, Risco, Jurídico, além dos Gerentes Comerciais responsáveis pelas análises em questão. Apenas os membros da Diretoria têm poder de veto.

Comitê de Risco

Reúne-se mensalmente ou sempre que há mudanças significativas no ambiente de negócios, para discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Analisa e define os cenários de estresse, além de validar os modelos quantitativos utilizados para cálculo das medidas de risco.

O comitê tem como participantes o Coordenador do Comitê Executivo, Diretor de Pesquisa, Diretor de *Back Office* e membros da área de Risco.

Comitê de Produtos

Tem por principal objetivo identificar oportunidades de negócio, sua viabilidade econômica, além de analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes. O comitê é realizado sob demanda, e é formado pelo Diretor de Pesquisa, Diretor de *Back Office*, Gerente e Coordenador da área de Produtos e Gerente Jurídico.

Comitê de Pessoas

Reúne-se semanalmente para tratar de questões ligadas a remuneração, recrutamento, treinamento e demais temas pertinentes a recursos humanos.

Comitê Regulatório

Reúne-se semanalmente para realizar o acompanhamento sistemático dos aspectos regulatórios e seus impactos sobre as atividades do Banco.

O comitê tem como participantes o Diretor de *Back Office* e membros das áreas Jurídica, Controle Contábil/Fiscal, Produtos e *Compliance*.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Reúne-se semanalmente para executar as diretrizes da Diretoria quanto à gestão do Risco Operacional e Controles Internos. É responsabilidade deste comitê a gestão do orçamento, os custos administrativos, bem como a avaliação de projetos de tecnologia, controle, dentre outros.

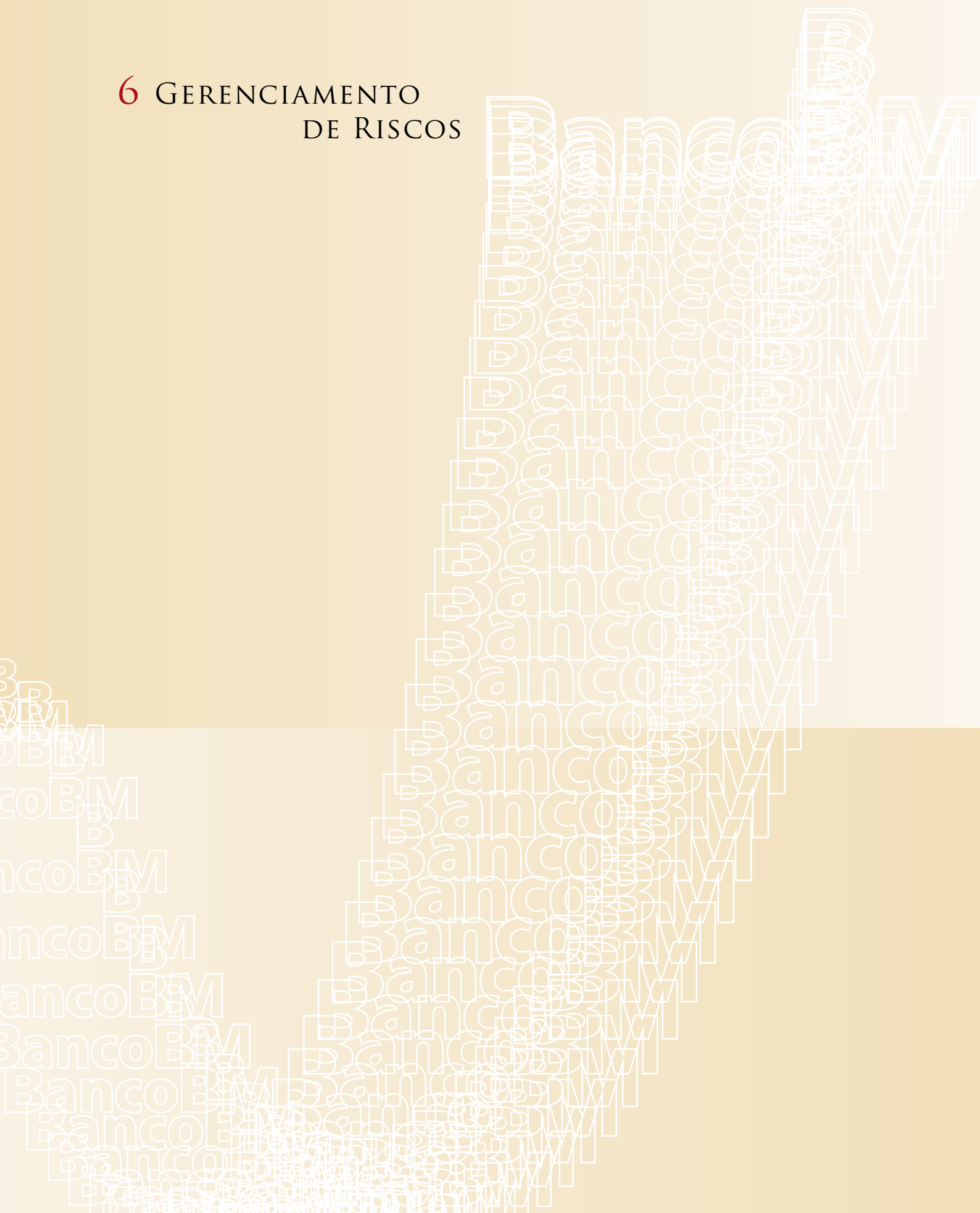
O comitê tem como participantes o Diretor de *Back Office* e membros das áreas de Risco, Controles Internos, Jurídica, Comunicação, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, *Compliance*, Recursos Humanos, Produtos, TI, Administrativo e Administração de Pessoal.

Comitê de Compliance

Reúne-se semestralmente, ou sob demanda, para determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro. Neste comitê são apreciados os casos relacionados ao tema em questão, possibilitando a emissão do parecer final (favorável ou não) à indicação da suspeita aos órgãos reguladores.

O comitê tem como participantes o Coordenador do Comitê Executivo, o Diretor de *Back Office* e membros das áreas Jurídica e de *Compliance*.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS



O Banco BBM tem uma longa tradição de excelência no gerenciamento de riscos, com o desenvolvimento contínuo ao longo dos últimos 20 anos de metodologias proprietárias para gestão de risco, sempre na fronteira da indústria.

PRIORIZANDO PRUDÊNCIA A ALTOS RETORNOS

O princípio central da filosofia de negócios do Banco BBM é o de assumir riscos devidamente quantificados, priorizando a prudência sobre altos retornos. Por essa razão, o principal objetivo da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco é a proteção e alocação eficiente do seu capital. O Banco dá forte ênfase a uma estrutura abrangente e sólida de monitoramento, avaliação e gestão de todos os riscos que assume em suas operações.

A abordagem do Banco BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira e adaptados ao ambiente de negócios do Brasil.

As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e na gestão da liquidez.

POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

O princípio de gestão de riscos é uma prioridade que permeia todas as atividades da Empresa, sendo que todas as áreas, desde a alta Gerência, têm suas responsabilidades definidas no processo para garantir o foco estratégico do Banco em gestão de riscos.

O Banco BBM estabelece, através de políticas, os princípios que norteiam a estratégia no controle e no gerenciamento de risco. Nelas são definidos limites operacionais, controles e procedimentos destinados a manter o risco do Banco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Embora os riscos não possam ser eliminados das atividades, o Banco BBM procura mitigá-los por meio da adoção de procedimentos de identificação, medição e monitoramento.

O Banco BBM está exposto a vários riscos que são inerentes às atividades bancárias, e a maneira como o Banco gerencia e identifica esses riscos é fundamental para a sua rentabilidade. Os mais significativos são o Risco de Mercado, o Risco de Crédito, o Risco de Liquidez e o Risco Operacional. O Banco estabelece procedimentos e técnicas para integrar as diferentes modalidades de risco.

RISCO DE CRÉDITO

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

RISCO DE MERCADO

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do *Value at Risk* (*VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de *VaR* que pode ser alocado pelo Diretor de

Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do *VaR* é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (*backtesting*). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

RISCO DE LIQUIDEZ

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

RISCO OPERACIONAL

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

7 PESSOAS



PESSOAS SÃO NOSSO PRINCIPAL ATIVO

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa.

Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O desenvolvimento profissional é acompanhado de perto pelos gestores das áreas e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação e compromisso mútuo entre o Banco BBM e sua equipe.

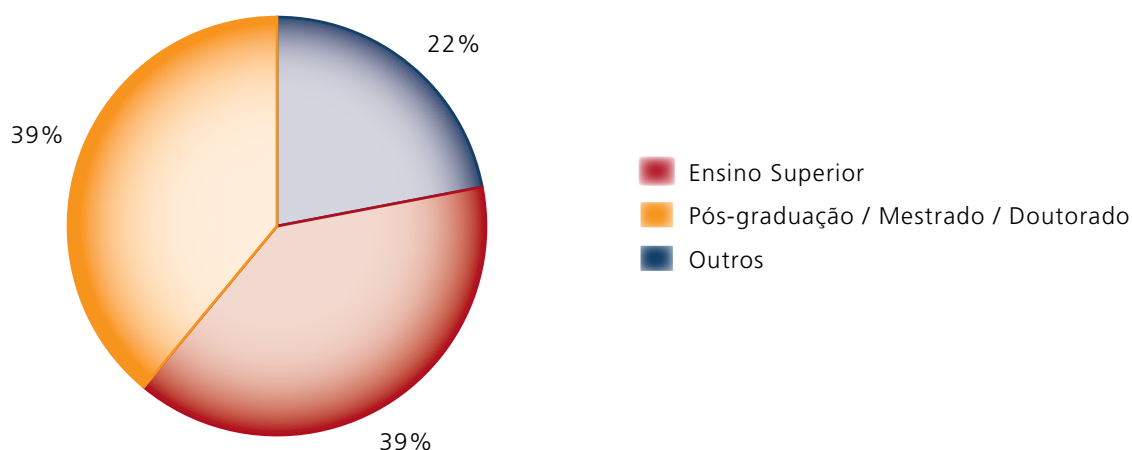
O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Sempre em busca dos melhores talentos, o Banco BBM mantém contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos profissionais.

Como estímulo ao desenvolvimento, o Banco incentiva e apoia projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferece bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, além de premiar dissertações e teses.

PERFIL ACADÊMICO



8 DESEMPENHO



O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o ano de 2012 com um patrimônio líquido de R\$ 543 milhões e um resultado líquido de R\$ 43 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,04%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 2.705 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 1.943 milhões. O índice de Basileia do Banco era de 22,03% ao final do exercício.

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1.341 milhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

	Em R\$ Mil				
	2008	2009	2010	2011	2012
Circulante e Realizável a Longo Prazo	13.944.793	10.421.503	4.876.145	2.255.482	2.653.128
Disponibilidades	99.075	5.054	36.461	14.664	15.479
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.953.319	1.683.962	1.030.268	553.160	432.477
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.347.558	6.990.099	874.824	350.754	752.230
Relações Interfinanceiras	14.256	21.225	591	2.772	2.110
Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	2.234.035	842.962	401.670	656.691	1.042.058
Outros Créditos	7.279.227	863.935	2.519.783	667.926	406.511
Outros Valores e Bens	17.323	14.266	12.548	9.515	2.263
Permanente	233.133	174.049	117.732	76.279	51.781
Investimentos	111.975	77.742	69.904	51.315	39.872
Imobilizado de Uso	13.715	11.715	9.885	8.662	6.909
Imobilizado de Arrendamento	80.820	58.462	29.282	10.502	
Diferido	26.623	26.130	8.661	5.104	3.772
Intangíveis				696	1.228
Total do Ativo	14.177.926	10.595.552	4.993.877	2.331.761	2.704.909

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

	Em R\$ Mil				
	2008	2009	2010	2011	2012
Circulante e Exigível a Longo Prazo	13.439.317	9.937.214	4.457.956	1.794.744	2.161.303
Depósitos	2.497.114	1.148.517	465.419	794.595	709.030
Obrigações por Operações Compromissadas	2.137.607	7.420.567	1.019.606		925
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	252.811	1		220.538	863.700
Relações Interdependências	92.978	9.891	6.950	10.643	46.458
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.729.493	620.229	535.295	335.798	370.467
Instrumentos Financeiros Derivativos	60.909	46.420	5.249	10.786	7.251
Outras Obrigações	6.668.405	691.589	2.425.437	422.384	163.472
Resultado de Exercícios Futuros	1.320	431	1.311	788	550
Patrimônio Líquido	737.289	657.907	534.610	536.229	543.056
Total do Passivo	14.177.926	10.595.552	4.993.877	2.331.761	2.704.909

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

	Em R\$ Mil				
	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas da Intermediação Financeira	1.829.801	1.024.432	539.797	793.747	372.410
Despesas da Intermediação Financeira	(1.639.490)	(918.799)	(403.830)	(638.116)	(251.147)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	190.311	105.633	135.967	155.631	121.263
Receitas de Serviços	25.770	41.098	91.224	43.849	22.918
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(100.492)	(36.766)	(117.373)	(64.496)	(60.040)
Resultado Operacional	115.589	109.965	109.818	134.984	84.141
Resultado Não Operacional	(214)	(2.569)	(5.941)	(3.046)	(111)
Resultado antes da Tributação sobre Lucro e Participações	115.375	107.396	103.877	131.938	84.030
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.928	18.007	(15.695)	(29.241)	(13.435)
Participações de Administradores e Empregados no Lucro	(33.549)	(56.447)	(41.389)	(35.635)	(27.200)
Lucro Líquido	93.754	68.956	46.793	67.062	43.395

Cenário Macroeconômico

O segundo semestre de 2012 caracterizou-se por um baixo crescimento mundial. Contudo, a percepção dos riscos de um evento de estresse reduziu-se consideravelmente. Os indicadores mundiais de confiança encerraram o ano em alta, apontando um ambiente mais favorável aos negócios em 2013.

Na Europa, as medidas anunciadas pelo BCE (Banco Central Europeu) em setembro de 2012 melhoraram as condições de financiamento dos países periféricos. Entretanto, os principais dados de atividade permaneceram em níveis historicamente baixos ao longo do semestre, indicando um crescimento econômico fraco para a região. A perspectiva de ajustes fiscais este ano deve manter a atividade em ritmo lento, o que pode gerar volatilidade nos mercados à frente.

Nos Estados Unidos, observou-se uma melhora no crescimento no segundo semestre. A atividade foi puxada principalmente pelo consumo e notaram-se alguns sinais de melhora no mercado imobiliário e no mercado de trabalho. Apesar disso, o cenário ainda é incerto e o FED (Banco Central Americano) ainda cogita a necessidade de estímulos adicionais para melhorar a evolução do mercado de trabalho. Na parte fiscal, o Congresso conseguiu aprovar medidas que evitaram que a economia dos EUA entrasse em recessão no curto prazo.

No cenário doméstico, o ritmo de atividade permaneceu lento no segundo semestre de 2012, a despeito dos estímulos monetários e fiscais. Os dados do setor industrial apontam para uma atividade fraca, especialmente para o último trimestre do ano. O PIB do terceiro trimestre mostrou crescimento de 0,6% ante o trimestre anterior e 0,9% ante o mesmo período em 2011. A expectativa é que o PIB feche 2012 em torno de 1,0%, valor significativamente abaixo das expectativas do mercado no início do ano, que eram de 3,3%.

Nesse contexto de baixa atividade internacional e doméstica, o Banco Central do Brasil deu seguimento ao ciclo de afrouxamento das condições monetárias, reduzindo a taxa Selic para o mínimo histórico de 7,25% a.a. em outubro de 2012 e revertendo parcialmente as medidas macroprudenciais. Quanto à inflação, o índice de preços oficial (IPCA) encerrou o ano em 5,84%, bem acima do centro da meta de 4,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os grupos de serviços, pressionados pelo baixo nível de ociosidade da economia, e de alimentação, que foi afetado pela elevação no preço internacional das commodities.

Desempenho do Grupo Financeiro Banco BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de 2012 com um patrimônio líquido de R\$ 543 milhões e um resultado líquido de R\$ 43 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,04%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 2,7 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R\$ 1,9 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 22,03% ao final do exercício.

Crédito Corporativo

A área de Crédito Corporativo tem como foco a concessão e estruturação de empréstimos a empresas cujo faturamento seja superior a R\$ 200 milhões anuais, principalmente através de operações de capital de giro e financiamento à exportação.

A estratégia do Banco BBM é garantir o crescimento das operações de crédito mantendo uma atitude prudente em relação ao risco, postura traduzida na baixa relação de clientes classificados como (D-H) sobre a carteira de crédito. Para tanto, o Banco possui uma carteira colateralizada, principalmente por recebíveis, penhor mercantil e alienação fiduciária de imóveis, dentre outros instrumentos. A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,3 bilhão.

Private Banking

A área de Private Banking utiliza modernas ferramentas e vasta experiência na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo seus objetivos de investimentos através de soluções financeiras estruturadas.

Distribuição de Fundos

O Grupo Financeiro Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e a fidelização do seu universo de clientes.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria visam à preservação do capital como princípio fundamental através da gestão prudente do risco de mercado. Esse princípio justifica a política de não estabelecer metas de lucro para a área.

É função da Tesouraria fornecer apoio técnico e inteligência de mercado para outros negócios do Banco.

Governança Corporativa

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e acionistas.

Corporativamente, todas as atividades de negócio são apoiadas pelas áreas de Captação Institucional, Tesouraria Corporativa, TI, Pessoas, Compliance, Controladoria, Administrativa e Jurídica.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais agregando valor à empresa. O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (Consolidado Operacional), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco BBM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 30 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Salvador, 7 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC – ZSP 015.199/O-6 – F – BA

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC – 1SP 172.167/O-6 – F – BA

Guilherme Portella Cunha

Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5 – S – BA

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2012	2011	2012	2011
Circulante		2.099.956	1.780.039	2.094.467	1.779.713
Disponibilidades		12.891	2.410	15.479	14.664
Reservas Livres		1.150	1.248	1.156	1.248
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		11.741	1.162	14.323	13.416
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	447.684	573.572	424.254	552.743
Aplicações no Mercado Aberto		351.098	485.776	351.098	485.776
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.815	23.364	19.815	23.364
Aplicações em Moedas Estrangeiras		76.771	64.432	53.341	43.603
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	549.151	91.092	559.967	94.550
Carteira Própria		336.749	44.802	336.752	44.806
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.588	845	17.286	3.294
Vinculados a Prestação de Garantias		205.814	45.445	205.929	46.450
Relações Interfinanceiras		2.110	2.772	2.110	2.772
Créditos Vinculados – Depósitos Banco Central		322	686	322	686
Correspondentes		1.788	2.086	1.788	2.086
Operações de Crédito	7	778.324	508.211	778.324	508.534
Empréstimos e Títulos Descontados		577.239	381.099	577.239	381.099
Financiamentos		209.492	142.194	209.492	142.517
Provisões para Operações de Crédito		(8.407)	(15.082)	(8.407)	(15.082)
Operações de Arrendamento Mercantil	7				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			10.668		10.668
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil			(10.668)		(10.668)
Outros Créditos		307.541	592.759	312.078	597.227
Carteira de Câmbio	8	286.808	557.608	286.808	557.608
Rendas a Receber		1.277	1.027	829	1.027
Negociação e Intermediação de Valores	14	2.253	2.272	2.319	2.339
Diversos		26.215	16.200	31.134	20.601
Provisões para Outros Créditos	7	(9.614)	(6.942)	(9.614)	(6.942)
Créditos Tributários	23	602	22.594	602	22.594
Outros Valores e Bens		2.255	9.223	2.255	9.223

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

		Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
			Banco		Consolidado Operacional	
			2012	2011	2012	2011
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo		542.818	466.219	558.661	475.769	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5	8.223	8.517	8.223	417
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			8.223	417	8.223	417
Aplicações em Moedas Estrangeiras				8.100		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		6	192.263	256.204	192.263	256.204
Carteira Própria			190.634	200.712	190.634	200.712
Vinculados a Compromissos de Recompra			929		929	
Instrumentos Financeiros Derivativos			700		700	
Vinculados a Prestação de Garantias				55.492		55.492
Operações de Crédito		7	248.970	131.510	263.734	148.157
Empréstimos e Títulos Descontados			159.777	102.835	159.777	102.835
Financiamentos			91.626	33.873	106.390	50.520
Provisões para Operações de Crédito			(2.433)	(5.198)	(2.433)	(5.198)
Outros Créditos			93.354	69.696	94.433	70.699
Diversos			36.797	33.906	36.845	33.954
Créditos Tributários		23	57.002	44.278	58.033	45.233
Provisões para Outros Créditos		7	(445)	(8.488)	(445)	(8.488)
Outros Valores e Bens			8	292	8	292
Permanente			479.121	463.773	51.781	76.279
Investimentos			467.561	439.274	39.872	51.315
Participações em Controladas		9				
No País			18.310	17.713		
No Exterior			449.201	421.511	39.822	51.265
Outros Investimentos			1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas			(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso			6.593	8.197	6.909	8.662
Imobilizado de Arrendamento		7		10.502		10.502
Intangíveis			1.195	696	1.228	696
Diferido			3.772	5.104	3.772	5.104
Total do Ativo			3.121.895	2.710.031	2.704.909	2.331.761

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2012	2011	2012	2011
Circulante		1.241.636	1.177.273	1.255.208	1.189.571
Depósitos	10	556.827	575.990	550.511	569.823
Depósitos à Vista		16.203	11.285	18.980	13.804
Depósitos Interfinanceiros		49.795	154.814	40.702	146.128
Depósitos a Prazo		490.829	409.891	490.829	409.891
Obrigações por Operações Compromissadas	11	925		925	
Carteira Própria		925		925	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	338.889	150.772	338.955	150.772
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior				66	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		257.938	148.252	257.938	148.252
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		49.369		49.369	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		31.582	2.520	31.582	2.520
Relações Interfinanceiras		4		4	
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		4		4	
Relações Interdependências		46.454	10.643	46.454	10.643
Recursos em Trânsito de Terceiros		46.454	10.643	46.454	10.643
Obrigações por Empréstimos	13	262.390	115.110	262.390	115.110
Empréstimos no Exterior		262.390	115.110	262.390	115.110
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais	13	437	4.436	437	4.436
FINEM			2.011		2.011
FINAME		437	2.425	437	2.425
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	6.328	3.792	6.355	10.786
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.328	3.792	6.355	10.786
Outras Obrigações		29.382	316.530	49.177	328.001
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		15	1.647	15	1.647
Carteira de Câmbio	8		274.019		274.019
Sociais e Estatutárias		18.316	29.020	19.522	29.464
Fiscais e Previdenciárias		4.384	2.875	6.051	5.252
Negociação e Intermediação de Valores	14	587	2.398	587	2.398
Diversas		6.080	6.571	23.002	15.221

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

		Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		2012	2011	2012	2011
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		1.336.653	995.741	906.095	605.173
Depósitos	10	168.487	233.019	158.519	224.772
Depósitos Interfinanceiros		9.968	8.247		
Depósitos a Prazo		158.519	224.772	158.519	224.772
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	947.888	454.162	524.745	69.766
Obrigações Tit. Vals. Mob. no Exterior		423.143	384.396		
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		50.329	23.174	50.329	23.174
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		464.915	45.241	464.915	45.241
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		9.501	1.351	9.501	1.351
Obrigações por Empréstimos	13	107.640	215.855	107.640	215.855
Empréstimos no Exterior		107.640	215.855	107.640	215.855
Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais	13		397		397
FINAME			397		397
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	896		896	
Instrumentos Financeiros Derivativos		896		896	
Outras Obrigações		111.742	92.308	114.295	94.383
Fiscais e Previdenciárias		6.394	6.723	6.394	6.723
Sociais e Estatutárias		11.097	4.497	11.308	4.497
Diversas	24	94.251	81.088	96.593	83.163
Resultado de Exercícios Futuros		550	788	550	788
Patrimônio Líquido		543.056	536.229	543.056	536.229
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Instrumentos Financeiros		406	1.698	406	1.698
Títulos Disponíveis para Venda		406	1.698	406	1.698
Reservas de Lucros		310.876	298.188	310.876	298.188
Ações em Tesouraria		(181.357)	(176.788)	(181.357)	(176.788)
Total do Passivo		3.121.895	2.710.031	2.704.909	2.331.761

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Notas Explicativas	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Receitas da Intermediação Financeira	147.738	358.643	707.716	150.296	369.055	711.925
Operações de Crédito	56.106	120.245	100.425	56.659	121.063	103.854
Operações de Arrendamento Mercantil	3.955	11.077	35.096	3.955	11.077	35.096
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	69.357	159.384	524.714	68.169	157.118	524.473
Resultado de Operações de Câmbio	16 17.700	67.937	47.481	17.700	67.937	47.481
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		620		3.813	11.860	1.021
Despesas da Intermediação Financeira	(82.605)	(250.651)	(566.704)	(81.545)	(247.447)	(556.294)
Operações de Arrendamento Mercantil	(3.878)	(10.502)	(30.702)	(3.878)	(10.502)	(30.702)
Operações de Captação no Mercado	16 (72.500)	(144.242)	(501.649)	(71.440)	(142.141)	(497.625)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(1.103)	(6.386)			
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		10.354	81.822	10.354	3.700	81.822
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16 (16.581)	(98.504)	(109.789)	(16.581)	(98.504)	(109.789)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	65.133	107.992	141.012	68.751	121.608	155.631
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19.701)	(28.061)	(9.058)	(21.479)	(37.467)	(20.647)
Receitas de Prestação de Serviços	17 5.366	10.266	39.157	10.275	22.918	43.849
Despesas de Pessoal	(15.479)	(30.375)	(36.182)	(17.797)	(35.700)	(38.616)
Outras Despesas Administrativas	18 (13.446)	(26.806)	(37.864)	(16.197)	(31.922)	(41.868)
Despesas Tributárias	(3.185)	(6.733)	(8.869)	(3.924)	(8.068)	(11.324)
Resultado de Participações em Controladas	9 9.615	30.210	35.779	8.256	19.559	27.676
Outras Receitas Operacionais	1.327	3.186	8.116	1.900	3.786	9.119
Outras Despesas Operacionais	(3.899)	(7.809)	(9.195)	(3.992)	(8.040)	(9.483)
Resultado Operacional	45.432	79.931	131.954	47.272	84.141	134.984
Resultado Não Operacional	(2.745)	(113)	(2.972)	(2.743)	(111)	(3.046)
Resultado antes da Tributação sobre Lucro e Participações	42.687	79.818	128.982	44.529	84.030	131.938
Imposto de Renda e Contribuição Social	23 (7.176)	(11.984)	(27.153)	(7.601)	(13.435)	(29.241)
Provisão para Imposto de Renda	5.606	(1.956)	976	5.330	(2.943)	(408)
Provisão para Contribuição Social	3.379	(761)	1.297	3.194	(1.300)	458
Ativo Fiscal Diferido	(16.161)	(9.267)	(29.426)	(16.125)	(9.192)	(29.291)
Participações de Administradores no Lucro	(7.828)	(13.083)	(13.660)	(8.082)	(13.916)	(13.853)
Participações de Empregados no Lucro	(5.920)	(11.356)	(21.107)	(7.083)	(13.284)	(21.782)
Lucro Líquido	21.763	43.395	67.062	21.763	43.395	67.062
Lucro por ação	0,08	0,17	0,35	0,08	0,17	0,35

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO BANCO BBM S.A

	Em R\$ Mil											
	Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatuária	Próprios	De Controlada			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011												
Saldos em 1º de Janeiro de 2011	413.131					71.721	189.672	(863)	1	(139.052)		534.610
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM								2561	(1)			2.560
Compra de Ações para Tesouraria										(65.735)		(65.735)
Venda de Ações em Tesouraria										27.999		27.999
Deságio na recompra de ações para Tesouraria							(316)					(316)
Lucro Líquido do Exercício											67.062	67.062
Destinações:												
– Juros sobre o Capital Próprio											(29.951)	(29.951)
– Reservas						3.353	33.758				(37.111)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	413.131					75.074	223.114	1.698		(176.788)		536.229
Mutações no período						3.353	33.442	2.561		(37.736)		1.620
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012												
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	413.131					75.074	223.114	1.698		(176.788)		536.229
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM								(1.292)				(1.292)
Compra de Ações para Tesouraria										(4.569)		(4.569)
Lucro Líquido do Exercício											43.395	43.395
Destinações:												
– Juros sobre o Capital Próprio											(30.706)	(30.706)
– Reservas						2.170	10.519				(12.689)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	413.131					77.244	233.632	406		(181.357)		543.056
Mutações no período						2.170	10.519	(1.292)		(4.569)		6.828
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2012												
Saldos em 1º de Julho de 2012	413.131					76.155	227.995	1.481		(179.229)		539.533
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM								(1.075)				(1.075)
Compra de Ações para Tesouraria										(2.128)		(2.128)
Lucro Líquido do Semestre											21.763	21.763
Destinações:												
– Juros sobre o Capital Próprio											(15.037)	(15.037)
– Reservas						1.089	5.637				(6.726)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	413.131					77.244	233.632	406		(181.357)		543.056
Mutações no período						1.089	5.637	(1.075)		(2.128)		3.523

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em R\$ Mil						
Banco			Consolidado Operacional			
2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	21.763	43.395	67.062	21.763	43.395	67.062
Ajustes ao Lucro Líquido	1.674	(20.045)	(76.064)	3.797	(9.271)	(68.105)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.354)	(3.700)	(81.822)	(10.354)	(3.700)	(81.822)
Depreciações e Amortizações	1.495	3.046	5.899	1.563	3.179	5.988
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	4.549	7.512	8.085	4.020	7.560	8.646
Resultado de Participações em Controladas	(9.521)	(29.495)	(35.779)	(8.162)	(18.844)	(27.676)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos	16.161	9.267	26.889	16.125	9.192	26.754
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	512	(4.668)	2.331	1.774	(4.652)	1.673
Atualização de títulos patrimoniais	(1.075)	(1.292)	(2.560)	(1.075)	(1.292)	(2.560)
Ajustes Patrimoniais	(94)	(715)	892	(94)	(715)	892
Lucro Líquido Ajustado	23.438	23.351	(9.002)	25.558	34.124	(1.043)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	159.625	429.485	432.552	131.872	423.986	459.224
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(99.029)	(389.449)	511.753	(97.601)	(396.822)	522.397
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(529)	662	(2.181)	(529)	662	(2.181)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(143.907)	(383.873)	(234.382)	(140.143)	(381.667)	(173.199)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(112.677)	(83.695)	368.754	(139.649)	(85.565)	329.176
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	925	925	(1.019.606)	925	925	(1.019.606)
Aumento/(Redução) Relações Interdependências	42.153	35.815	3.693	42.153	35.815	3.693
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	189.758	681.844	263.526	225.633	643.162	220.538
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	49.183	34.669	(199.497)	49.183	34.669	(199.497)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(104)	(238)	(523)	(104)	(238)	(523)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	146.036	259.545	1.839.152	144.325	259.474	1.828.136
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(155.465)	(271.500)	(1.985.152)	(159.706)	(269.711)	(1.980.988)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	75.969	314.190	(21.911)	56.357	264.689	(12.830)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos						
Aumento/(Redução) de Investimentos	543	1.161	82.275	4.550	30.242	45.374
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	3.002	9.060	13.713	3.023	9.075	13.319
Alienação de Diferido	89	833	3.542	93	800	3.557
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		760			760	
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	3.635	11.814	99.530	7.666	40.876	62.249
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(21.412)	(31.001)	(50.321)	(21.412)	(31.001)	(50.321)
Aquisições de Ações em Tesouraria	(2.128)	(4.569)	(37.736)	(2.128)	(4.569)	(37.736)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(23.540)	(35.570)	(88.057)	(23.540)	(35.570)	(88.057)
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	79.500	313.784	(19.440)	66.042	304.118	(39.681)
Início do Período	284.489	50.205	69.645	300.535	62.459	102.140
Fim do Período	363.989	363.989	50.205	366.577	366.577	62.459
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	79.500	313.784	(19.440)	66.042	304.118	(39.681)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº 11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 5 de fevereiro de 2013.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I – Títulos para Negociação;
- II – Títulos Disponíveis para Venda;
- III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%; e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, e nº 3.355, de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("Impairment")

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. **(a)**

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**

(a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 410.871, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 866 mil.

(b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Aplicações no Mercado Aberto	351.098	485.776	351.098	485.776
Posição Bancada	351.098	485.776	351.098	485.776
Letras do Tesouro Nacional	20.999	17.800	20.999	17.800
Letras Financeiras do Tesouro		24.997		24.997
Notas do Tesouro Nacional – Série B	330.099	442.979	330.099	442.979
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.038	23.781	28.038	23.781
Aplicações em Moedas Estrangeiras	76.771	72.532	53.341	43.603
	455.907	582.089	432.477	553.160
Ativo Circulante	447.684	573.572	424.254	552.743
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.223	8.517	8.223	417
	455.907	582.089	432.477	553.160

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2012		2011		2012		2011	
I – Títulos e Valores Mobiliários	745.767	734.126	373.562	346.451	745.897	734.244	374.568	347.458
Títulos para Negociação	605.866	593.547	171.691	141.750	605.995	593.662	172.696	142.754
Carteira Própria	400.989	387.733	171.691	141.750	400.989	387.733	171.691	141.750
Títulos de Renda Fixa	303.795	304.779	109.766	109.842	303.795	304.779	109.766	109.842
Letras do Tesouro Nacional	167.277	167.549			167.277	167.549		
Notas do Tesouro Nacional – Série B	136.518	137.230	109.766	109.842	136.518	137.230	109.766	109.842
Cotas de Fundos de Investimentos	97.194	82.954	61.925	31.908	97.194	82.954	61.925	31.908
Cotas de Fundo de Participações	46.444	23.926	61.925	31.908	46.444	23.926	61.925	31.908
Cotas de Fundo Imobiliário (**)	50.750	59.028			50.750	59.028		
Vinculados a Prestação de Garantias	204.877	205.814			205.006	205.929	1.005	1.004
Letras Financeiras do Tesouro					129	114	1.005	1.004
Letras do Tesouro Nacional	204.877	205.814			204.877	205.815		
Títulos Disponíveis para Venda	139.901	140.579	201.871	204.701	139.902	140.582	201.872	204.704
Carteira Própria	139.018	139.650	102.422	103.763	139.019	139.653	102.423	103.766
Títulos de Renda Fixa (*)	138.945	139.431	102.349	103.469	138.945	139.431	102.349	103.469
Letras Financeiras do Tesouro	10.783	10.781	22.576	22.602	10.783	10.781	22.576	22.602
Letras do Tesouro Nacional	93.302	93.269	13.886	14.018	93.302	93.269	13.886	14.018
Notas do Tesouro Nacional – Série B	13.419	13.902	64.587	65.462	13.419	13.902	64.587	65.462
Notas do Tesouro Nacional – Série F	21.441	21.479	1.300	1.387	21.441	21.479	1.300	1.387
Títulos de Renda Variável	73	219	73	294	74	222	74	297
Ações de Companhias Abertas	73	219	73	294	74	222	74	297
Vinculados a Compromissos de Recompra	883	929			883	929		
Notas do Tesouro Nacional – Série F	883	929			883	929		
Vinculados a Prestação de Garantias			99.449	100.938			99.449	100.938
Letras Financeiras do Tesouro			16.514	16.508			16.514	16.508
Letras do Tesouro Nacional			77.478	78.906			77.478	78.906
Notas do Tesouro Nacional – Série B			5.457	5.524			5.457	5.524
II – Instrumentos Financeiros Derivativos	4.775	7.288	913	845	15.472	17.986	3.362	3.294
Operações de Swap	4.244	6.906	689	656	14.398	17.061	3.138	3.105
Prêmio de opções	531	382	224	189	1.074	925	224	189
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	750.542	741.414	374.474	347.296	761.369	752.230	377.930	350.752
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	219	72	293	74	222	75	298
Até 3 meses	155.190	155.025	24.764	24.742	165.887	165.722	26.969	26.947
De 3 a 12 meses	389.989	393.907	65.418	66.057	390.118	394.023	66.666	67.305
Acima de 12 meses	205.290	192.263	284.220	256.204	205.290	192.263	284.220	256.202
Total	750.542	741.414	374.474	347.296	761.369	752.230	377.930	350.752
Ativo Circulante		549.151		91.092		559.967		94.550
Ativo Realizável a Longo Prazo		192.263		256.204		192.263		256.202
Total		741.414		347.296		752.230		350.752

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Cotas de Fundos de Investimentos	8.438	8.438	532	8.438	8.438	532
Títulos Públicos Federais	60.919	150.946	524.182	59.731	148.680	523.941
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	69.357	159.384	524.714	68.169	157.118	524.473

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	III – Instrumentos Financeiros Derivativos							
Posição Passiva	5.159	7.224	1.524	3.792	5.186	7.251	8.520	10.786
Operações de Swap	4.599	6.664	1.524	3.792	3.843	5.908	4.134	6.401
Termo	560	560			1.307	1.307	4.386	4.385
Prêmio de opções					36	36		
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	3.125	3.126			3.147	3.148	5.747	5.747
De 3 a 12 meses	1.267	3.202	1.524	3.792	1.272	3.207	2.773	5.039
Acima de 12 meses	767	896			767	896		
Total	5.159	7.224	1.524	3.792	5.186	7.251	8.520	10.786
Passivo Circulante		6.328		3.792		6.355		10.786
Passivo Exigível a Longo Prazo		896				896		
Total		7.224		3.792		7.251		10.786

Os valores de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 108.609 mil em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 114.453 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 – Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao Fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário – FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2012:

	Em R\$ Mil			
	Ativos		Passivos	
	2012		2012	
Disponibilidades	4	Diversos	172	
Cotas de Fundo de Investimento	102	Valores a pagar	35.895	
Aplicações em Renda Fixa	36.814	Rendimentos a pagar	198	
Propriedades para Investimento	58.372	Patrimônio Líquido	59.028	
Total ativo	95.293	Total passivo	95.293	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	2012		2011		2012		2011	
Atividade Econômica								
Agricultura	389.223	29,03%	174.902	18,08%	389.223	29,03%	174.902	18,08%
Construção e Engenharia	267.969	19,99%	74.421	7,70%	267.969	19,99%	74.421	7,70%
Química e Petroquímica	186.450	13,91%	125.364	12,96%	186.450	13,91%	125.364	12,96%
Açúcar e Álcool	116.813	8,71%	138.726	14,34%	116.813	8,71%	138.726	14,34%
Alimentos	78.657	5,87%	139.377	14,41%	78.657	5,87%	139.377	14,41%
Energia Elétrica	69.937	5,22%	50.897	5,26%	69.937	5,22%	50.897	5,26%
Papel, Plásticos e Embalagens	42.068	3,14%	49.106	5,08%	42.068	3,14%	49.106	5,08%
Metalurgia	40.190	3,00%	30.583	3,16%	40.190	3,00%	30.583	3,16%
Têxtil, Couro e Vestuário	26.088	1,95%	13.492	1,40%	26.088	1,95%	13.492	1,40%
Comércio Varejista	25.667	1,91%		0,00%	25.667	1,91%		0,00%
Financeiro	22.922	1,71%	4.085	0,42%	22.922	1,71%	4.085	0,42%
Comércio Exterior	21.853	1,63%	37.856	3,91%	21.853	1,63%	37.856	3,91%
Pessoa Física	13.601	1,01%	68.364	7,07%	13.601	1,01%	68.364	7,07%
Material de Construção e Decoração	12.651	0,94%	24.670	2,55%	12.651	0,94%	24.670	2,55%
Serviços Especializados	8.105	0,60%	10.106	1,04%	8.105	0,60%	10.106	1,04%
Eletroeletrônica	8.044	0,60%	13.794	1,43%	8.044	0,60%	13.794	1,43%
Bebidas e Fumo	5.300	0,40%	5.082	0,53%	5.300	0,40%	5.082	0,53%
Mineração	5.113	0,38%	5.744	0,59%	5.113	0,38%	5.744	0,59%
Veículos e Peças			553	0,06%			553	0,06%
Total	1.340.651	100%	967.122	100%	1.340.651	100%	967.122	100%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	786.731	523.293	786.731	523.616
Setor Privado	777.190	523.293	777.190	523.616
Setor Público	9.541		9.541	
Operações de Arrendamento Mercantil (a)				
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber		10.668		10.668
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(10.668)		(10.668)
Outros Créditos	13.463	4.437	13.463	4.437
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (b)	10.889	2.136	10.889	2.136
Títulos e Créditos a Receber (c)	2.574	2.301	2.574	2.301
Não Circulante				
Operações de Crédito	251.403	136.708	266.167	153.355
Setor Privado	250.976	136.708	265.740	153.355
Setor Público	427		427	
Outros Créditos	1.266	8.021	1.266	8.021
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (b)		5.263		5.263
Títulos e Créditos a Receber (c)	1.266	2.758	1.266	2.758
Ativo Permanente (a)		10.502		10.502
Imobilizado de Arrendamento		10.502		10.502
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	267.842	256.372	267.842	256.372
Carteira de Câmbio – Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (b)	267.842	256.372	267.842	256.372
Subtotal	1.320.705	939.333	1.335.469	956.303
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (d)	19.946	27.789	5.182	10.819
Total	1.340.651	967.122	1.340.651	967.122

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(a) Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/1989, e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, como o valor presente dos fluxos futuros das carteiras de arrendamento, foi calculado o valor atual dos Arrendamentos a Receber utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato.

Em 31 de dezembro de 2012, os bens arrendados foram alienados aos arrendatários pelo seu valor residual garantido (VRG) no montante de R\$ 204 mil em decorrência do vencimento da operação de arrendamento mercantil.

(b) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(c) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.

(d) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Faixas de Vencimento				
A vencer em até 90 dias	297.431	210.808	297.431	210.858
A vencer entre 91 e 180 dias	310.713	210.118	310.713	210.343
A vencer entre 181 e 360 dias	447.598	380.220	447.598	380.268
A vencer acima de 360 dias	267.758	156.726	267.758	156.403
Vencidas em até 14 dias	4.870	2.842	4.870	2.842
Vencidas entre 15 e 60 dias	10.549	1.452	10.549	1.452
Vencidas entre 61 e 90 dias	1	569	1	569
Vencidas entre 91 e 180 dias	417	1.924	417	1.924
Vencidas entre 181 e 360 dias	1.314	2.463	1.314	2.463
Total	1.340.651	967.122	1.340.651	967.122

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	Em R\$ Mil				
	Saldos		% de Provisão	Provisão	
	2012	2011		2012	2011
Faixas de Risco					
AA	227.861	132.804			
A	460.256	205.350	0,50%	2.301	1.027
B	423.401	331.500	1%	4.234	3.315
C	219.488	261.015	3%	6.585	7.830
D	133	161	10%	13	16
E	2.436	186	30%	731	56
F	51	25.152	50%	25	12.576
G	48	214	70%	33	150
H	6.977	10.740	100%	6.977	10.740
Total	1.340.651	967.122		20.899	35.710

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	2012	2011
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	1,56%	3,69%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	3,85%	6,66%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	0,72%	3,77%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	1,78%	6,80%
Percentual de (Créditos de D a H – Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,84%	0,08%
Percentual de (Créditos de D a H – Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-2,07%	0,14%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,47	1,80

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Provisão para Operações de Crédito	10.840	20.280
Ativo Circulante	8.407	15.082
Não Circulante	2.433	5.198
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	9.614	6.886
Ativo Circulante	9.614	6.884
Não Circulante		2
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	445	8.544
Ativo Circulante		58
Não Circulante	445	8.486
Total	20.899	35.710

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	35.710	119.757
Constituição / (Reversão)	(3.700)	(82.929)
Baixa para Prejuízo	(11.111)	(1.118)
Total	20.899	35.710

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 27.364 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 28.631 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 10.417 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 7.793 mil).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a Resolução BACEN nº 3.533/2008 no exercício findo em 31 de dezembro 2012, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	Empresa Ligada	
	2012	2011
Quantidade de Contratos	15	20
Montante da cessão	9.676	7.000
Valor contábil líquido de provisão	7.580	
Resultado auferido nas cessões	2.096	7.000

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	2012	%	2011	%
Principal devedor	85.963	6,4%	70.199	7,3%
10 maiores devedores	297.667	22,2%	266.344	27,5%
20 maiores devedores	487.723	36,4%	437.051	45,2%
50 maiores devedores	929.159	69,3%	802.304	83,0%
100 maiores devedores	1.310.928	97,8%	941.432	97,3%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Capital de Giro	727.037	460.867
Trade Finance	293.495	280.740
Notas de Crédito de Exportação	281.542	163.921
Outros	22.979	12.366
Crédito Consignado	9.978	23.067
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	5.182	10.819
Repasse do BNDES	438	4.840
Arrendamento Mercantil		10.502
Total	1.340.651	967.122

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Outros Créditos – Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	275.919	301.562
Direitos sobre Vendas de Câmbio		248.647
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	10.889	7.399
Total	286.808	557.608
Outras Obrigações – Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar		250.453
Obrigações por Compras de Câmbio	267.842	279.937
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(267.842)	(256.371)
Outros		
Total		274.019

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2012, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 78.356 mil.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social – R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.971
Patrimônio Líquido – R\$ Mil	6.663	11.647	449.201		467.511
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício – R\$ Mil	1.466	339	27.691		29.495
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital – R\$ Mil	367	81			448
Valor Contábil dos Investimentos – R\$ Mil					
31 de dezembro de 2012	6.663	11.647	449.201		467.511
Resultado de Participações em Controladas – R\$ Mil					
2º Semestre de 2012	224	246	9.051	94	9.615
Exercício de 2012	1.466	339	27.691	715	30.210
Em 31 de dezembro de 2011:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	471.541.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	471.541.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social – R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.972
Patrimônio Líquido – R\$ Mil	5.948	11.765	421.511		439.224
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício – R\$ Mil	1.536	1.582	31.769		34.887
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital – R\$ Mil			82.275		82.275
Valor Contábil dos Investimentos – R\$ Mil					
31 de dezembro de 2011	5.948	11.765	421.511		439.224
Resultado de Participações em Controladas – R\$ Mil					
2º Semestre de 2011	2.502	685	21.727	1.348	26.262
Exercício de 2011	1.536	1.582	31.769	892	35.779

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil						
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011	2012	2011
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	38.330	49.866	8.165	18.750	25.454		82.275
BBM Investment Management Services (c)	1.492	1.399	(5)	93	1.330		
Outros (d)			95	716	892		
Total	39.822	51.265	8.256	19.559	27.676		82.275

(a) Demonstrações financeiras revisadas por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd. foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 410.871 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 371.644 mil) e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 886 mil (31 de dezembro de 2011 – aumento em R\$ 251 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada nas Ilhas Cayman, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

10. Depósitos

	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2012		Total 2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Faixas de Vencimento								
Até 1 mês	37.404	37.404	5.151	5.151	42.555	42.555	38.747	38.747
De 1 a 3 meses	173.515	173.515	1.665	1.665	175.180	175.180	75.493	75.493
De 3 a 6 meses	104.342	104.342	33.886	33.886	138.228	138.228	241.445	241.445
De 6 a 12 meses	175.568	175.568	9.093		184.661	175.568	209.020	200.334
Acima de 12 meses	158.519	158.519	9.968		168.487	158.519	233.019	224.772
Subtotal	649.348	649.348	59.763	40.702	709.111	690.050	797.724	780.791
Depósitos à Vista e outros depósitos					16.203	18.980	11.285	13.804
Total					725.314	709.030	809.009	794.595

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2012, no Consolidado Operacional, é de 109 dias e 203 dias (31 de dezembro de 2011 – 341 e 574 dias), respectivamente.

	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 2012		Total 2011	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Prazos de Vencimento quando da Emissão								
Até 1 mês							653	653
De 1 a 3 meses	53.446	53.446			53.446	53.446	37.617	37.617
De 3 a 6 meses	37.009	37.009	5.151	5.151	42.160	42.160	13.289	13.289
De 6 a 12 meses	106.255	106.255	9.969	9.969	116.224	116.224	241.242	238.918
Acima de 12 meses	452.638	452.638	44.643	25.582	497.281	478.220	504.923	490.314
Subtotal	649.348	649.348	59.763	40.702	709.111	690.050	797.724	780.791
Depósitos à Vista e outros depósitos					16.203	18.980	11.285	13.804
Total					725.314	709.030	809.009	794.595

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil							
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Assets		168		96.719			96.887	12,2%
Pessoas Jurídicas	9.985	8.808	187.148	170.722		197.133	27,8%	179.530
Instituições Financeiras	8	3.285		67.792	40.702	146.128	40.710	5,7%
Clientes Institucionais	151		322.428	19.977		322.579	45,5%	19.977
Pessoas Físicas	62	479	105.336	151.799		105.398	14,9%	152.278
Grupo	8.774	1.064	34.436	127.654		43.210	6,1%	128.718
Total	18.980	13.804	649.348	634.663	40.702	146.128	709.030	100,0%
							794.595	100,0%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	2012		2011	
Principal depositante	56.490	8,00%	124.430	15,66%
10 maiores depositantes	289.774	41,03%	452.455	56,94%
20 maiores depositantes	418.930	59,32%	581.120	73,13%
50 maiores depositantes	596.199	84,42%	726.337	91,41%
100 maiores depositantes	683.593	96,79%	780.299	98,20%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Carteira Própria	925		925	
Notas do Tesouro Nacional – Série F	925		925	
	925		925	

Em 31 de dezembro de 2011, não existiam posições de operações de venda com compromisso de recompra no Banco e no Consolidado Operacional.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de Letras Imobiliárias

O Banco BBM S.A. possui um programa de emissão de Euro Medium – Term Notes através de sua agência em Nassau, Bahamas, no valor total de US\$ 500.000 mil. Em novembro de 2006 foram emitidos US\$ 150.000 mil deste programa, com pagamento de juros semestrais correspondentes a 7,5% ao ano, os quais foram liquidados em novembro de 2009.

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 423.143 mil, em dezembro de 2012, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd., empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 23 de dezembro de 2009 foram emitidos US\$ 100.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2012, em 16 de março de 2011 foram emitidos US\$ 105.000 mil com vencimento em 27 de dezembro de 2013, em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos US\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos US\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015 e em 21 de dezembro de 2012 foram emitidos US\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2014.

Em 31 de dezembro 2012 e 2011, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Banco e Consolidado Operacional						
Vencimento	2012			2011		
	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)
Até 1 mês	102.872	2.810		35.579		
De 1 a 3 meses	25.028	12.993		24.334	321	
De 3 a 6 meses	56.282	7.648	8.744	43.123	1.263	
De 6 a 12 meses	73.756	8.131	40.625	45.216	936	
Acima de 12 meses	50.329	9.501	464.915	23.174	1.351	45.241
Total	308.267	41.083	514.284	171.426	3.871	45.241
Passivo Circulante	257.938	31.582	49.369	148.252	2.520	
Passivo exigível a longo prazo	50.329	9.501	464.915	23.174	1.351	45.241
	308.267	41.083	514.284	171.426	3.871	45.241

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&FBovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 4/9/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 2/8/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.

(c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Obrigações por Empréstimos no Exterior	224.468	228.743	224.468	228.743
Linha de Crédito de Exportação	145.562	102.222	145.562	102.222
	370.030	330.965	370.030	330.965
Passivo Circulante	262.390	115.110	262.390	115.110
Exigível a Longo Prazo	107.640	215.855	107.640	215.855
	370.030	330.965	370.030	330.965

O montante de R\$ 107.640 mil no Banco e no Consolidado Operacional (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 215.855 mil), classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba uma operação de captação em reais tomada junto ao International Finance Corporation (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em janeiro de 2014, indexada ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país, no montante de R\$ 437 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.833 mil), onde o montante total encontra-se no passivo circulante (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.436 mil), corresponde a linhas de crédito captadas junto ao FINAME, vencíveis até maio de 2013, sendo o montante indexado à TJLP (31 de dezembro de 2011 – vencimentos até maio de 2013, sendo R\$ 2.825 mil indexados à TJLP).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

14. Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Devedores – Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.272	2.319	2.339
Total	2.253	2.272	2.319	2.339

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Caixas de Registro e Liquidação		7		7
Credores – Conta Liquidações Pendentes		19		19
Operações com Ativos Fin e Mercadorias a Liquidar	587	2.372	587	2.372
Total	587	2.398	587	2.398

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2012, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.357 mil.

Em 5 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83, permanecendo com estas em tesouraria.

Em 3 de setembro de 2012, o Banco BBM adquiriu 750.758 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83, permanecendo com estas em tesouraria.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2012, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 30.706 mil (exercício de 2011 – R\$ 29.651 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.606 mil (exercício de 2011 – R\$ 4.448 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2012 reduziram o encargo fiscal em R\$ 12.282 mil (exercício de 2011 – R\$ 11.861 mil).

(f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício – Banco BBM S.A.	43.395	67.062
(-) Reserva Legal	(2.170)	(3.353)
Base de cálculo	41.225	63.709
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	10.306	15.927
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	30.706	29.951
Total	30.706	29.951

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

16. Despesas de Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(24)	(30)	(56)		(21)	(19)
Depósitos Interfinanceiros	(2.484)	(10.488)	(15.765)	(1.801)	(9.004)	(12.078)
Depósitos a Prazo	(25.659)	(62.434)	(61.638)	(25.659)	(62.435)	(61.675)
Operações Compromissadas	(15.309)	(58.319)	(446.680)	(15.309)	(58.319)	(446.680)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(10.419)	(20.162)	(5.563)	(10.419)	(20.162)	(5.563)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.103)	(1.578)	(96)	(1.103)	(1.578)	(96)
Despesas de Letras Financeiras	(15.645)	(20.938)	(1.674)	(15.645)	(20.938)	(1.674)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(493)	(810)	(1.919)	(138)	(203)	(1.581)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.419)	(2.774)	(1.302)	(1.419)	(2.774)	(1.302)
Variação Cambial (a)	53	33.291	33.043	53	33.293	33.043
	(72.500)	(144.242)	(501.649)	(71.440)	(142.141)	(497.625)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES	(34)	(161)	(598)	(34)	(161)	(598)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(11.054)	(23.986)	(38.060)	(11.054)	(23.986)	(38.060)
Variação Cambial (a)	(5.493)	(74.358)	(71.101)	(5.493)	(74.357)	(71.101)
Receitas (Despesas) de Empréstimos de Ações			(30)			(30)
	(16.581)	(98.504)	(109.789)	(16.581)	(98.504)	(109.789)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	13.407	27.349	16.109	13.407	27.349	16.109
Variação e Diferenças de Taxas	4.362	40.756	32.480	4.362	40.756	32.480
Outras Despesas	(69)	(168)	(1.107)	(69)	(168)	(1.107)
	17.700	67.937	47.481	17.700	67.937	47.481

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	4.102	7.539	36.322	9.513	21.164	41.873
Outros Serviços	1.264	2.727	2.835	762	1.754	1.976
	5.366	10.266	39.157	10.275	22.918	43.849

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Água, Energia e Gás	(381)	(928)	(1.068)	(403)	(972)	(1.113)
Aluguéis	(1.468)	(3.078)	(4.187)	(1.786)	(3.565)	(4.433)
Comunicações	(850)	(1.879)	(2.404)	(1.074)	(2.118)	(2.645)
Manutenção e Conservação de Bens	(552)	(1.055)	(997)	(624)	(1.310)	(1.040)
Material	(42)	(86)	(123)	(56)	(121)	(140)
Processamento de Dados	(762)	(1.573)	(2.258)	(922)	(1.888)	(2.458)
Promoções / Propaganda / Publicações	(423)	(749)	(938)	(561)	(1.060)	(1.291)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.704)	(3.612)	(5.830)	(1.945)	(4.104)	(6.306)
Serviços de Terceiros	(410)	(666)	(659)	(1.270)	(1.876)	(1.248)
Serviços de Vigilância e Segurança	(77)	(165)	(242)	(77)	(165)	(242)
Serviços Técnicos Especializados	(3.107)	(5.615)	(7.885)	(3.361)	(6.467)	(9.081)
Transporte	(78)	(171)	(245)	(125)	(268)	(331)
Viagem	(638)	(1.179)	(1.352)	(700)	(1.344)	(1.399)
Outras Despesas Administrativas	(1.459)	(3.004)	(3.777)	(1.730)	(3.484)	(4.153)
Amortização e Depreciação	(1.495)	(3.046)	(5.899)	(1.563)	(3.180)	(5.988)
	(13.446)	(26.806)	(37.864)	(16.197)	(31.922)	(41.868)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 2.431 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 2.522 mil no exercício de 2012 (exercício de 2011 – R\$ 4.658 mil no Banco e R\$ 4.708 mil no Consolidado Operacional).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez						
Aplicações em Moedas Estrangeiras	32.848	32.848	72.532			
BBM Bank Limited	32.848	32.848	72.532			
Outros Créditos	14.997	14.997	125	14.454	14.454	30
BACOR CCVM S.A.	61	61	61			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	34	34	34			
Ravenala S.A.			30			30
Évora S.A.	14.305	14.305		14.305	14.305	
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	448	448				
The Southern Atlantic Investments Ltd.	149	149		149	149	
Instrumentos Financeiros Derivativos	198	198		435	435	
BBM Bank Limited	198	198				
The Southern Atlantic Investments Ltd.				435	435	
Passivo						
Depósitos à Vista	6.171	6.171	2.311	8.744	8.744	3.222
Ravenala S.A.	475	475	420	475	475	420
Évora S.A.	4.912	4.912	569	4.912	4.912	569
BBM Bank Limited	67	67	407			
BACOR CCVM S.A.	286	286	132			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	79	79	221			
The Southern Atlantic Investments Ltd.				1.518	1.518	672
BBM Investment Management				1.492	1.492	1.004
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	352	352	562	347	347	557
Depósitos Interfinanceiros	19.061	19.061	16.933			
BACOR CCVM S.A.	12.376	12.376	12.769			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	6.685	6.685	4.164			
Depósitos a Prazo	104.487	104.487	167.695	104.487	104.487	167.695
Pronor Petroquímica S.A.	30.793	30.793	99.898	30.793	30.793	99.898
Ravenala S.A.	1.806	1.806	25.806	1.806	1.806	25.806
Évora S.A.	1.837	1.837	1.950	1.837	1.837	1.950
Fundo Imobiliário Estrutura II – FII	36.814	36.814		36.814	36.814	
Outras pessoas físicas ligadas	33.237	33.237	40.041	33.237	33.237	40.041
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	423.143	423.143	384.396	66	66	
The Southern Atlantic Investments Ltd.	423.143	423.143	384.396	66	66	
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.909	2.909		543	543	229
BBM Bank Limited	2.366	2.366				
The Southern Atlantic Investments Ltd.	543	543		543	543	229
Dividendos e Bonificações a Pagar	8.704	8.704	12.790	8.704	8.704	12.790
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	8.704	8.704	12.790	8.704	8.704	12.790
Sociais e Estatutárias	14.789	14.789	11.124	15.043	15.043	11.318
Gratificações a pagar para administradores	14.789	14.789	11.124	15.043	15.043	11.318
Diversas				13.726	13.726	
The Southern Atlantic Investments Ltd.				13.726	13.726	
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	54	(794)	15	54	(794)	4
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.876)	(1.876)	13.102	(2.900)	20.452	31.212
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(42)	(42)		(2.900)	20.452	31.212
BBM Bank Limited	(1.834)	(1.834)	13.102			
Operações de Captação no Mercado	(4.168)	(6.373)	(19.322)	(3.092)	(4.236)	(15.265)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(683)	(1.485)	(3.697)			
BACOR CCVM S.A.	(445)	(1.019)	(3.348)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(238)	(466)	(349)			
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(24)	(30)	(56)			
BBM Bank Limited	(24)	(30)	(56)			
Despesas com Depósitos a Prazo	(2.968)	(4.047)	(15.128)	(2.968)	(4.047)	(15.162)
Ravenala S.A.	(1.218)	(1.570)	(6.431)	(1.218)	(1.570)	(6.446)
Évora S.A.	(203)	(563)	(2.306)	(203)	(563)	(2.311)
Pronor Petroquímica S.A.	(1.193)	(1.560)	(6.390)	(1.193)	(1.560)	(6.405)
Fundo Imobiliário Estrutura II – FII	(354)	(354)		(354)	(354)	
Outras Despesas Administrativas	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Prestação de Serviços	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
BBM Bank Limited	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Outras Receitas Operacionais	1.726	3.374	1.601			9
Rendas de Prestações de Serviços	503	974	876			9
BBM Bank Limited	353	674	576			9
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Rendas TVM no Exterior	1.223	2.400	725			
Remuneração dos Administradores	(7.828)	(13.083)	(13.660)	(8.082)	(13.916)	(13.853)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro-hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBovespa S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na Chicago Board of Trade – CBOT ou na Chicago Mercantile Exchange – CME.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou, quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2012, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 191.396 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 112.962 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2012, vencíveis até junho de 2014 (31 de dezembro de 2011 – até janeiro de 2017), podem ser assim demonstrados:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Swap e Termo – Banco

	Banco											
	Valores pelas taxas e indexadores contratados						Valor de mercado					
	2012			2011			2012			2011		
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida
A) Referenciado em												
Moedas	68.418	69.039	(621)				72.601	70.932	1.669			
Taxas de Juros	328.922	329.345	(423)	46.268	47.759	(1.491)	328.846	332.116	(3.269)	46.268	50.060	(3.792)
Outros	214.139	214.010	130	7.966	7.310	656	215.236	213.953	1.283	7.966	7.310	656
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	20		20				20		20			
Instituições Financeiras	410.229	410.760	(530)	7.966	7.310	656	411.198	413.103	(1.905)	7.966	7.310	656
Partes relacionadas		543	(543)					543	(543)			
Pessoas Jurídicas	201.230	201.091	139	46.268	47.759	(1.491)	205.465	203.355	2.110	46.268	50.060	(3.792)
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	29.206	28.615	592	8.281	7.623	658	29.213	28.631	583	8.281	7.627	655
De 3 a 6 meses	440.621	441.061	(440)	11.637	11.788	(151)	441.805	443.584	(1.779)	11.637	12.120	(483)
De 6 a 12 meses	41.512	41.831	(319)	34.316	35.658	(1.341)	43.648	42.573	1.075	34.315	37.623	(3.307)
Acima de 12 meses	100.141	100.887	(747)				102.017	102.214	(197)			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)
D) Operações realizadas												
BM&FBovespa	501.227	502.375	(1.148)	7.966	7.310	656	502.248	504.693	(2.446)	7.966	7.310	656
CETIP	109.687	109.459	227	46.268	47.759	(1.491)	113.869	111.748	2.122	46.268	50.060	(3.792)
Balcão	566	560	6				566	560	6			
	611.479	612.394	(914)	54.234	55.069	(835)	616.683	617.001	(318)	54.234	57.369	(3.136)

Opções

	Banco						Consolidado Operacional					
	2012			2011			2012			2011		
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco	Valor de Custo	Valor de Mercado	Risco
A) Direitos sobre												
Moedas	3.094	2.945	3.094	101	66	101	3.571	3.422	3.571	101	66	101
	3.094	2.945	3.094	101	66	101	3.571	3.422	3.571	101	66	101
B) Obrigações sobre												
Moedas	2.604	2.564	2.604				1.851	1.811	1.851			
Total	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
C) Contrapartes												
Bolsas	490	381	490	101	66	101	490	381	1.720	101	66	101
Instituições Financeiras							1.230	1.230				
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
D) Vencimentos												
Até 3 meses	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101
E) Operações realizadas												
Em Bolsas	490	381	490	101	66	101	490	381	1.720	101	66	101
Balcão							1.230	1.230				
	490	381	490	101	66	101	1.720	1.611	1.720	101	66	101

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Swap e Termo – Consolidado Operacional

Consolidado Operacional												
Valores pelas taxas e indexadores contratados							Valor de mercado					
2012			2011				2012			2011		
Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida		Ativo	Passivo	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida
A) Referenciado em												
Moedas (*)	78.633	69.786	8.847	1.263	5.648	(4.385)	82.816	71.679	11.137	1.263	5.648	(4.385)
Taxas de Juros	328.922	329.345	(423)	46.268	47.759	(1.491)	328.846	332.116	(3.269)	46.268	50.060	(3.791)
Outros	214.139	214.010	130	7.966	7.309	657	215.236	213.953	1.283	7.966	7.309	657
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
B) Contrapartes												
Clientes Institucionais	20	747	(727)				20	747	(727)			
Instituições Financeiras	420.009	410.760	9.249	9.228	12.957	(3.729)	420.978	413.103	7.875	9.228	12.957	(3.729)
Partes relacionadas	435	543	(108)				435	543	(108)			
Pessoas Jurídicas	201.230	201.091	139	46.269	47.759	(1.490)	205.465	203.355	2.110	46.269	50.059	(3.790)
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
C) Vencimentos												
Até 3 meses	39.421	29.362	10.060	8.878	12.605	(3.727)	39.428	29.378	10.050	8.878	12.609	(3.730)
De 3 a 6 meses	440.621	441.061	(440)	12.303	12.454	(151)	441.805	443.584	(1.779)	12.303	12.786	(483)
De 6 a 12 meses	41.512	41.831	(319)	34.316	35.657	(1.340)	43.648	42.573	1.075	34.316	37.624	(3.307)
Acima de 12 meses	100.141	100.887	(747)				102.017	102.214	(197)			
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)
D) Operações realizadas												
BM&FBovespa	501.227	502.375	(1.148)	7.966	7.310	656	502.248	504.693	(2.446)	7.965	7.310	655
CETIP	109.687	109.459	227	46.268	47.758	(1.490)	113.869	111.748	2.122	46.268	50.060	(3.792)
Balcão	10.781	1.307	9.474	1.262	5.648	(4.385)	10.781	1.307	9.474	1.263	5.649	(4.385)
	621.694	613.141	8.554	55.497	60.716	(5.219)	626.898	617.748	9.150	55.497	63.016	(7.519)

(*) Inclui operações de “swap” de moedas com limitador inferior em taxa de juros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Contratos de Futuros

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
A) Referenciado em				
Cupom Cambial				
Posição Ativa (DDI e SCC)	485.137	934.118	485.137	934.118
Posição Passiva (DDI e SCC)	(682.554)	(740.528)	(682.554)	(740.528)
Taxas de Juros (DI1)				
Posição Ativa	413	25.286	413	25.286
Posição Passiva	(544.691)	(1.313.650)	(544.691)	(1.313.650)
Taxas de Juros Externa				
Posição Passiva			(28.002)	(28.494)
Moeda Estrangeira				
Posição Ativa		193.770		193.770
Posição Passiva	(288.673)	(81.782)	(291.371)	(81.781)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
B) Contrapartes				
Bolsas	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
C) Vencimentos				
Até 3 meses (I)	(166.975)	(17.884)	(185.458)	(46.379)
De 3 a 6 meses (II)	(132.540)	(175.590)	(142.212)	(175.590)
De 6 a 12 meses (III)	(519.906)	(154.269)	(522.451)	(154.269)
Acima de 12 meses	(210.947)	(635.040)	(210.947)	(635.040)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
D) Operações realizadas				
Em Bolsas	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)
	(1.030.368)	(982.784)	(1.061.068)	(1.011.278)

(I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 1 de abril de 2013.

(II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 2 de abril de 2013 e 1 de julho de 2013.

(III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 2 de julho de 2013 e 26 de dezembro de 2013.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 335.160 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 208.606 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 154.917 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 334.727 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 283.025 mil (31 de dezembro de 2011 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.770 mil);
- Não existem posições de cupom cambial (SCC) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente referente a dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 – contratos comprados de cupom cambial (SCC) no valor de R\$ 4.659 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2012	2012	2011	2º Semestre de 2012	2012	2011
Contratos de Futuros	(843)	(5.105)	(1.132)	(529)	(4.721)	583
Contratos de Opções	1.204	2.878	(951)	1.545	2.949	(2.437)
Contratos de "Swap" e Termo	259	1.124	(4.303)	2.797	13.632	2.875
Total	620	(1.103)	(6.386)	3.813	11.860	1.021

21. Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, que tem o papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dada uma probabilidade e horizonte de investimentos. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado na probabilidade de 95% do Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; Auditoria Interna, tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Ativo Circulante	2.099.956	1.780.039	2.094.467	1.779.713
Passivo Circulante	(1.241.636)	(1.177.273)	(1.255.208)	(1.189.571)
Capital Circulante Líquido	858.320	602.766	839.259	590.142
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	108.609	114.453	108.609	114.453
	966.929	717.219	947.868	704.595

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e por divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e g) Departamento de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (“PLC”), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura, com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de *Back Office*, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente, a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

22. Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2012.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	2012	2011
Patrimônio de Referência Nível I	537.904	529.785
Patrimônio Líquido	543.057	536.229
Ativo Permanente Diferido	4.748	4.748
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	405	1.696
Patrimônio de Referência Nível II	405	1.696
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	405	1.696
Patrimônio de Referência (PR)	538.309	531.481
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	268.757	265.653
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	204.415	147.567
Risco de Câmbio (PCAM)	9.577	73.005
Risco de Juros (PJUR)	27.867	12.458
Risco Operacional (POPR)	26.898	32.623
RBAN	41	897
Valor da Margem ou Insuficiência (PR – PRE)	269.511	265.828
Fator de Risco – 11% do PR	59.214	58.463
Índice de Basileia (Fator de Risco / PRE)	22,03%	22,01%
Índice de Imobilização	8,74%	11,48%
Margem de Imobilização	222.120	204.711

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	66.872	96.450	67.828	97.271
Constituição (Reversão)				
– Com efeitos no resultado	(9.267)	(29.002)	(9.193)	(28.867)
– Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)		(576)		(576)
Saldo em 31 de dezembro	57.605	66.872	58.635	67.828
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	6.723	7.917	6.724	7.918
Constituição (Reversão)				
– Com efeitos no resultado	2.029	(2.325)	2.029	(2.325)
– Com efeitos no patrimônio				
(Títulos Disponíveis para Venda)	(861)	1.131	(861)	1.131
Saldo em 31 de dezembro	7.891	6.723	7.892	6.724

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
– Provisão para Operações de Crédito	8.391	14.590	8.391	14.590
– Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	9.061	13.400	9.061	13.400
– Provisões para Contingências (Nota 24a)	3.337	2.697	3.337	2.697
– PIS / COFINS (Nota 24b)	33.365	29.334	34.269	30.163
– Outras	2.893	6.638	3.019	6.765
Base Negativa de Contribuição Social	559	213	558	213
Total	57.605	66.872	58.635	67.828
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
– Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	270	1.131	271	1.132
– Outras	7.621	5.592	7.621	5.592
Total	7.891	6.723	7.892	6.724

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários líquidos, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano 2015, sendo o seu valor presente de R\$ 41 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	24.673	24.673	64.264	64.264
Lucro Líquido do Banco	43.395	43.395	67.062	67.062
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(30.706)	(30.706)	(29.951)	(29.951)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.984)	(11.984)	(27.153)	(27.153)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(6.168)	(3.701)	(16.066)	(9.640)
Adições Permanentes	41.646	28.563	68.179	39.057
Despesas Não Dedutíveis	13.575	492	34.397	5.275
Adição de Lucros no Exterior	28.071	28.071	33.782	33.782
Exclusões Permanentes	30.544	30.544	35.681	35.681
Receitas isentas de impostos	122	122	23	23
Equivalência Patrimonial – antes da eliminação do lucro	30.421	30.421	35.658	35.658
Adições / Exclusões Temporárias	(31.600)	(25.000)	(89.016)	(69.058)
Base Fiscal	4.175	(2.308)	7.746	(1.418)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.020)		(1.913)	213
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	332		1.435	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	(687)		(478)	213
Impostos Diferidos Passivos	(1.268)	(761)	1.453	872
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício – Banco BBM	(1.956)	(761)	976	1.085
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(987)	(539)	(1.384)	(838)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício – Consolidado Operacional	(2.943)	(1.300)	(408)	246

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
Cíveis		510		510
Trabalhistas	8.343	6.233	8.343	6.233
Total – Provisões para Contingências	8.343	6.743	8.343	6.743

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi feita uma constituição no montante de R\$ 2.110 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	2012	2011	2012	2011
PIS e COFINS	83.411	73.335	85.672	75.407
Total - Passivos por Obrigação Legal	83.411	73.335	85.672	75.407

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi constituído o montante total de R\$ 10.076 mil no Banco (exercício de 2011 – R\$ 10.333 mil), sendo R\$ 4.674 mil (exercício de 2011 – R\$ 5.835 mil) referentes à atualização pela SELIC. No Consolidado Operacional foi constituído o montante de R\$ 10.264 mil (exercício de 2011 – R\$ 10.669 mil), sendo R\$ 4.814 mil (exercício de 2011 – R\$ 6.000 mil) referentes à atualização pela SELIC.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2011, o Banco BBM e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. sofreram autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades, no montante de R\$ 8.546 mil; e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos no montante líquido de efeitos tributários de R\$ 15.325 mil. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

25. Administração de Recursos de Terceiros

Em 30 de junho de 2011, o Grupo Financeiro Banco BBM possuía um volume de recursos sob gestão no total de R\$ 7.403.504 mil. Durante o exercício de 2011, ocorreu um processo de segregação da atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco BBM S.A., passando essa atividade a ser exercida de forma independente, com equipe, estrutura, resultados próprios e sob a marca BBM Investimentos.

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em “Receitas de Prestação de Serviços”, exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	2012	2011
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	21.164	41.872
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada em Empresas ligadas (b)		1.337
Total	21.164	43.209

(a) Vide Nota Explicativa nº 17.

(b) Essas receitas de Taxas de Administração e Performance de Fundos Investimentos estão refletidas na Demonstração do Resultado do Consolidado Operacional na rubrica “Resultado de Participações em Controladas”.

Aline Gomes
Controller CRC – RJ 087.989/O-9 – “S” – BA



1 MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

ECONOMIC SCENARIO 2008-2012

After a long period of high world growth and a low macroeconomic volatility in the beginning of the 21st Century, the year of 2008 marked the beginning of a financial and economic crisis of a depth not seen in the previous 70 years. During the final years of the period that became known as “The Great Moderation”, banks, families, and Governments leveraged themselves financially, systematically making decisions under assumptions that turned out to be excessively optimistic in relation to the world’s economy. After five years of deleveraging, we still did not get to the end of this process.

The responses of the monetary policy and the fiscal and credit incentives seen all over the world made the adjustment a little smoother, but did not avoid events of stress. Of those, no doubt, the episode of biggest prominence was the Lehman Brothers Investment Bank’s bankruptcy in September 2008, showing the fast and devastating effect of the insolvency of a relevant institution in a complex financial system globally connected.

Since 2008, the economic authorities do whatever they can to avoid the repetition of such an event. However, the adjustments that banks, families, and governments still have to make are big, which makes the decision-making for the economical agents complex. Before an eventual exhaustion of the fiscal and monetary instruments, or even before the failure of a coordination of governments, the agents necessarily consider the possibility of extreme scenario occurrence in their risk calculations.

This environment, that has prevailed in the last five years, has altered significantly the perspective of raising funds for the medium and small sized financial institutions in the world and, particularly, in Brazil. The possibility of occurrence of another stress event in the global economy, combined with the notion that smaller institutions – not representing a systemic risk to the financial system – would not be automatically saved, has made it more expensive and has decreased the leveraging ability of those institutions.

In the Brazilian case, these limitations to the businesses of medium and smaller banks were partially compensated by regulatory and legal measures. The most important of them was the creation of the Time Deposit with Special Guarantee (DPGE) of Fundo Garantidor de Crédito, that substituted the idiosyncratic risk of each institution by the systemic risk of the financial market, and the redirection of reserve requirements at the CB of larger financial institutions to purchase the credit portfolio of smaller institutions.

BANCO BBM’S ACTION IN THE CRISIS

Taking into consideration those facts, Banco BBM during these 5 years significantly altered its business strategy, set in 2003, as well as the remuneration conditions, in effect since 1995.

In April 2008, aiming the elimination of excessive fluctuation in the Bank’s results due to our traditional activity in large scale of Proprietary Treasury, we significantly reduced our market risk limits. The team responsible for Proprietary Treasury was transferred to the Asset Management area, and considering the new risk level, the surplus capital of the Bank was distributed as dividends. These resources were invested by the Bank’s shareholders in a closed and restricted Mutual Fund (Ciclotron) with long-term redemption, and managed by the financial group.

This change gave higher transparency to the market risks assumed by the group, having a positive effect over our credit risk classification. Consequently, in spite of a 20% reduction in the shareholders' equity and a proportional increase in the leverage of credit, it was observed a cost reduction and an increase in the amount of resources raised by the Bank.

In September 2008, with the Lehman Brothers bankruptcy, the funding conditions deteriorated drastically. At that moment, the Bank's liquidity reserves were at high level and, given the strict policy of paired assets' and liabilities' cash flows – in particular the lack of guarantee of redemption of the time deposits in advance – they remained high. However, the Bank's administration concluded that the level of credit leverage – approximately five times the shareholders' equity at that moment – should be reduced.

The reduction of income generated from credit activity was compensated by income increase from the asset management and by the cost reduction starting in 2009. In that year, the areas of credit for medium size companies and consigned credit were discontinued.

THE NEW STRUCTURE OF THE SHAREHOLDERS' PROGRAM

The high level of uncertainty on credit risk factors by the end of 2008 and throughout 2009 showed the limitations of the Bank's Shareholders Program's model, where all the assets and liabilities should be priced every semester. The regulations over provisions for doubtful debtors and the proprietary statistical models were coming up to untrustworthy results for this calculation, and that made it difficult to do equity transactions between shareholders and executives.

These facts were determining factors for three decisions:

- 1) To continue the credit portfolio reduction until June 2010, in order to minimize appraisal errors on the Bank's global credit risk.
- 2) To discontinue the shareholder's program in December 2010, substituting it by a new compensation model whose rules establish the deferral of significant part of the variable remuneration, according to the new and best practices of the financial system.
- 3) To economically separate the Asset Management from the Bank's ownership and establish a new remuneration program. This decision took two facts into consideration. First, the fund portfolio managed by the group is constituted entirely by net assets, which simplifies the pricing by the Administrators. Second, the industry of active funds management is typically organized as a shareholders' program. This separation was completed in June 2011.

The cancellation of the shareholders' program and the subsequent purchase by the bank's treasury of its shares generated a reduction in its shareholders' equity of 30% and, even so, in December 2010 the credit leverage was reduced to 1.09 of the shareholders' equity.

CURRENT CONFIGURATION OF BANCO BBM

Starting in 2011, Banco BBM assumes its present strategic configuration in terms of ownership, businesses, and compensation scheme.

Banco BBM is controlled by BBM Holding S.A., no longer possessing shareholders that have the right for options of purchase and sale upon their shares. It is structured into four businesses: Corporate Credit, Private Banking, Distribution of Investment Funds, and Treasury.

Corporate Credit focus on structuring credit operations with companies with annual revenues over R\$ 200 million, based on a quantitative and qualitative analysis. This activity is supported by the following departments: Credit Analysis, Quantitative Analysis of Credit Risk, Legal, Contracts Control, and by the Credit Committee, which decides on any credit to be conceded.

The activity of the Proprietary Treasury assumes the market risks of interest rates and of FX, always in liquid instruments. Its activity is supported by the macroeconomic research team. The Market Risk Management area reports directly to the Executive Committee Coordinator.

The Private Banking activity advises on the allocation of liquid assets of its clients and offers products to optimize its long-term equity goals.

Finally, the Distribution Activity carried out by the subsidiary BBM Administração de Recursos DTVM aims mainly at the Brazilian Pension Funds.

Corporately, all activities are supported by the areas of Funding and Institutional Relations, Corporate Treasury, IT, People, Compliance, Budgetary Control, Administrative, and Legal.

The compensation structure is specific to each business area, all of them having a deferral system of significant part of the variable remuneration.

The main corporate executives have their variable remuneration calculated upon the Operational Result generated by the Bank and equally differed in a significant way.

The continuous adaptation to conditions and opportunities of the markets is one of our organization's characteristics. The last five years were marked by extraordinary financial and economical events in Brazil and in the World, generating a renewal of the analysis and risk control models and remuneration of the financial institutions, by its own initiative or by the regulators'.

The changes of the organization in that period aim at our essential objectives: to preserve the third parties capital under our responsibility, to obtain profitability over our own capital adequate to the risks incurred, and to offer our employees an ethical work environment with emphasis on meritocracy for their intellectual and asset growth.

We are sure that we are correctly headed to these objectives.

2 ECONOMIC ENVIRONMENT

2008

International

- The global financial conditions are getting worse rapidly, forcing the Federal Reserve (**FED**) to hold an **extraordinary meeting** in order to reduce the interest rate by 75 bps to 3.5%. At the end of the month the FED reduces again the interest rate by 50 bps to 3.0%.
- The bank **Société Générale** announces a **loss of € 4.9 billion** in fraudulent operations.

■ The bank **Bear Sterns**, threatened to be declared bankrupt, is purchased by J.P. Morgan with the help of the FED.

■ The American bank IndyMac is declared bankrupt, while the FED and the US Treasury announces credit lines for **Fannie Mae** and **Freddie Mac**.

■ At the beginning of the month, the US Treasury takes over Fannie Mae and Freddie Mac. On the 15th, **Lehman Brothers** is declared bankrupt, considerably intensifying the crisis. On the same day, Bank of America acquires **Merrill Lynch**. Next, the FED offers credit to **AIG**, threatened by the crisis. Simultaneously, the first American **Money Market** problems start to arise. At the end of the month, the American Congress rejects the proposal of the creation of the TARP (Troubled Asset Relief Program), aimed at purchasing bad assets. That leads the crisis to a critical level and forces the coordinated intervention of various Central Banks.

- The American Congress approves the creation of the **TARP**, which is used with the purpose of capitalizing the main American financial institutions. The Federal Deposit Insurance Corporation, FDIC, also announces the guarantee of all senior debt of the banks. In this month, the FED opens the first currency swap with the Brazilian Central Bank.
- The bank **Dexia** receives the first aid from the Belgian, French and Luxembourg governments.

- **China**, reacting to the global financial crisis, announces a **credit and tax package without precedents**.
- The US Treasury capitalizes **AIG** and, jointly with the FED and FDIC, announces a support plan to **Citi**. The **FED** also announces, for the first time, the **purchase of Mortgage-Backed Securities (MBS), and bonds from agencies**, effectively opening the Quantitative Easing (QE) – purchase of assets by the FED intended to stimulate the economy.

■ The FED reduces the interest rate to 0.00 – 0.25%. The TARP also announces the capitalization of **Chrysler** and **GM**.

Brazil

■ The **accumulation of international reserves** turns Brazil from the condition of external debtor to the condition of external creditor.

■ Standard & Poor's becomes the first risk agency to grant the **investment grade** to the Brazilian debt. The Monetary Policy Committee (Copom) raises interests again after a 3 year period.

■ On the 20th, **Bovespa scores 73,516 points**, the highest quotation to date.

■ **The Brazilian Real continues to value against the US Dollar, going under R\$ 1.60** for the 1st time in more than 9 years.

■ As a response to the effects of **Lehman Brothers** filing for bankruptcy, the Brazilian Central Bank (CB) changes the regulation of the CB reserve requirements, releasing approximately R\$ 13.2 billion in the market. On the 29th, Bovespa records its worst decline in almost 10 years, decreasing 9.36% in relation to the closing of the previous day and around 40% in relation to the historic peak reached in May. On the same day, dollar increases by 5.99% to R\$ 1.964, reaching an all time high since 2002.

- On the 2nd, the Brazilian Central Bank announces that **banks which purchased credit portfolios from other institutions** would have its CB reserve requirements reduced. There was an anticipation for the release of R\$ 23.5 billion to the market.
- On the 6th, the government authorizes the **CB to purchase credit portfolios from distressed banks** and to grant loans in foreign currency.
- On the 8th, **dollar approaches R\$ 2.50, leading the CB to announce the first direct sale of dollars in almost 5 years**.
- After market closing, the monetary authority announces another two amendments to the rules of CB reserve requirements, injecting R\$ 23.2 billion in the economy.
- The Federal Government authorizes **Banco do Brasil and Caixa Econômica Federal to purchase interests in public or private financial institutions**.
- The Central Bank receives authorization to carry out currency swap operations with central banks of other countries.

■ **Unibanco and Itaú announce a merger** creating the biggest bank of the country. In the same month, **Banco do Brasil announces the acquisition of Nossa Caixa**.

■ The government announces a series of incentives for the economic activity, such as: (1) changes in Income Tax to individuals; (2) reduction in the **IOF** (Financial Transactions Tax) from 3% to 1.5% for loans to individuals; (3) temporary decrease in the **IPI** (Tax On Manufactured Products) for vehicles; and (4) the possibility of access to Brazilian internal reserves by companies with international debts.

Banco BBM

December 2007 – Banco BBM closes the year with a Shareholders' Equity of R\$ 1,004 million, Net Income of R\$ 530 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 4,138 million (credit leverage of 4.12). Its business lines include corporate credit, middle market credit, payroll deductible loan, management and fund management of third parties, mutual funds' distribution and private banking. VaR (Value at Risk) of market risk corresponds to 5% of Shareholders' Equity.

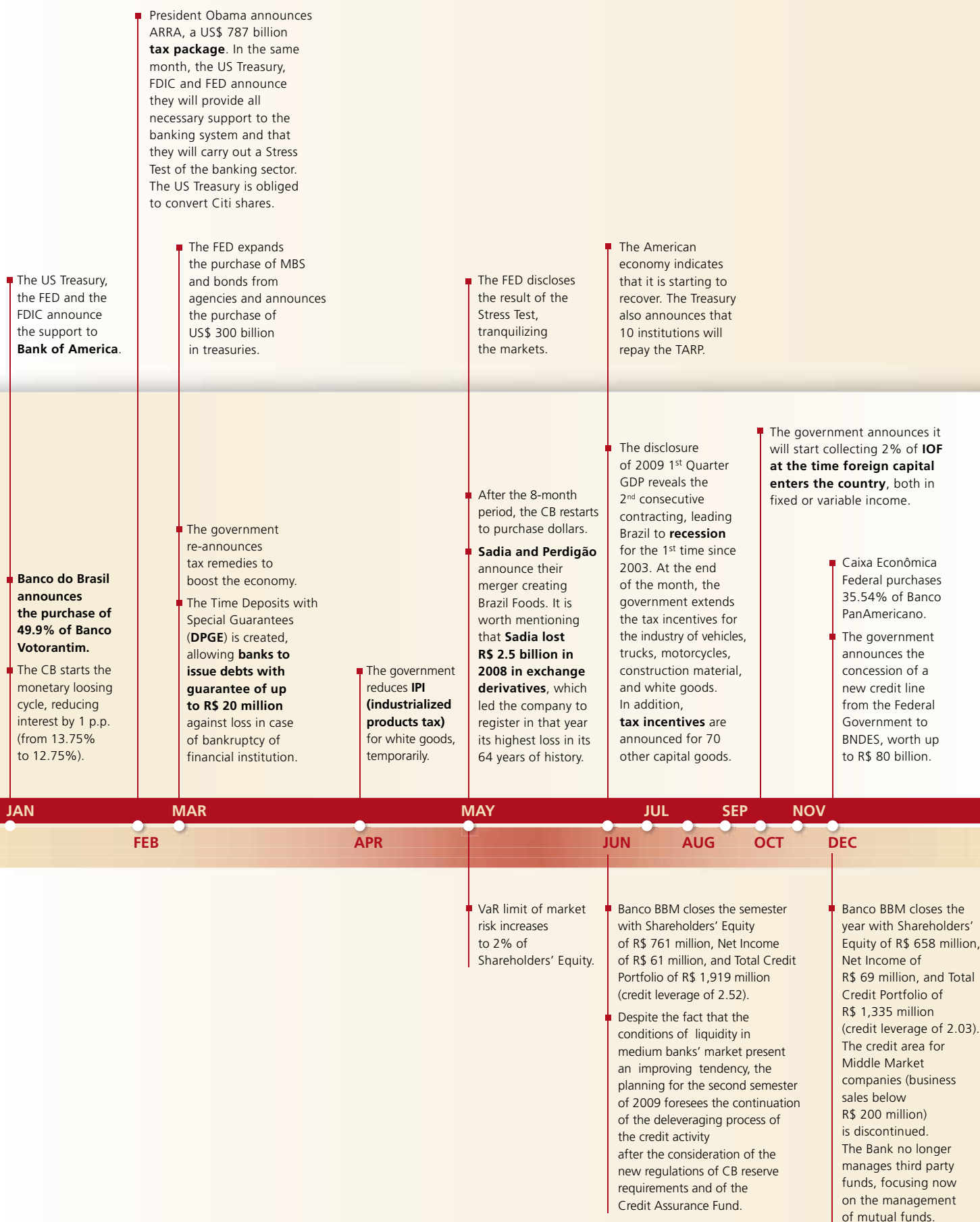
■ VaR limit of market risk is reduced to 1% of the Shareholders' Equity. An extraordinary distribution of dividends worth R\$ 200 million is made. This amount is reinvested by shareholders of the bank in a Closed and Restrict Investment Fund (Cyclotron) managed by the financial group. The team responsible for activity of the proprietary treasury is transferred to BBM Investimentos.

■ Banco BBM closes the semester with Shareholders' Equity of R\$ 872 million, Net Income of R\$ 71 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 4,138 million (credit leverage of 4.74).

■ With a Shareholders' Equity of R\$ 888 million, Total Credits of R\$ 4,010 million (total credit leverage of 4.52) and funding from third parties of R\$ 5,408 million, the executive board of the Bank decides to start a progressive deleveraging process to react against a liquidity crisis featured in medium sized banks market in Brazil.

■ Banco BBM closes the year with Shareholders' Equity of R\$ 737 million, Net Income of R\$ 94 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 3,001 million (credit leverage of 4.07).

2009



■ The Greek **CDS** (Credit Default Swap – protection instrument against credit risk) reaches high levels, indicating the start of European crisis. The European Union (**EU**) announces a **bailout to Greece** and **ECB** (European Central Bank) and start to **intervene in sovereign debt markets**. The FED reopens dollar swaps with ECB and with the central banks of England (BoE) and Switzerland (Swiss National Bank, SNB) due to the deterioration of the financial conditions.

■ The CB starts the monetary tightening cycle, increasing the SELIC rate from 8.75% to 9.50%.

APR

■ Serra
and Dilma
disclose their
run for the
Presidency.

Europe announces the result of the **Stress Test** of the European banking sector. At the end of the month, **Ben Bernanke makes a speech in Jackson Hole** indicating that the FED may perform a new **QE**.

The CB stops the monetary tightening cycle with SELIC rate at 10.75%. The **capitalization operation of Petrobras** is made at the end of the month, in a total of approximately R\$ 120 billion. Such operation generated a net gain of income to the Federal Government of R\$ 27.2 billion, contributing to the compliance of its portion in the primary surplus goal of that year (however, if taken into account the consolidated public sector, the goal was not achieved).

Dilma
Rousseff
is elected
President
of Brazil.

■ The FED announces the purchase of US\$ 600 billion in Treasuries (**QE2**), improving the financial conditions. A bailout to **Ireland** is announced.

■ The CB announces it has detected inconsistencies in the accounting records of **Banco PanAmericano**.

- Expansion of the guaranteed limit provided by Fondo Garantidor de Crédito and the definition of a **schedule for the termination of DPGE**

Banco BBM closes the semester with Shareholders' Equity of R\$ 649 million, Net Income of R\$ 24 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 820 million (credit leverage of 1.26). The planning for BBM Group is defined taking into account the long-term perspectives of the credit markets of middle market banks and of the fund management of third parties. Quantitative parameters are set forth to regulate the activity of corporate credit for the next 3-year period. The payroll lending activity is closed. New parameters are defined for the activity of the Treasury. The corporate separation of the area of Asset Management is planned for the beginning of 2011. The closing of shareholders' program (partnership) in the Bank is defined, whose repurchases will be made until March 2011.

Considering the high degree of uncertainty of the credit risk factors, Banco BBM begins to repurchase the shares of the shareholders' partnership program, without reselling them to new or existing shareholders. As a result, their Shareholders' Equity is reduced.

Banco BBM closes the year with Shareholders' Equity of R\$ 535 million, Net Income of R\$ 47 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 595 million (credit leverage of 1.11).

2011

■ **Libya** conflict starts increasing oil prices.

■ **The earthquake in Japan** causes a negative effect in various global productive chains.

■ The ECB increases again the interest rate by 25 bps to 1.5%.

■ The second bailout package to Greece is announced, including the **Private Sector Involvement (PSI)**, intensifying the crisis in other countries.

■ Although the Congress has agreed to increase the indebtedness limit in the previous month, the agency **Moody's announces the lowering of the American risk rating**, causing a strong deterioration of the global financial conditions. In the same month, the FOMC announces for the first time it will **keep interest rate at 0.0% until mid 2013**. As a consequence of the intensification of the European crisis, the **ECB interferes once again in debt markets**.

■ With the intensification of the international crisis – lowering of the American credit note, and deterioration of financing conditions of several countries in the Euro territory – the CB surprises the market by reducing SELIC rate from 12.50% to 12.00%.

■ **FOMC** announces the **"operation twist"** – replacing long-term bonds with short-term bonds, in order to reduce long-term interest rates.

■ The threat of **recall** in Greece causes a strong intensification of the European Crisis, contaminating other countries.

■ The bank **Dexia** Receives for the second time aid from the Belgian, French and Luxembourg governments.

■ **Berlusconi** announces his resignation.

■ The ECB decides to reduce the interest rate by 25 bps to 1.25%.

■ **The ECB** reduces interest rate by 25 bps to 1.00% and announces the purchase of bank securities (**LTRO**).

■ The CB resumes the monetary tightening cycle, increasing SELIC rate from 10.75% to 11.25%.

■ The Shareholders' program is terminated by the repurchase of the shares from Banco BBM's Treasury.

■ Banco BBM closes the semester with Shareholders' Equity of R\$ 527 million, Net Income of R\$ 42 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 693 million (credit leverage of 1.31).

■ Banco BBM closes the year with Shareholders' Equity of R\$ 536 million, Net Income of R\$ 67 million, and Total Credit Portfolio of R\$ 967 million (credit leverage of 1.80).

■ A new compensation system is implemented, taking into account the replacement of the ceased Shareholders' Program. A significant part of variable compensation of main executives starts to be deferred.

JAN

FEB

MAR

APR

MAY

JUN

JUL

AUG

SEP

OCT

NOV

DEC

2012

The rating agency Standard & Poor's lowers the note of France and eight other eurozone countries, claiming the failure of European leaders in dealing with the crisis in the continent.

Greece approves a severe fiscal adjustment package.

The eurozone approves a second bailout for Greece worth 130 billion euros. At the end of the month, the chairman of the OECD calls for the rescue fund to double to 1 trillion euros.

CDS of Spain hits a record high after the government announced a rescue package for Bankia SA.

The President of the European Central Bank, Mario Draghi, says that the institution will do whatever it takes to save the euro.

The Federal Reserve announces the third financial stimulus program (Q3) and says it will continue with incentives until they observe improvement in labor market conditions.

Democrat Barack Obama is reelected U.S. President after winning a dispute against Republican Mitt Romney.

It is decreed bankruptcy of Banco Cruzeiro do Sul, after failed negotiations to rescue the institution. The Bank was under intervention of Central Bank since June 2012.

The Central Bank interrupts the cycle of monetary easing, with the Selic rate at the historic low of 7.25% pa.

The Government extends the payroll tax relief for civil construction and retail trade, increasing to 42 the number of segments benefited since August 2011.

JAN

FEB

MAR

APR

MAY

JUN

JUL

AUG

SEP

OCT

NOV

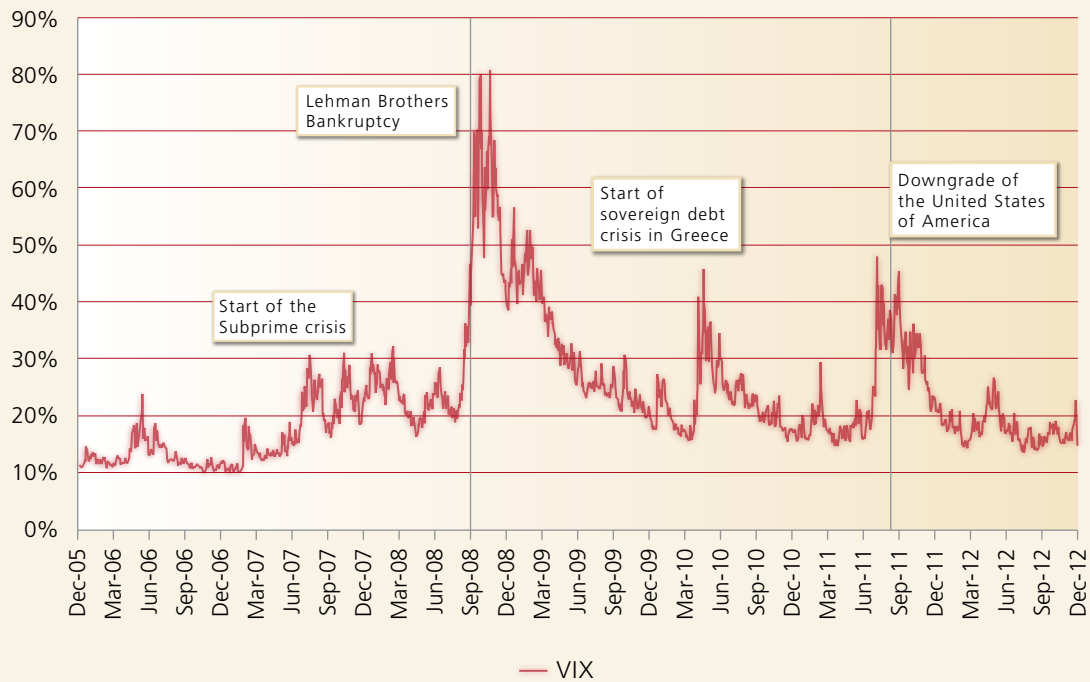
DEC

Banco BBM closes the semester with a Shareholders' Equity of R\$ 540 million, Net Income of R\$ 22 million and Total Credit Portfolio of R\$ 1.2 billion (credit leverage of 2.22).

Banco BBM ends the year with a Shareholders' Equity of R\$ 543 million, Net Income of R\$ 43 million and Total Credit Portfolio of R\$ 1.3 billion (leverage credit of 2.39).

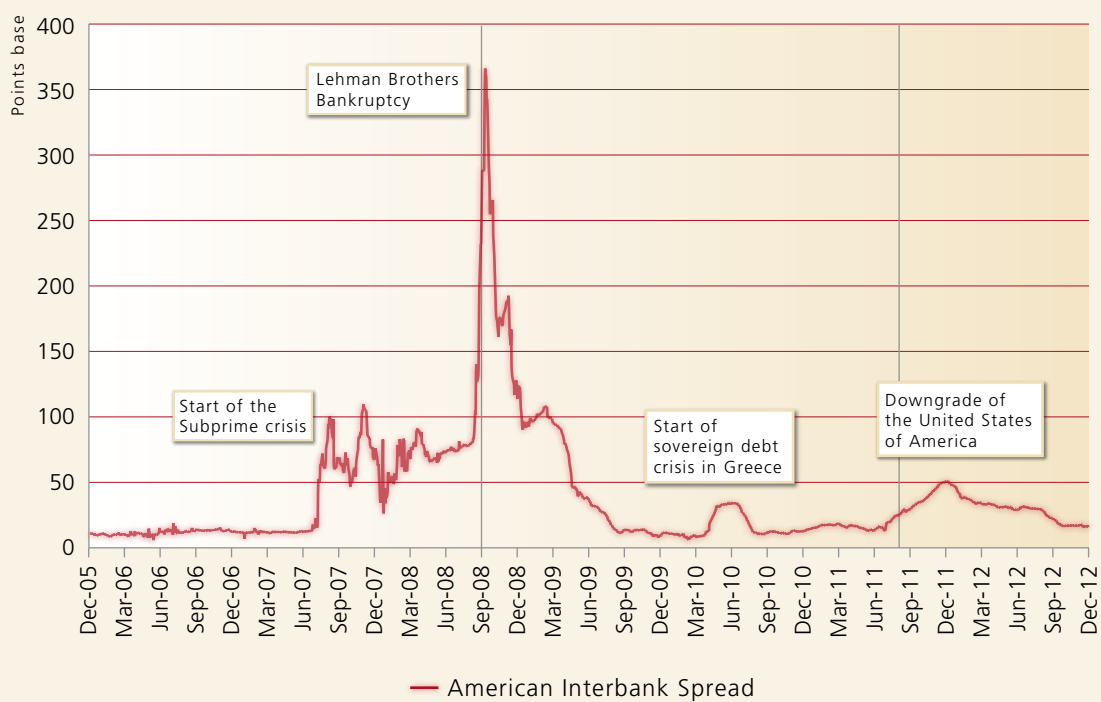


PROGRESS OF VIX INDEX(*)

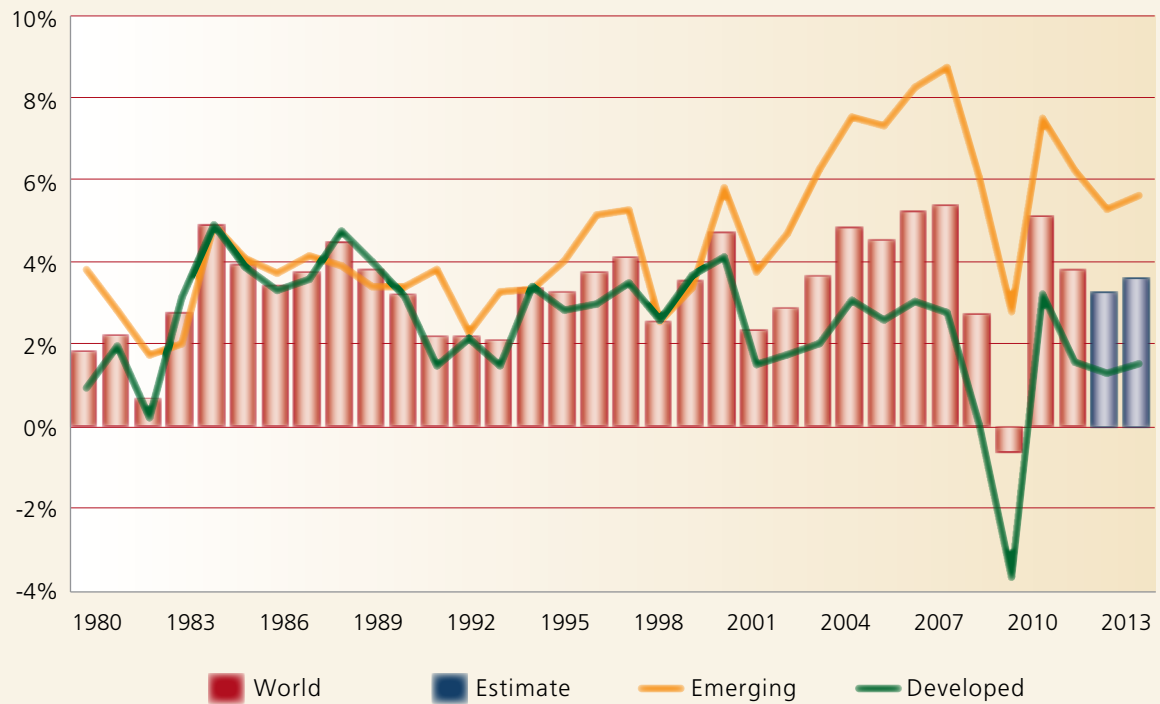


(*) Chicago Board Options Exchange Market Volatility Index

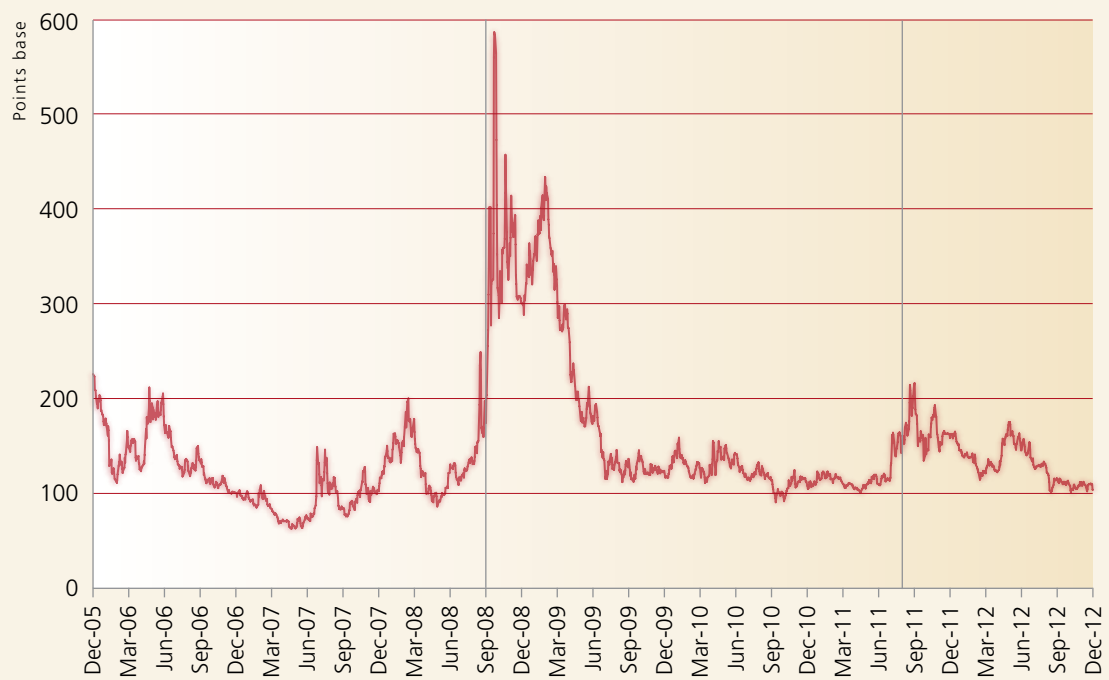
AMERICAN INTERBANK SPREAD



GLOBAL ANNUAL GROWTH

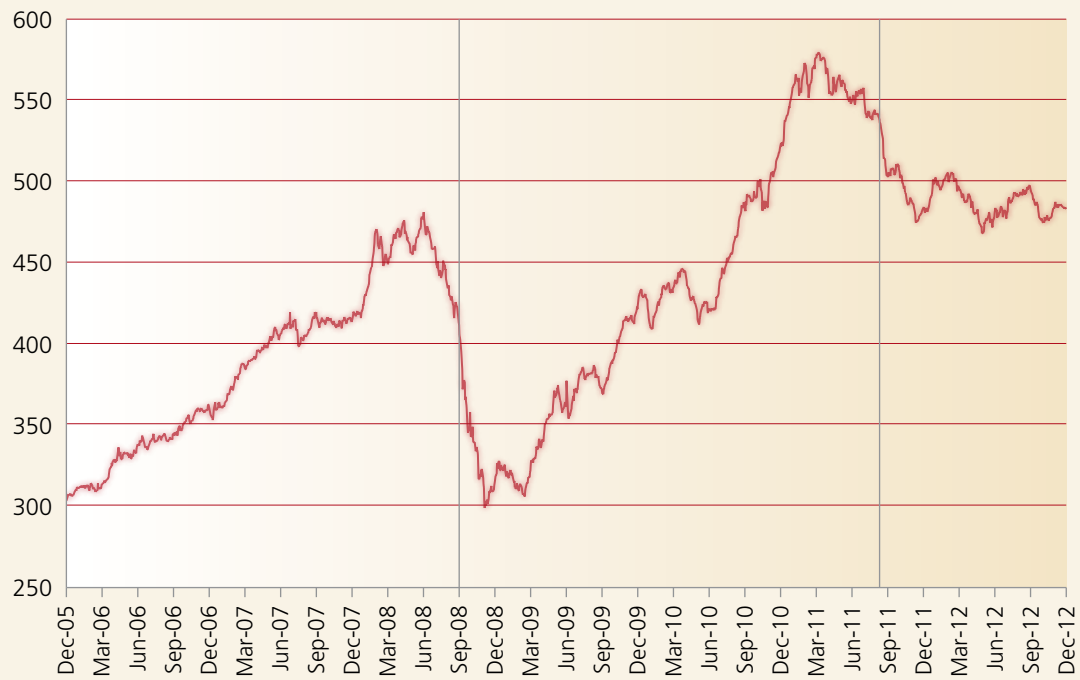


CDS(*) BRAZIL (5 YEARS)



(*) Credit Default Swap

CRB COMMODITIES INDEX(*) (US\$)



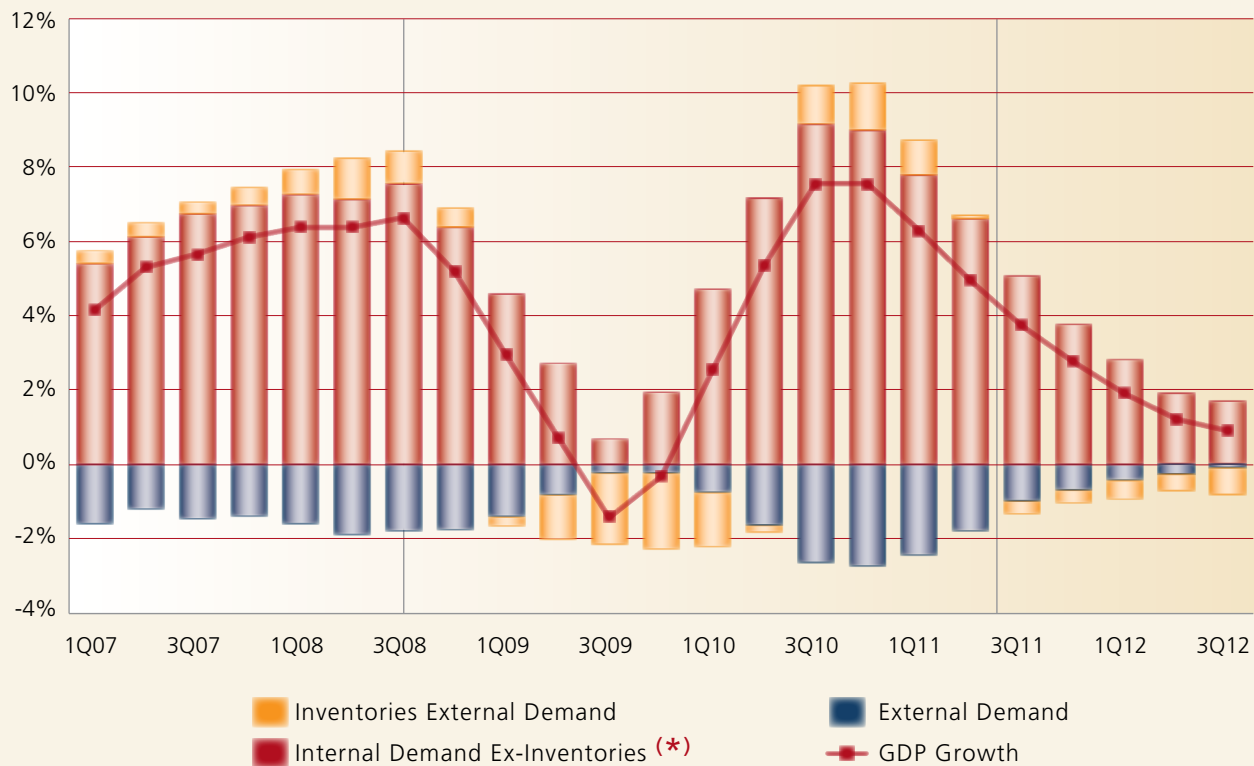
(*) Commodity Research Bureau

IBOVESPA



GDP CONTRIBUTIONS (QUARTERLY)

Annualized and without Seasonality



(*) Consumption + Investment + Government expenses

3 OUR BUSINESSES



CORPORATE CREDIT

The Corporate credit area focus on granting and structuring loans to companies whose annual revenues exceed R\$ 200 million, mainly by means of working capital operations and export financing, representing jointly around 97% of the portfolio in December 2012.

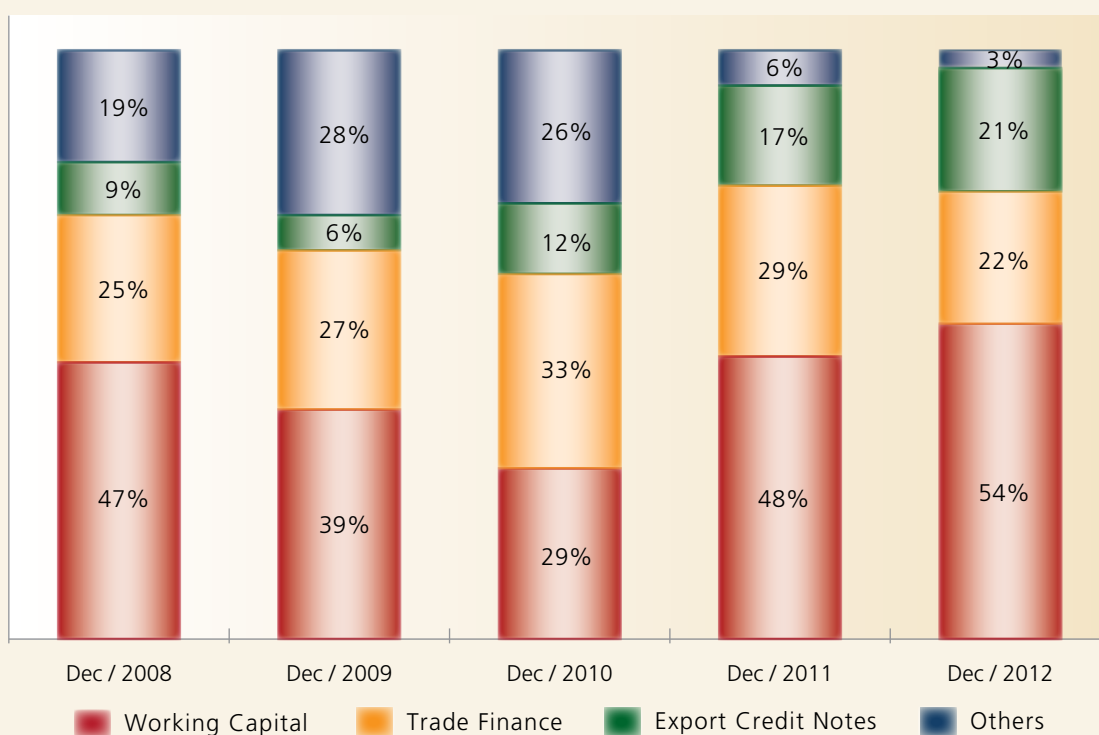
Taking advantage of the expertise developed over the years, both by the sales team as well as by the Products and Treasury areas, the Bank acts in a dynamic and selective fashion, with the purpose of tailoring products to the needs of each client, adjusting flows and guarantees. In order to reach these objectives, the Bank counts on a high qualification degree of its credit team, currently with 10 officers.

The result of this posture is a sound relationship with its clients and the assertive growth of Banco BBM over the last quarters, totalizing R\$ 1.341 million of credit assets and issued guarantees by the end of the financial year of 2012.

The strategy of Banco BBM is to ensure the growth of credit operations keeping a conservative attitude towards risk, posture resulting in a short list of clients within (D-H) classifications on credit portfolio, 0.7% in December 2012. For this reason, the Bank has a credit portfolio with collaterals composed mainly by receivables, pledge of goods, and assignment of real estate, among other instruments.

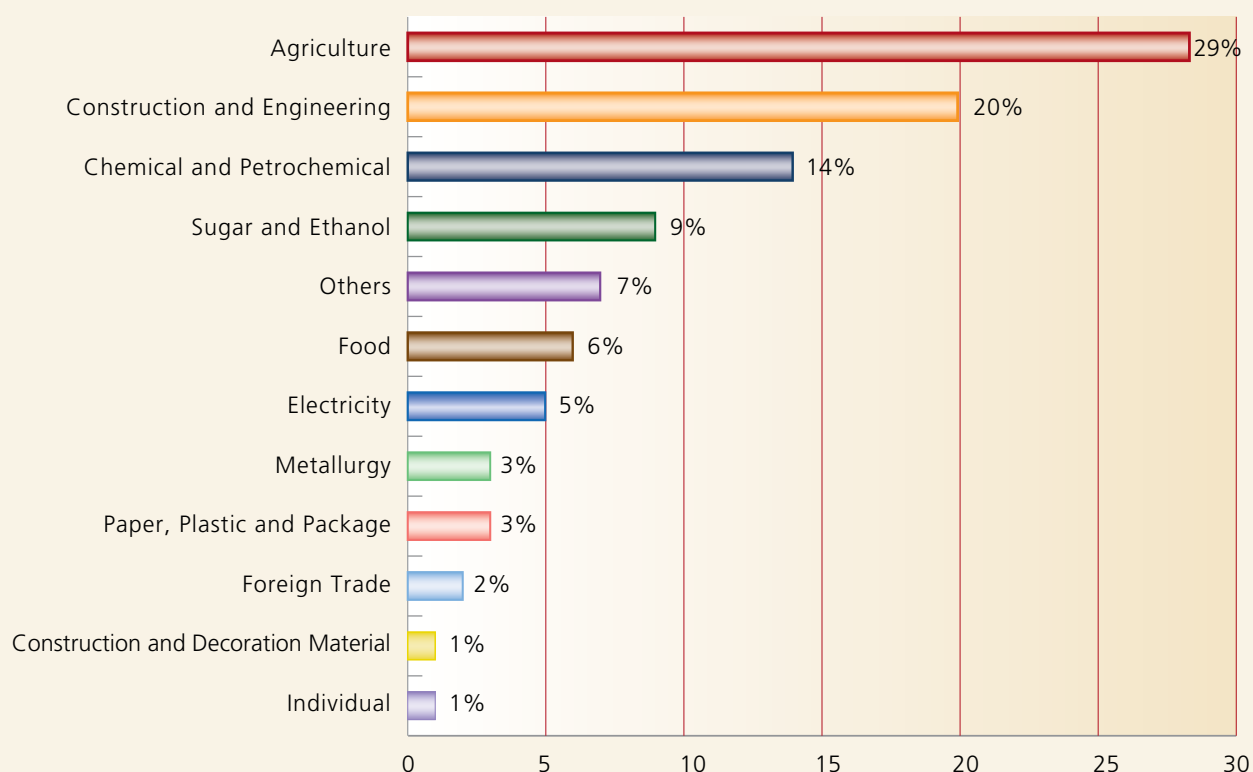
The table below shows the progress of credit facilities over the last financial years:

CREDIT PORTFOLIO – BREAKDOWN BY PRODUCT

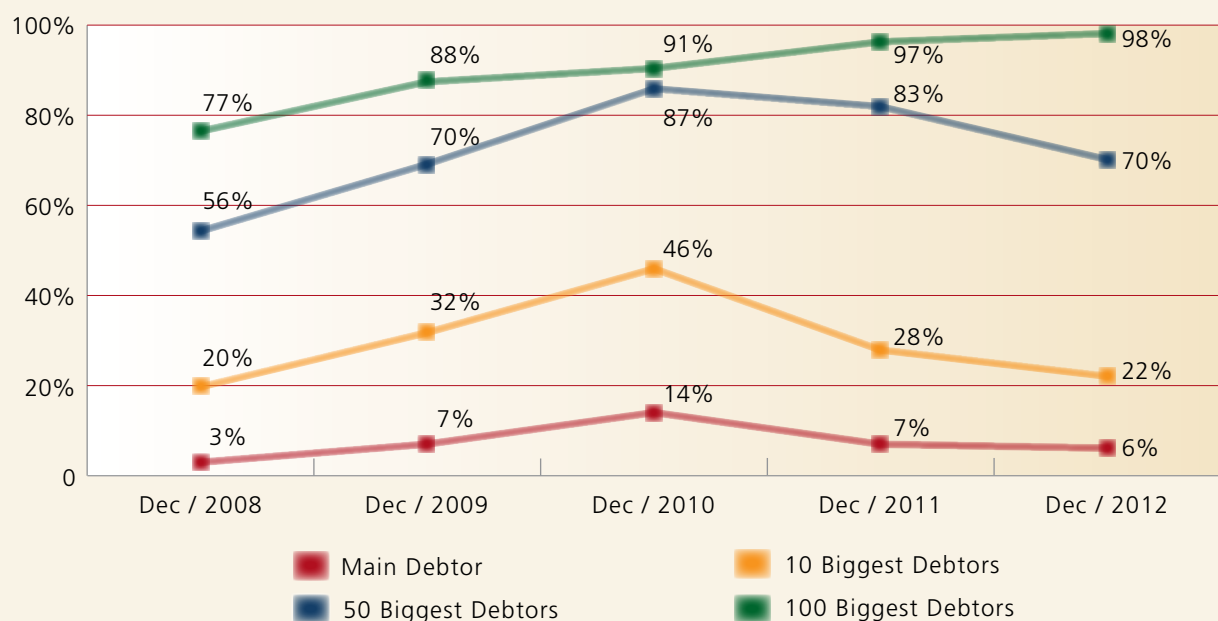


Banco BBM's credit portfolio risk concentration is properly scattered among various business sectors, and by the end of December 2012 the top 10 largest debtors accounted for 22% of the portfolio, whereas in December 2011 this rate was 28%. Both indicators can be better understood in the charts below:

CREDIT DISTRIBUTION PER ECONOMIC ACTIVITY



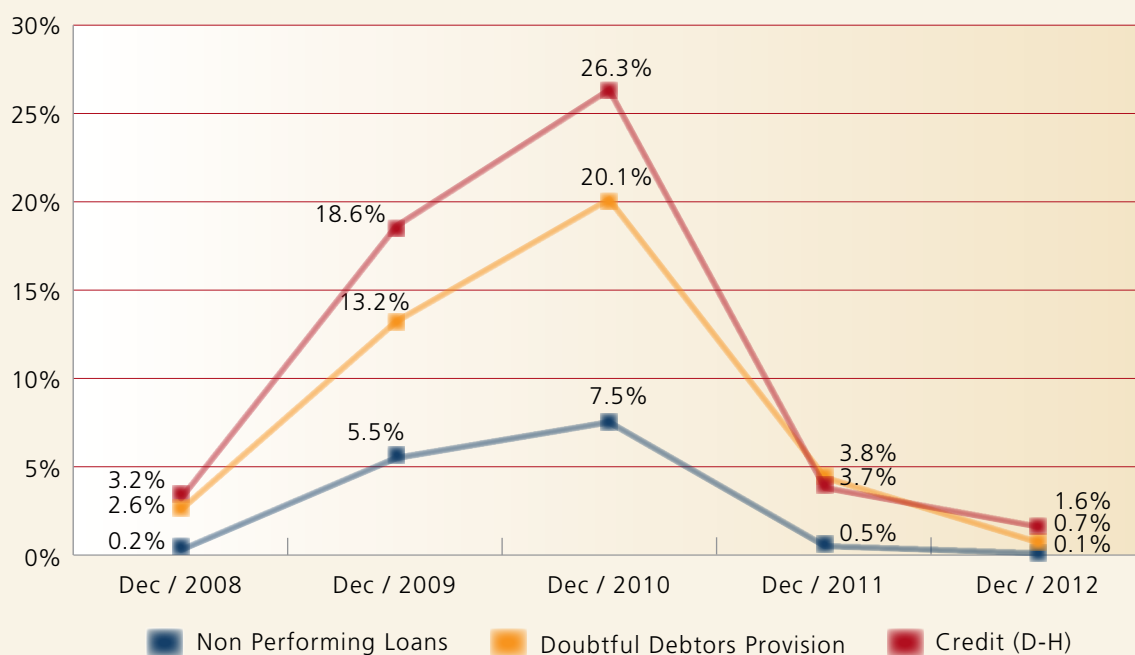
CREDIT RISK CONCENTRATION



It is also worth emphasizing BBM has the policy of carrying out conservative estimates against occasional losses, whose values evolve in line with the increase of the credit portfolio. The provision for credit operations and leasing was calculated in accordance with the criteria set forth by Resolutions no. 2.682 and no. 2.697 of the National Monetary Council, based on the risk rating of the operations and on the level of delay thereof.

Additionally, in the last quarters, even with the growth of the credit portfolio, the percentage classified as (A-C) – higher quality – has increased, whereas the percentage of credit with risk rating within (D-H) – lower quality, and that requires bigger provision – has reduced, demonstrating that the bank adopted the correct risk management policy.

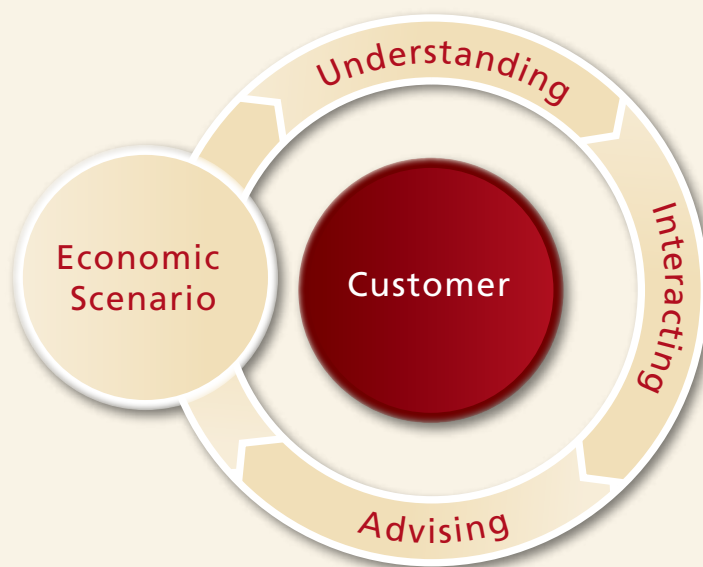
CREDIT PORTFOLIO – INDICATORS



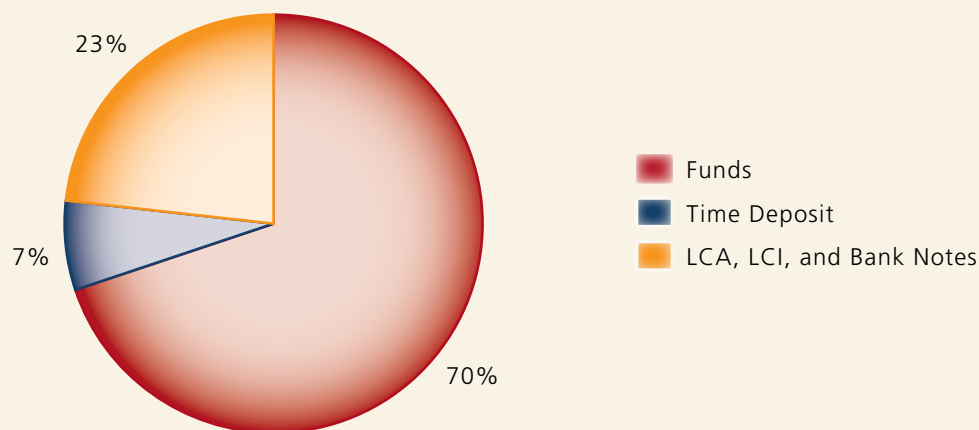
PRIVATE BANKING

The Private Banking area uses top notch tools and vast experience to assist the wealth management of individual investors, meeting their investments objectives through structured financial solutions.

The area counts on the Bank's **tradition** of over 150 years of operation in the Brazilian market, providing its customers with an excellent performance of assisted portfolios, with **diversity** and **transparency**. The combination of these differentiating factors served as foundation for the vigorous growth of the total assisted volume over the last financial year.



In December 2012 the Private Banking possessed a total volume of R\$ 1.7 billion on counseling, distributed among open, exclusive, and limited funds besides private bonds, with a highlight to the LCAs (Agribusiness Credit Bills) and LCIs (Real Estate Credit Bills) which offers tax benefit to the individual.



FUNDS DISTRIBUTION

BBM Administração de Recursos DTVM, controlled by Banco BBM, through its continuous offer of funds to institutional investors in the Brazilian market, seeks the growth and loyalty of its scope of customers.

TREASURY

The Treasury activities of Banco BBM aim at capital preservation as an essential principle through the conservative management of market risk. Such principle explains the policy of not setting profit goals for this area.

Treasury is bound to provide technical support and market intelligence to other businesses of the Bank by structuring and pricing derivatives and other products, by protecting the credit portfolio, and by defining the limits of pricing and tenor by which the Bank will raise funds in the market. In addition, it is responsible for the capital hedge and assets and liability management.

4 STRATEGIC SUPPORT AREA



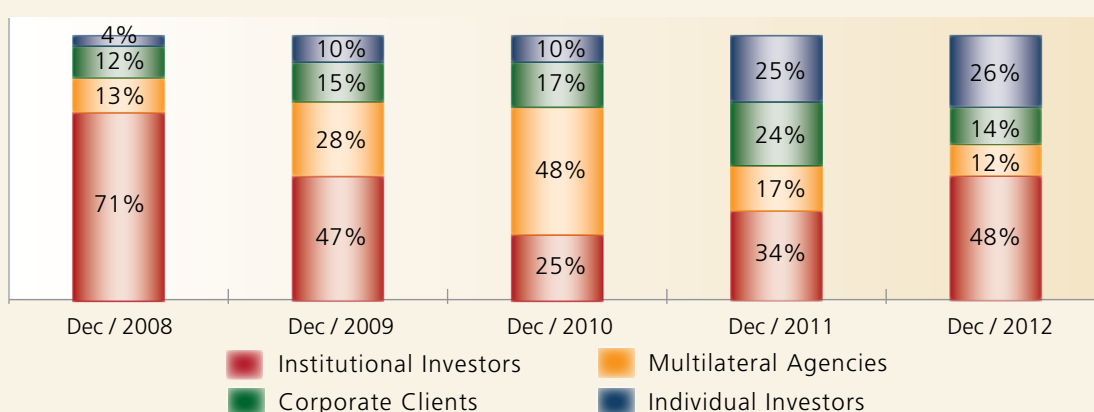
FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATION

BBM understands that the sustainability of its business is not only based on the good structuring of the asset, but also in the quality of its funding sources, through the diversification of products and creditor sources, as well as the proper term for the credit portfolio's maturity profile.

Aligned with this concept, the Funding and Institutional Relations areas, jointly with Private Banking, have all contributed so that at the end of the financial year of 2012 the total funding came up to R\$ 1,943 million, from which R\$ 892 million are classified as Liquid Assets.

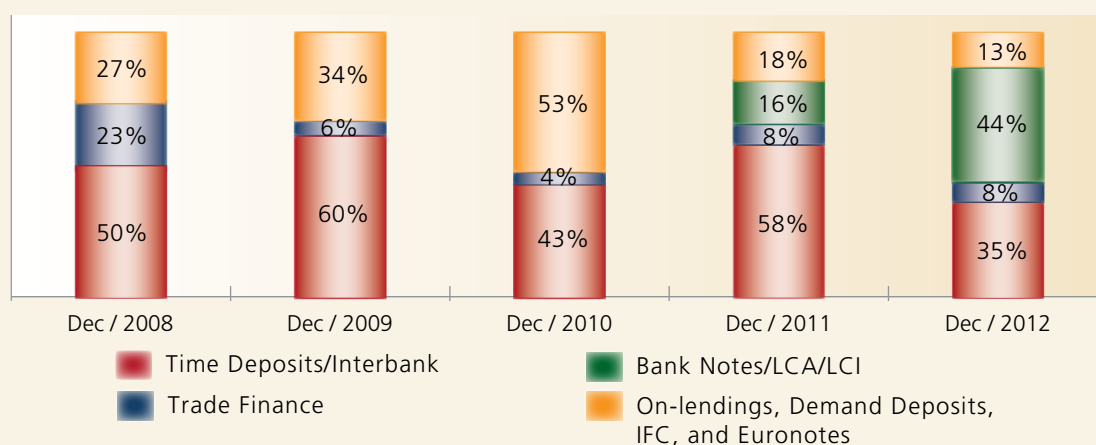
In December 2012, confirming the trend of scattering customer's profile, BBM has closed with approximately 26% of its total funding originating from individuals (Private Banking customers), 48% from institutional investors (Banks, Assets, Insurance companies and Pension Funds), 14% from corporate clients, and 12% from multilateral agencies.

FUNDING – SECTORIAL DISTRIBUTION



In addition, there was a boom in BBM's fixed income products by means of agribusiness credit notes, real estate credit notes, and bank notes, whose accountability was of 44% (R\$ 850 million) of total funding. Associated with the foregoing, the Interbank and Time deposits accounted for 35% of total funding, and foreign loans ended the period accounting for 8%.

FUNDING – DISTRIBUTION BY PRODUCT



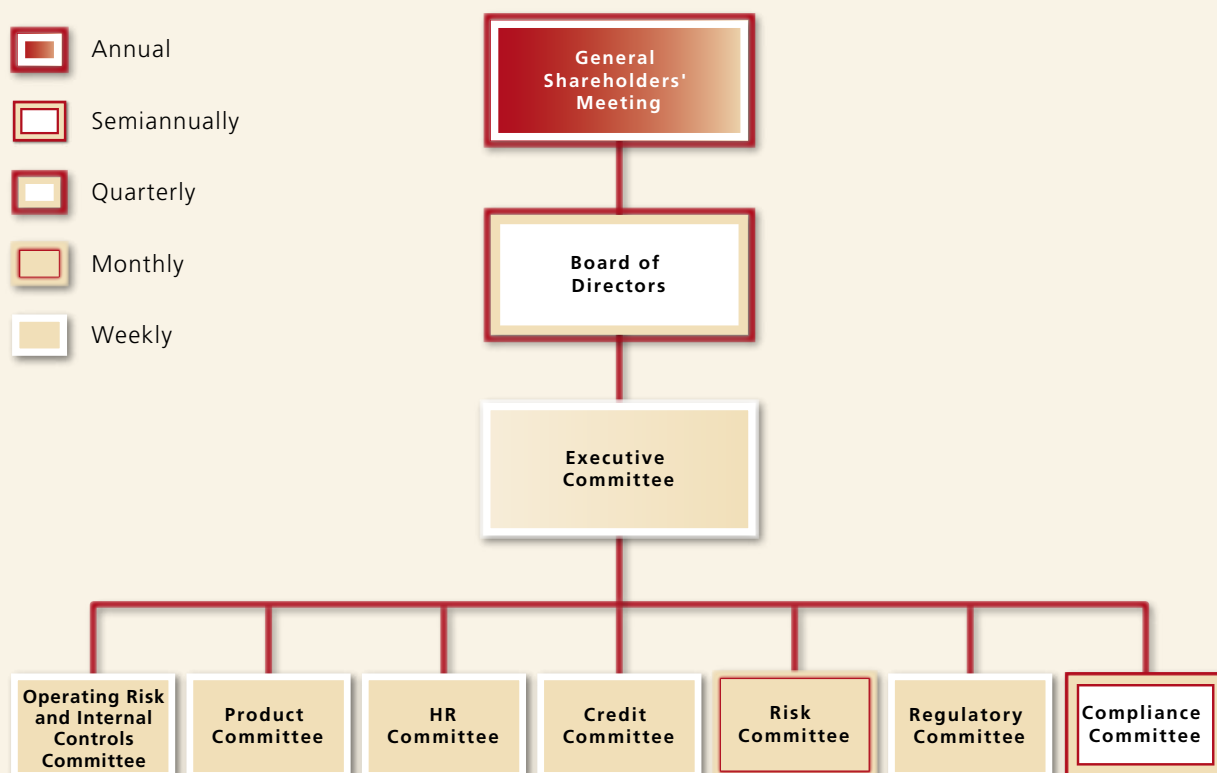
5 CORPORATE GOVERNANCE



We count on a sound and transparent governance structure, based on the correct incentives, so that the executives are strongly committed to the activities affected by their decisions, both in the short and long term, thus minimizing the conflicts of interest among business units, executives, and shareholders.

Banco BBM's corporate governance model is based on two main pillars: the executives' compensation policy and the structure of management committees.

A significant portion of the annual compensation is withheld and subject to future variations on the bottom line, thus obtaining the right incentives for long-term value generation and preservation. A portion of the executives' compensation is still subject to retention and non-competition rules.



GENERAL SHAREHOLDERS' MEETING

The maximum decision-making body of the Institution, meeting at least once a year.

BOARD OF DIRECTORS

Board that meets quarterly to deliberate on strategic decisions of the Bank. Among its members, one is an executive director representative, one is an external counselor, and two are controlling shareholders representatives.

The Executive Board proposals are reviewed by directors for final decision or forwarded to the Meeting when necessary.

EXECUTIVE COMMITTEE

It meets on a weekly basis and is responsible for the proposal, deliberation, and forwarding of the main business decisions in addition to monitoring the Bank's activities.

MANAGEMENT COMMITTEES

All of the Bank's policies are defined in a collegiate fashion by means of a committee structure commanded by the top senior executives of the Bank. The Committees have large autonomy and decision-making power, and their decisions are reported or, in some cases, forwarded for resolution in the Executive committee, thereby ensuring coherence and that decisions are aligned with the purposes and culture of the Group.

Credit Committee

The credit operations are assessed in weekly committees with the purpose of analyzing and keeping a portfolio with sound operations and with good risk/return ratio. The crediting capacity of each debtor together with the guarantees are carefully assessed using qualitative and quantitative proprietary models applied to a large database we accumulated in our extensive experience in the credit market.

The Bank's financial counterparts are assessed in a specific Credit Committee with a minimum half-yearly frequency and where all maximum allowed exposures are defined.

The committee comprises the Executive Committee Coordinator, Credit Director, Research Director, Back Office Director, and agents of the areas of Corporate Credit, Credit Analysis, Corporate Credit Control, Risk, Legal, in addition to the Commercial Managers responsible for such analysis. Only the members of the Executive Committee have veto power.

Risk Committee

They meet in a monthly basis or whenever there are significant changes to the business environment in order to discuss and monitor the main sources of market risk, credit, and liquidity. It analyzes

and defines stress scenarios, in addition to validating quantitative models used for the calculation of risk measures.

The committee has as members the Executive Committee Coordinator, Research Director, Back Office Director, and risk area members.

Product Committee

It has as main purpose identifying business opportunities, its economic feasibility, in addition to analyzing risks, and legal and operating aspects of new and existing products. The committee is held on demand and is comprised of the Research Director, Back Office Director, Product area Manager and Coordinator, and Legal Manager.

People Committee

It meets on a weekly basis to address issues associated with compensation, recruiting, training, and other subjects relevant to human resources.

Regulatory Committee

It meets on a weekly basis to carry out the systematic monitoring of regulatory aspects and its impacts on Bank's activities.

The committee is comprised of the Back Office Director and members of the Legal, Accounting/Tax Control, Products, and Compliance areas.

Operating Risk and Internal Controls Committee

It meets on a weekly basis to carry out the Executive Board guidelines as to the management of operating risk and internal controls. This committee is responsible for budget management, administrative expenses, as well as the assessment of technology and control projects, among others.

The committee is comprised of the Back Office Director and members of the following areas: Risk, Internal Controls, Legal, Communication, Credit Control, Accounting/Tax Control, Liquidation and Treasury Control, Management Control, Compliance, Human Resources, Products, IT, Administrative, and Personnel.

Compliance Committee

It meets on half-yearly basis or on demand, to determine the guidelines for money laundering prevention. This committee considers the cases related to this subject, enabling the issuance of a final opinion (whether or not favorable) on the indication as a suspect operation to regulatory bodies.

The committee is comprised of the Executive Committee Coordinator, Back Office Director, and members of the Legal and Compliance areas.

6 RISK MANAGEMENT



BBM has a strong risk management culture with proprietary quantitative models developed and continually improved over the past 20 years.

A CONSERVATIVE RISK MANAGEMENT AIMING HIGH RISK ADJUSTED RETURNS

A core principle of our business model is an enterprise wide and conservative risk management approach. We seek high risk adjusted returns and a low economic risk-taking in our activities. The Bank strongly emphasizes a comprehensive and sound structure of monitoring, assessment, and management of all risks borne in its operations.

Banco BBM's approach to risk management is based on the continuous development and application of proprietary state of the art financial models adapted to the Brazilian business environment. Risk models and parameters are incorporated in our governance and business decision processes, such as funding, credit loan origination and credit portfolio management. As a result, economic capital is efficiently allocated in our activities.

POLICIES AND STRATEGIES

The risk management culture is a top business priority strongly supported by Senior Management. Its principles and metrics are present in every business and operational activities. Responsibilities are defined in the process in order to ensure the strategic focus of the Bank regarding risk management.

Banco BBM sets forth, by means of policies, the principles guiding the strategy as to the control and management of risk. They define operating limits, controls and procedures in order to hold the risk of the Bank at levels deemed accepted by the Institution.

Although the risks may not be eliminated from activities, Banco BBM strives to mitigate them by adopting identification, measurement, and monitoring procedures.

Banco BBM is exposed to a number of risks which are inherent to the banking activities, and the way the Bank manages and identifies these risks is essential for its profitability. Market, Credit, Liquidity, and Operating risks are the most significant ones. The Bank sets forth procedures and techniques to integrate all business risks.

CREDIT RISK

Banco BBM has a credit risk management structure comprising the following agents and their respective duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of economic groups and for the monitoring and the consolidated assessing of the portfolio, including its level of concentration and risk. It is also responsible for stipulating the term to solve credit operations in default or with any guarantee deterioration and for deciding the start of judicial collection, if necessary; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Credit Risk, area reporting to the Risk Director, responsible for concentrating and assessing information related to individual credit risk per operation and the consolidated risk of the portfolio in order to ensure that the operating limits are followed, and for disclosing reports to assist the decision-making process of credit limits approved by the Credit Committee. The Risk area is also responsible for previously assessing new operating modalities in relation to credit risk; d) the Credit Analysis area, responsible for assessing the credit risk of economic groups with which the bank holds or intends to hold credit relations; e) Internal Audit, which carries out regular audits in business units and in the Group credit processes; f) Legal area, responsible for analyzing the contracts made between BBM and customers, as well as coordinating the actions aiming at recovering credit or protecting the rights of BBM; and g) Contract Control area, responsible for verifying the compliance of operations with parameters set in the Credit Limit Proposal ("PLC"), as well as the correct establishment of guarantees. It must also issue contracts to be signed between BBM and the client.

MARKET RISK

Banco BBM was one of the pioneer banks in quantifying risk in the Brazilian market, having developed in 1997 a proprietary system which ended up being used as reference in the industry.

The structure for market risk management comprises the following agents, with their respective duties: a) Executive Committee, responsible for reviewing policies and suggesting operating limits for risk management, being subject to approval of the Board of Directors, at least once a year; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Market Risk area, reporting to Risk Director, responsible for identifying, measuring, monitoring, and reporting the institution's market risk online to the Executive Committee, thus ensuring the effective compliance with the market risk management policy, as well as ensuring the operating limits are being followed; d) Pricing area, which among other duties defines the models and sources of prices used in marking to market of operated products, independently from the management areas; e) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the market risk management policies and the structure in fact implemented.

The market risk is monitored through the daily calculation of Value at Risk (VaR), a statistical tool which measures the potential loss of the Institution with a given level of confidence for a given investment horizon. A VaR limit is stipulated and may be allocated by the Treasury Director among the various risk factors. The calculation model of the VaR is submitted to periodic backtesting. In addition, on a daily basis it is done the analysis of scenarios, which are monthly defined by the Risk Committee independently from the management areas.

LIQUIDITY RISK

Banco BBM's liquidity goal is to ensure that, at any time, the Bank possesses cash in enough amount to honor its liabilities and all other covenants without the need to carry out any additional rollover or raising of funds. In order to reach this goal, we practice a liability-raising policy paired with the assets: the fundings are made with the term and volume equal, at least, to the term and volume of credit operations, thus ensuring that the volume and term of the raising portfolio, jointly with the non-fixed assets of the Bank, are higher than the volume and term of the credit portfolio.

The liquidity risk management is done with estimates of the cash flow of the institution, covering various scenarios of the progress of funding, of credit operations, and of treasury. These cash flow analyses take into account a) the implied risk of each client; b) any additional cash for the compliance with reserve requirements of the Brazilian Central Bank; c) adjustments of derivatives, and d) other existing obligations. The general principle is to ensure the Bank's commitments in accordance with the equity and current funding, credit, and treasury policies.

Banco BBM has a liquidity risk management structure comprising the following agents, and their respective duties: a) Liquidity Risk area, reporting to the Risk Director, responsible for centralizing and measuring the information related to liquidity risk management, for ensuring that operating limits are followed, and for disclosing reports to assist in the decision-making process specific to liquidity risk; b) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the liquidity risk management policies and the indeed implemented structure.

OPERATIONAL RISK

Banco BBM has an operational risk management structure in accordance with the best market practices and in compliance with the rules in force. Such structure is enforced in the document "Operational Risk Management Policy", which defines the methodology and management process, the roles and accountabilities, the categories, procedures for documentation and storage of information, in addition to the disclosure process which ensures the rectitude of management activities.

The Operational Risk area is an independent organization unit, segregated from Internal Audit and under responsibility of the Risk Director and Internal Controls. The area is responsible for acting jointly with other components of the structure with the purpose of ensuring the compliance with the guidelines set forth in such Policy.

7 PEOPLE



PEOPLE ARE OUR MAIN ASSET

Banco BBM is a talent qualification and identification core which values the systematic search for top-notch knowledge and favors people who want to reach their professional ambitions, adding value to the company.

Its culture provides ideal conditions for the practical learning, since it enables a direct contact with the dynamic routine of the financial market through a broad sharing of knowledge within a highly qualified professional environment and team building atmosphere.

PROFESSIONAL GROWTH

The professional development is closely followed by the managers of the areas and the possibility of growth is one of the main motivation factors and mutual commitment between Banco BBM and its team.

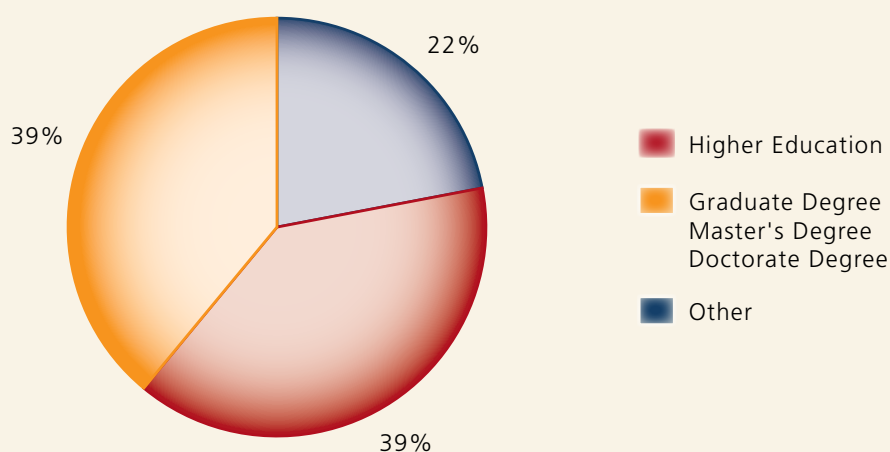
The performance of all employees and interns is analyzed based on a performance assessment policy which aligns the history of professional growth of its employees to the long-term performance of the company. The compensation includes a variable half-yearly bonus coupled to the individual performance.

SUPPORT TO ACADEMIC DEVELOPMENT

Banco BBM, always aiming at seeking the best talents, liaises closely and directly with academic institutions, carrying out activities in the best universities of the country and investing in the identification and qualification of professional talents.

As an incentive for development, it encourages and supports projects through partnerships with universities of excellence, offering undergraduate and graduate scholarships, besides awarding dissertations and thesis.

ACADEMIC PROFILE



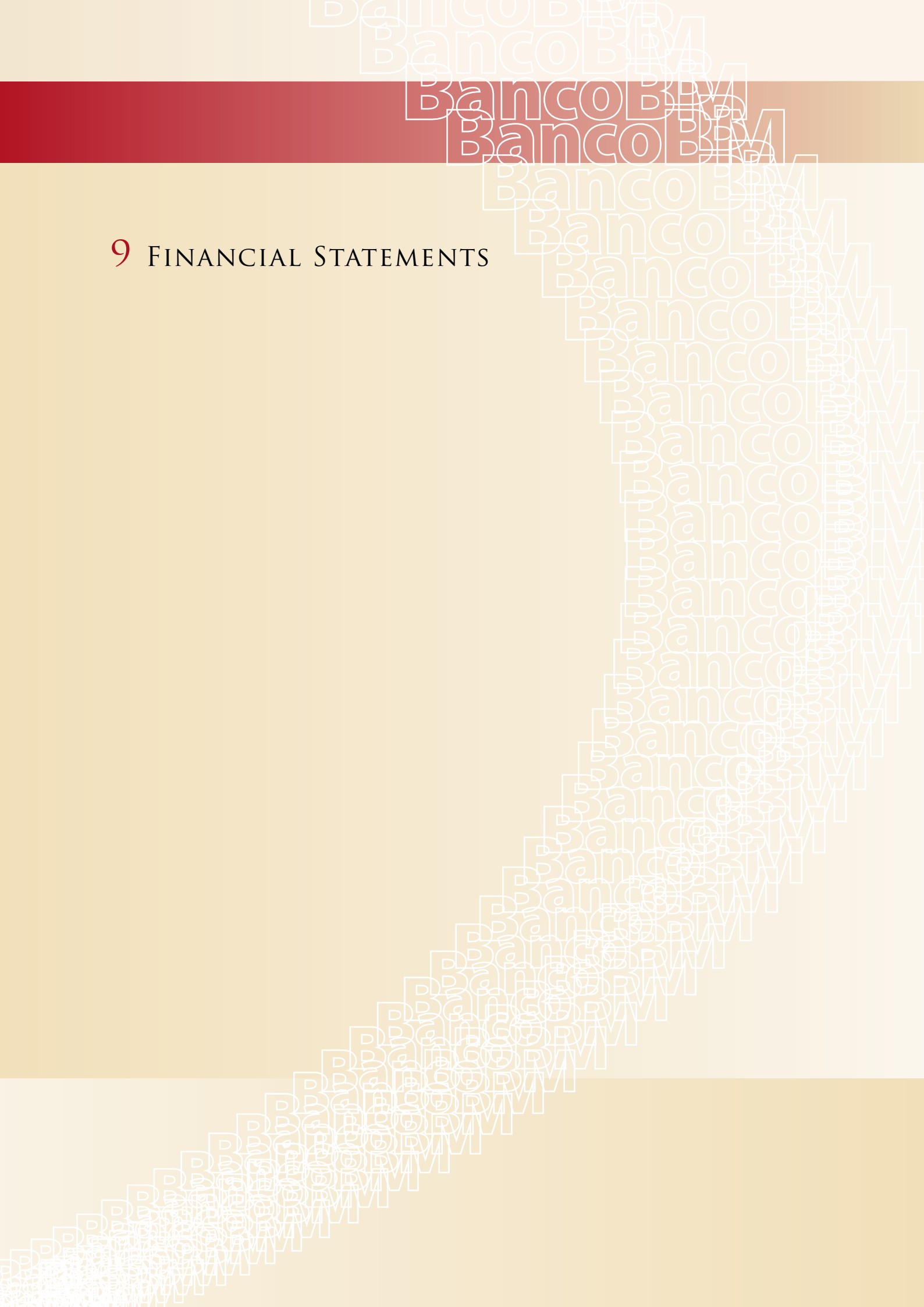
8 PERFORMANCE



The Financial Group Banco BBM closed the year of 2012 with Shareholders' equity of R\$ 543 million and net income of R\$ 43 million, representing an annualized profitability of 8.04% calculated over the average net income of the period.

Total asset at the end of the financial year was of R\$ 2,705 million. The volume of funding in the domestic and international markets closed the period at R\$ 1,943 million. The Basel Index of the Bank was 22.03% at year end.

The credit portfolio closed the financial year at R\$ 1,341 million (including advances against exchange operations, leasing and guarantees granted through backings, warrants, and letters of credit).



9 FINANCIAL STATEMENTS

BALANCE SHEET – ASSET

	In R\$ thousand				
	2008	2009	2010	2011	2012
Current Assets and Long-Term Receivables	13,944,793	10,421,503	4,876,145	2,255,482	2,653,128
Cash and Cash Equivalents	99,075	5,054	36,461	14,664	15,479
Interbank Investments	1,953,319	1,683,962	1,030,268	553,160	432,477
Marketable Securities and Derivative Financial Instruments	2,347,558	6,990,099	874,824	350,754	752,230
Interbank Accounts	14,256	21,225	591	2,772	2,110
Loans and Lease Operations	2,234,035	842,962	401,670	656,691	1,042,058
Other Receivables	7,279,227	863,935	2,519,783	667,926	406,511
Other Assets	17,323	14,266	12,548	9,515	2,263
Fixed Assets	233,133	174,049	117,732	76,279	51,781
Investments	111,975	77,742	69,904	51,315	39,872
Property and Equipment	13,715	11,715	9,885	8,662	6,909
Leased Assets	80,820	58,462	29,282	10,502	
Deferred Charges	26,623	26,130	8,661	5,104	3,772
Intangible Assets				696	1,228
Total Assets	14,177,926	10,595,552	4,993,877	2,331,761	2,704,909

BALANCE SHEET – LIABILITIES AND EQUITY

	In R\$ thousand				
	2008	2009	2010	2011	2012
Current Liabilities and Long-Term Payables	13,439,317	9,937,214	4,457,956	1,794,744	2,161,303
Deposits	2,497,114	1,148,517	465,419	794,595	709,030
Repurchase Agreements	2,137,607	7,420,567	1,019,606		925
Acceptance and Issuance of Securities	252,811	1		220,538	863,700
Interbranch Accounts	92,978	9,891	6,950	10,643	46,458
On-lending and Borrowing Obligations	1,729,493	620,229	535,295	335,798	370,467
Derivative Financial Instruments	60,909	46,420	5,249	10,786	7,251
Other Liabilities	6,668,405	691,589	2,425,437	422,384	163,472
Deferred Income	1,320	431	1,311	788	550
Equity	737,289	657,907	534,610	536,229	543,056
Total Liabilities	14,177,926	10,595,552	4,993,877	2,331,761	2,704,909

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

	In R\$ thousand				
	2008	2009	2010	2011	2012
Financial Intermediation Income	1,829,801	1,024,432	539,797	793,747	372,410
Financial Intermediation Expenses	(1,639,490)	(918,799)	(403,830)	(638,116)	(251,147)
Gross Income from Financial Intermediation	190,311	105,633	135,967	155,631	121,263
Income from Services Provided	25,770	41,098	91,224	43,849	22,918
Other Operating Income (Expenses)	(100,492)	(36,766)	(117,373)	(64,496)	(60,040)
Operating Income	115,589	109,965	109,818	134,984	84,141
Non Operating Income (Losses)	(214)	(2,569)	(5,941)	(3,046)	(111)
Income Before Taxes and Profit Sharing	115,375	107,396	103,877	131,938	84,030
Income Tax and Other Taxes	11,928	18,007	(15,695)	(29,241)	(13,435)
Profit Sharing – Executive Management and Employees	(33,549)	(56,447)	(41,389)	(35,635)	(27,200)
Net Income	93,754	68,956	46,793	67,062	43,395

Macroeconomic Scenario

The second half of 2012 was marked by low worldwide growth. However, the risk perception of a stress event was considerably reduced. The world confidence indicators ended the year higher, signaling a more favorable environment for business in 2013.

In Europe, the measures announced by the European Central Bank in September 2012 improved financing conditions in peripheral countries. Nevertheless, the main activity data remained at historically low levels over the six-month period, indicating weak economic growth for the region. The expected tax adjustments for this year must keep activity at a slow pace, which may cause volatility in leading markets.

In the United States, an improvement in growth was observed in the second half-year. Activity was largely driven by consumption and certain signs of improvement could be noticed in the real estate and labor markets. Nevertheless, the scenario is still uncertain. The US Federal Reserve still considers providing additional incentives to improve the labor market growth. Regarding taxes, the US Congress managed to pass measures that prevented the US economy from falling into recession over the short term.

In the domestic scenario, activity pace remained slow in the second half of 2012 in spite of monetary and tax incentives. The manufacturing industry data forecasts weak activity level, especially for the last quarter of the year. GDP for the third quarter increased by 0.6% compared with prior quarter and 0.9% compared with the same period in 2011. GDP growth is expected to end 2012 around 1.0%, an amount significantly below market expectations at beginning of year, set at 3.3%.

In this context of international and domestic economic activity slowdown, the Central Bank of Brazil started a loose monetary cycle, reducing SELIC rate to a record low of 7.25% p.a., in October 2012, and partially reversing the macro-prudential measures. As for inflation, the official price index (IPCA) ended the year at 5.84%, well above the 4.5% central target. The main responsible factors for the increase were the service groups pressured by low idleness in the economy, and food products, affected by the international increase in commodity prices.

Performance of the BBM Financial Group

Banco BBM Financial Group ended year 2012 with equity of R\$ 543 million and net income of R\$ 43 million, which represents annual profitability of 8.04%, calculated on average equity for the period.

Total assets at year end aggregated R\$ 2.7 billion. The volume of domestic and foreign market funding at year end was of R\$ 1.9 billion. The Bank's Basel index at year end was 22.03%.

Corporate loans

The Corporate loans area is focused on extending and structuring loans to companies whose turnover exceeds R\$ 200 million p.a., especially through working capital and export finance transactions.

Banco BBM strategy is to ensure the growth of loan transactions, keeping a cautious approach in relation to risk, an attitude evidenced by the small listing of (D-H) customer rating on its loan portfolio. Accordingly, the Bank has a collateralized portfolio, mainly by receivables, commercial pledge and chattel mortgage, among other instruments. The loan portfolio ended the year totaling R\$ 1.3 billion.

Private Banking

The Private Banking area uses updated tools and wide experience in providing advisory asset management services to individual clients, serving their investment objectives by means of structured financial solutions.

Fund Allocation

By continuously offering funds to institutional clients in the Brazilian market, BBM Financing Group aims at the growth and loyalty of its client base.

Treasury

Treasury activities are focused on maintaining capital as the fundamental principle through prudent market risk management. This principle justifies the policy of not setting profit goals for this area.

The Treasury area is in charge of providing technical support and market know-how to other business of the Bank.

Corporate Governance

We rely on a sound, transparent governance structure based on correct incentives whereby the executive officers are strongly committed to the activities impacted by their decisions, both in the short and long term, minimizing conflicts of interest between business units and among executives and shareholders.

At corporate level, all business activities are supported by the Institutional Fund Raising, Corporate Treasury, IT, People, Compliance, Controllershship, Administrative and Legal areas.

People

Banco BBM also operates as a talent identification and training center, which prizes the systematic search for state-of-the-art knowledge and privileges people willing to achieve their professional goals, adding value to the Bank. The employees' and interns' performance is reviewed based on a performance evaluation policy, which aligns the professional growth path of its employees with the Bank's long-term performance.

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

A free-translation from Portuguese into English of Independent Auditors' report on financial statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil and in Reais (R\$)

The Shareholders, Board of Directors and Officers

Banco BBM S.A.

We have audited the accompanying individual financial statements of Banco BBM S.A. ("Bank") and the consolidated financial statements of Banco BBM Financial Group ("Consolidated"), which comprise the individual and consolidated balance sheet as at December 31, 2012 and related individual and consolidated income statement, statement of changes in equity and cash flow statement for the year then ended, and a summary of significant accounting practices and other explanatory information.

Management's responsibility for the financial statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil (BACEN), and for such internal controls as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's responsibility

Our responsibility is to express an opinion on these individual and consolidated financial statements based on our audit, conducted in accordance with Brazilian and International Audit Standards on auditing. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the individual and consolidated financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the individual and consolidated financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the individual and consolidated financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the preparation and fair presentation of the Bank and Consolidated financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank and Consolidated internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting practices used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the individual and consolidated financial statements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Opinion

In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the financial position of Banco BBM S.A., as well as the consolidated financial position of Banco BBM Financial Group as at December 31, 2012, their individual and consolidated operating performance and cash flows for the year then ended, in accordance with accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by the Central Bank of Brazil.

São Paulo, February 5, 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP 015.199/O-6 – F

Flávio Serpejante Peppe
Accountant CRC – 1SP 172.167/O-6 – F

Guilherme Portella Cunha
Accountant CRC – 1RJ 106.036/O-5 – S – SP

BALANCE SHEETS – ASSETS

	Notes	In R\$ thousand			
		Bank		Consolidated Operating	
		2012	2011	2012	2011
Current		2,099,956	1,780,039	2,094,467	1,779,713
Cash and banks		12,891	2,410	15,479	14,664
Free reserves		1,150	1,248	1,156	1,248
Funds in foreign currency		11,741	1,162	14,323	13,416
Short-term interbank investments	5	447,684	573,572	424,254	552,743
Investments in open market		351,098	485,776	351,098	485,776
Investments in interbank deposits		19,815	23,364	19,815	23,364
Investments in foreign currencies		76,771	64,432	53,341	43,603
Marketable securities and derivative financial instruments	6	549,151	91,092	559,967	94,550
Own portfolio		336,749	44,802	336,752	44,806
Derivative financial instruments		6,588	845	17,286	3,294
Bound to guarantees		205,814	45,445	205,929	46,450
Interbank accounts		2,110	2,772	2,110	2,772
Deposits – Central Bank of Brazil		322	686	322	686
Correspondent banks		1,788	2,086	1,788	2,086
Loans	7	778,324	508,211	778,324	508,534
Loans and discounted notes		577,239	381,099	577,239	381,099
Financing		209,492	142,194	209,492	142,517
Allowance for loan losses		(8,407)	(15,082)	(8,407)	(15,082)
Lease transactions	7				
Lease and sub-lease transactions receivable			10,668		10,668
Unearned income from lease transactions			(10,668)		(10,668)
Other receivables		307,541	592,759	312,078	597,227
Exchange portfolio	8	286,808	557,608	286,808	557,608
Income receivable		1,277	1,027	829	1,027
Securities trading	14	2,253	2,272	2,319	2,339
Sundry		26,215	16,200	31,134	20,601
Allowance for other loans	7	(9,614)	(6,942)	(9,614)	(6,942)
Tax credits	23	602	22,594	602	22,594
Other assets		2,255	9,223	2,255	9,223
See accompanying notes.					

BALANCE SHEETS – ASSETS

	Notes	In R\$ thousand			
		Bank		Consolidated Operating	
		2012	2011	2012	2011
Noncurrent assets					
Long-term receivables		542,818	466,219	558,661	475,769
Short-term interbank investments	5	8,223	8,517	8,223	417
Investments in interbank deposits		8,223	417	8,223	417
Investments in foreign currencies			8,100		
Marketable securities and derivative financial instruments	6	192,263	256,204	192,263	256,204
Own portfolio		190,634	200,712	190,634	200,712
Bound to repurchase agreements		929		929	
Derivative financial instruments		700		700	
Bound to guarantees			55,492		55,492
Loans	7	248,970	131,510	263,734	148,157
Loans and discounted notes		159,777	102,835	159,777	102,835
Financing		91,626	33,873	106,390	50,520
Allowance for loan losses		(2,433)	(5,198)	(2,433)	(5,198)
Other receivables		93,354	69,696	94,433	70,699
Sundry		36,797	33,906	36,845	33,954
Tax credits	23	57,002	44,278	58,033	45,233
Allowance for other receivables	7	(445)	(8,488)	(445)	(8,488)
Other assets		8	292	8	292
Permanent assets					
Investments		467,561	439,274	39,872	51,315
Interest in subsidiaries	9				
In the country		18,310	17,713		
Abroad		449,201	421,511	39,822	51,265
Other investments		1,810	1,810	2,628	2,628
Provision for losses		(1,760)	(1,760)	(2,578)	(2,578)
Property and equipment in use		6,593	8,197	6,909	8,662
Leased assets	7		10,502		10,502
Intangible assets		1,195	696	1,228	696
Deferred charges		3,772	5,104	3,772	5,104
Total assets		3,121,895	2,710,031	2,704,909	2,331,761

See accompanying notes.

BALANCE SHEETS – LIABILITIES

	Note	In R\$ thousand			
		Bank		Consolidated Operating	
		2012	2011	2012	2011
Current		1,241,636	1,177,273	1,255,208	1,189,571
Deposits	10	556,827	575,990	550,511	569,823
Demand deposits		16,203	11,285	18,980	13,804
Interbank deposits		49,795	154,814	40,702	146,128
Time deposits		490,829	409,891	490,829	409,891
Repurchase agreements	11	925		925	
Own portfolio		925		925	
Funds from acceptance and issuance of securities	12	338,889	150,772	338,955	150,772
Liabilities from marketable securities abroad				66	
Liabilities from issue of agribusiness credit bills		257,938	148,252	257,938	148,252
Liabilities from issue of credit bills		49,369		49,369	
Liabilities from issue of housing credit bills		31,582	2,520	31,582	2,520
Interbank accounts		4		4	
Amounts receivable and payable		4		4	
Interbranch accounts		46,454	10,643	46,454	10,643
Third-party funds in transit		46,454	10,643	46,454	10,643
Borrowing	13	262,390	115,110	262,390	115,110
Foreign borrowings		262,390	115,110	262,390	115,110
On-lending in Brazil – government agencies	13	437	4,436	437	4,436
FINEM			2,011		2,011
FINAME		437	2,425	437	2,425
Derivative financial instruments	6	6,328	3,792	6,355	10,786
Derivative financial instruments		6,328	3,792	6,355	10,786
Other liabilities		29,382	316,530	49,177	328,001
Collection of similar taxes		15	1,647	15	1,647
Exchange portfolio	8		274,019		274,019
Social and statutory		18,316	29,020	19,522	29,464
Tax and social security		4,384	2,875	6,051	5,252
Securities trading	14	587	2,398	587	2,398
Sundry		6,080	6,571	23,002	15,221

See accompanying notes.

BALANCE SHEETS – LIABILITIES

	Notes	In R\$ thousand			
		Bank		Consolidated Operating	
		2012	2011	2012	2011
Noncurrent liabilities					
Long-term payables		1,336,653	995,741	906,095	605,173
Deposits	10	168,487	233,019	158,519	224,772
Interbank deposits		9,968	8,247		
Time deposits		158,519	224,772	158,519	224,772
Funds from acceptance and issuance of securities	12	947,888	454,162	524,745	69,766
Liabilities from marketable securities abroad		423,143	384,396		
Liabilities from issue of agribusiness credit bills		50,329	23,174	50,329	23,174
Liabilities from issue of credit bills		464,915	45,241	464,915	45,241
Liabilities from issue of housing bonds		9,501	1,351	9,501	1,351
Borrowing	13	107,640	215,855	107,640	215,855
Foreign borrowings		107,640	215,855	107,640	215,855
On-lending in Brazil – government agencies	13		397		397
FINAME			397		397
Derivative financial instruments	6	896		896	
Derivative financial instruments		896		896	
Other liabilities		111,742	92,308	114,295	94,383
Tax and social security		6,394	6,723	6,394	6,723
Social and statutory		11,097	4,497	11,308	4,497
Sundry	24	94,251	81,088	96,593	83,163
Deferred income		550	788	550	788
Equity	15	543,056	536,229	543,056	536,229
Capital		413,131	413,131	413,131	413,131
Domiciled in Brazil		413,131	413,131	413,131	413,131
Market value adjustment – marketable securities and financial instruments		406	1,698	406	1,698
Securities available for sale		406	1,698	406	1,698
Income reserves		310,876	298,188	310,876	298,188
Treasury shares		(181,357)	(176,788)	(181,357)	(176,788)
Total liabilities and equity		3,121,895	2,710,031	2,704,909	2,331,761
See accompanying notes.					

INCOME STATEMENTS

Notes	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Financial intermediation income	147,738	358,643	707,716	150,296	369,055	711,925
Loans	56,106	120,245	100,425	56,659	121,063	103,854
Lease transactions	3,955	11,077	35,096	3,955	11,077	35,096
Income from marketable securities transactions	69,357	159,384	524,714	68,169	157,118	524,473
Exchange gains	16	17,700	67,937	17,700	67,937	47,481
Gains on derivative financial instruments		620		3,813	11,860	1,021
Financial intermediation expenses	(82,605)	(250,651)	(566,704)	(81,545)	(247,447)	(556,294)
Lease transactions	(3,878)	(10,502)	(30,702)	(3,878)	(10,502)	(30,702)
Funding operations	16	(72,500)	(144,242)	(71,440)	(142,141)	(497,625)
Losses on derivative financial instruments	20		(1,103)			(6,386)
Reversal of allowance for loan losses		10,354	3,700	10,354	3,700	81,822
Loans, assignments and on-lending operations	16	(16,581)	(98,504)	(16,581)	(98,504)	(109,789)
Gross profit from financial intermediation	65,133	107,992	141,012	68,751	121,608	155,631
Other operating income (expenses)	(19,701)	(28,061)	(9,058)	(21,479)	(37,467)	(20,647)
Service revenue	17	5,366	10,266	10,275	22,918	43,849
Personnel expenses		(15,479)	(30,375)	(17,797)	(35,700)	(38,616)
Other administrative expenses	18	(13,446)	(26,806)	(16,197)	(31,922)	(41,868)
Tax expenses		(3,185)	(6,733)	(3,924)	(8,068)	(11,324)
Equity pickup in subsidiaries	9	9,615	30,210	8,256	19,559	27,676
Other operating income		1,327	3,186	1,900	3,786	9,119
Other operating expenses		(3,899)	(7,809)	(3,992)	(8,040)	(9,483)
Operating income	45,432	79,931	131,954	47,272	84,141	134,984
Non-operating income (loss)	(2,745)	(113)	(2,972)	(2,743)	(111)	(3,046)
Income before income taxes and profit sharing	42,687	79,818	128,982	44,529	84,030	131,938
Income and social contribution taxes	23	(7,176)	(11,984)	(7,601)	(13,435)	(29,241)
Provision for income tax		5,606	(1,956)	5,330	(2,943)	(408)
Provision for social contribution tax		3,379	(761)	3,194	(1,300)	458
Deferred tax assets		(16,161)	(9,267)	(16,125)	(9,192)	(29,291)
Profit sharing – Board of Directors and officers	(7,828)	(13,083)	(13,660)	(8,082)	(13,916)	(13,853)
Employees' profit sharing	(5,920)	(11,356)	(21,107)	(7,083)	(13,284)	(21,782)
Net income	21,763	43,395	67,062	21,763	43,395	67,062
Earnings per share	0.08	0.17	0.35	0.08	0.17	0.35

See accompanying notes.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY OF BANCO BBM S.A.

In R\$ thousand

	In R\$ thousand											
	Capital	Capital increase	Capital reserves			Income reserves		Market value adjustment – marketable securities and derivatives		Treasury shares	Retained earnings	Total
			Restatement of membership certificates	Tax incentives	Other capital reserves	Legal	Statutory	Bank	Subsidiary			
Year ended December 31, 2011												
Balances at January 1, 2011	413,131					71,721	189,672	(863)	1	(139,052)		534,610
Market value adjustments – marketable securities								2561	(1)			2,560
Purchase of treasury shares										(65,735)		(65,735)
Sale of treasury shares										27,999		27,999
Negative goodwill on repurchase of treasury shares							(316)					(316)
Net income for the year											67,062	67,062
Allocations:												
– Interest on equity											(29,951)	(29,951)
– Reserves						3,353	33,758				(37,111)	
Balances at December 31, 2011	413,131					75,074	223,114	1,698		(176,788)		536,229
Changes in the period						3,353	33,442	2,561		(37,736)		1,620
Year ended December 31, 2012												
Balances at January 1, 2012	413,131					75,074	223,114	1,698		(176,788)		536,229
Market value adjustments – marketable securities								(1,292)				(1,292)
Purchase of treasury shares										(4,569)		(4,569)
Net income for the year											43,395	43,395
Allocations:												
– Interest on equity											(30,706)	(30,706)
– Reserves						2,170	10,519				(12,689)	
Balances at December 31, 2012	413,131					77,244	233,632	406		(181,357)		543,056
Changes in the period						2,170	10,519	(1,292)		(4,569)		6,828
Six-month period ended December 31, 2012												
Balances at June 1, 2012	413,131					76,155	227,995	1,481		(179,229)		539,533
Market value adjustments – marketable securities								(1,075)				(1,075)
Purchase of treasury shares										(2,128)		(2,128)
Net income for the six-month period											21,763	21,763
Allocations:												
– Interest on equity											(15,037)	(15,037)
– Reserves						1,089	5,637				(6,726)	
Balances at December 31, 2012	413,131					77,244	233,632	406		(181,357)		543,056
Changes in the period						1,089	5,637	(1,075)		(2,128)		3,523

CASH FLOW STATEMENTS

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Cash flows from operating activities:						
Net Income	21,763	43,395	67,062	21,763	43,395	67,062
Adjustments to net income:	1,674	(20,045)	(76,064)	3,797	(9,271)	(68,105)
Allowance for loan losses	(10,354)	(3,700)	(81,822)	(10,354)	(3,700)	(81,822)
Depreciation and amortization	1,495	3,046	5,899	1,563	3,179	5,988
Expenses from civil, labor and tax allowances	4,549	7,512	8,085	4,020	7,560	8,646
Equity pickup in subsidiaries	(9,521)	(29,495)	(35,779)	(8,162)	(18,844)	(27,676)
Deferred income and social contribution taxes	16,161	9,267	26,889	16,125	9,192	26,754
Unrealized gains/losses on marketable securities and derivatives	512	(4,668)	2,331	1,774	(4,652)	1,673
Restatement of membership certificates	(1,075)	(1,292)	(2,560)	(1,075)	(1,292)	(2,560)
Equity adjustments	(94)	(715)	892	(94)	(715)	892
Adjusted net income (loss)	23,438	23,351	(9,002)	25,558	34,124	(1,043)
(Increase)/decrease in short-term interbank investments	159,625	429,485	432,552	131,872	423,986	459,224
(Increase)/decrease in marketable securities and derivative financial instruments	(99,029)	(389,449)	511,753	(97,601)	(396,822)	522,397
(Increase)/decrease in interbank and interbranch accounts	(529)	662	(2,181)	(529)	662	(2,181)
(Increase)/decrease in loan and lease transactions	(143,907)	(383,873)	(234,382)	(140,143)	(381,667)	(173,199)
Increase/(decrease) in deposits	(112,677)	(83,695)	368,754	(139,649)	(85,565)	329,176
Increase/(decrease) in open market funding	925	925	(1,019,606)	925	925	(1,019,606)
Increase/(decrease) in interbank accounts	42,153	35,815	3,693	42,153	35,815	3,693
Increase/(decrease) in securities issue fund	189,758	681,844	263,526	225,633	643,162	220,538
Increase/(decrease) in borrowings and on-lending	49,183	34,669	(199,497)	49,183	34,669	(199,497)
Increase/(decrease) in deferred income	(104)	(238)	(523)	(104)	(238)	(523)
(Increase)/decrease in other assets	146,036	259,545	1,839,152	144,325	259,474	1,828,136
Increase/(decrease) in other liabilities	(155,465)	(271,500)	(1,985,152)	(159,706)	(269,711)	(1,980,988)
Net cash provided by (used in) operating activities	75,969	314,190	(21,911)	56,357	264,689	(12,830)

CASH FLOW STATEMENTS

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Cash flow from investing activities:						
Increase/(decrease) in investments	543	1,161	82,275	4,550	30,242	45,374
Disposal of property and equipment for use and leased	3,002	9,060	13,713	3,023	9,075	13,319
Disposal of deferred charges	89	833	3,542	93	800	3,557
Dividends and interest on equity received		760			760	
Net cash provided by (used in) investing activities	3,635	11,814	99,530	7,666	40,876	62,249
Cash flow from financing activities:						
Dividends and interest on equity paid	(21,412)	(31,001)	(50,321)	(21,412)	(31,001)	(50,321)
Purchases of treasury shares	(2,128)	(4,569)	(37,736)	(2,128)	(4,569)	(37,736)
Net cash provided by (used in) financing activities:	(23,540)	(35,570)	(88,057)	(23,540)	(35,570)	(88,057)
Net increase (decrease) in cash and banks	79,500	313,784	(19,440)	66,042	304,118	(39,681)
At beginning of period	284,489	50,205	69,645	300,535	62,459	102,140
At end of period	363,989	363,989	50,205	366,577	366,577	62,459
Net increase (decrease) in cash and banks	79,500	313,784	(19,440)	66,042	304,118	(39,681)

See accompanying notes.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

1. Operations

Banco BBM S.A. is the leading entity of Banco BBM Financial Group (Note 4) and is authorized to operate as a multiple bank in the following portfolios:

- Commercial;
- Investment;
- Loan, Financing and Investment;
- Exchange;
- Lease.

The Bank's and the Financial Group's operations are carried out in the context of a group of institutions which operate together in the financial market and certain operations have co-participation or intermediation of associated institutions which are part of Banco BBM Financial Group. The benefits from services rendered among such institutions and the costs of the Financial Group's operating and administrative structures in common are fully or individually absorbed, on a basis that is practical and reasonable in the circumstances.

2. Presentation of Financial Statements

The financial statements of Banco BBM S.A., including its foreign branch, and of the Banco BBM Financial Group (Note 4) were prepared in accordance with accounting practices derived from the Brazilian Corporation Law, considering the changes introduced by Law no. 11638/07 and by the Provisional Executive Order (MP) no. 449 as from 2008, and regulations and instructions of the Central Bank of Brazil (BACEN), and are presented in conformity with the Chart of Accounts for Institutions of the National Financial System (COSIF).

The first-time adoption of Law no. 11638/07 has not generated any significant adjustments to the Bank's and the Financial Conglomerate's financial statements, as the major changes from the new legislation which impact their operations had already been adopted according to current accounting standards set forth by the Central Bank of Brazil (BACEN).

The authorization for conclusion of these financial statements was given by the Bank's Executive Board on February 5, 2013.

3. Summary of Significant Accounting Practices

(a) P&L from operations

Profit and loss are recorded on an accrual basis.

(b) Marketable securities and derivative financial instruments

In accordance with BACEN Circular no. 3068, securities are classified into the following categories:

- I – Trading securities;
- II – Securities available for sale;
- III – Securities held to maturity.

Securities classified in categories I and II are adjusted to market value. For trading securities, this adjustment is directly recorded in P&L and for available for sale securities it is recorded in a specific account in equity, net of tax effects. Securities classified as held to maturity are recorded at cost plus accrued interest.

Derivative financial instruments are adjusted to market value, in accordance with BACEN Circular no. 3082.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Investment fund shares are monthly restated based on the share value disclosed by the Fund Administrators where funds are invested. The appreciation and depreciation of investment fund shares are presented in "Income (loss) from marketable securities transactions".

(c) Current and noncurrent assets

These are stated at realizable values, including, when applicable, earnings and monetary (on a daily pro-rata basis) and exchange variations, less unearned income and/or allowance for losses. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified as current assets.

(d) Permanent assets

These are stated at cost combined with the following aspects:

- Significant investments in subsidiaries are accounted for by the equity pickup method;
- Property and equipment and leased assets are depreciated on the straight-line basis, at annual rates which take into account the economic and useful lives of assets, as follows: property in use – 4%; furniture and fixtures, machinery and equipment – 10%; and EDP equipment – 20%.
- Amortization of deferred charges, mainly represented by leasehold improvements, over the lease term.

In accordance with Resolution no. 3617/08 issued by the National Monetary Council (CMN), financial institutions must record as deferred charges only the pre-operating expenses and restructuring costs that will actually contribute to increasing net income for more than one fiscal year and that do not represent only a reduction in costs or an increase in operational efficiency. This Resolution also allows institutions to keep those balances existing as of September 30, 2008 until their effective write-off.

(e) Current and noncurrent liabilities

These are stated at known or estimated values, including, when applicable, accrued charges, monetary and exchange variations (on a daily pro rata basis), less unaccrued expenses. Balances maturing within 12 months (or 360 days) are classified as current liabilities.

(f) Income and social contribution taxes

The provision for income tax is calculated on taxable profit at a 15% rate, plus 10% surtax on taxable income in excess of R\$ 240 thousand for a period of 12 months. Social contribution tax is calculated at the rate of 15%.

The deferred tax assets and liabilities arising from temporary differences were recognized in accordance with CMN Resolution no. 3059 issued on December 20, 2002, and CMN Resolution no. 3355, issued on March 31, 2006, and take into account the history of profitability and the expected generation of future taxable income supported by technical feasibility studies. The deferred taxes were recognized based on the expected income and social contribution tax rates of 25% and 15% respectively.

(g) Swaps, futures, forward and options

The nominal amounts of contracts are recorded in memorandum accounts. The daily adjustments of operations carried out in the futures market are recorded as effective income or expense when earned or incurred. Premiums paid or received in option transactions are recorded in the related balance sheet accounts at cost, and marked-to-market with the resulting gains and losses recognized in P&L for the period. The market value of swap and forward transactions are individually recognized in balance sheet accounts, with the resulting gains and losses recognized in the related income and expense accounts.

(h) Earnings per share

Earnings per share are calculated based on the number of outstanding shares at the balance sheet dates.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

(i) Impairment of assets

In accordance with CPC 01, as approved by CMN Resolution no. 3566, of May 29, 2008, and based on management analysis, an impairment loss is recognized in the income statement if the book value of the Bank's and its subsidiaries' assets exceeds the related recoverable amount.

(j) Contingent assets and liabilities and legal obligations

Recognition, measurement and disclosure of contingent assets and liabilities, and legal obligations are made pursuant to the criteria defined below:

Contingent assets – These are only recognized in financial statements upon existence of evidence guaranteeing their realization, on which no further appeals can be filed.

Contingent liabilities – These are recognized in the financial statements when legal counsel and management rate the likelihood of an unfavorable outcome for a lawsuit or administrative proceeding as probable and the amounts involved are measurable with sufficient safety. Contingent liabilities considered as possible losses by the legal counsel are only disclosed in the notes to the financial statements, whereas those rated as remote do not require any provision or disclosure.

Legal obligations – tax and social security – refer to legal claims whereby lawfulness and constitutionality of certain taxes and contributions are under dispute. The amount at issue is quantified and recorded.

(k) Short-term interbank investments

Short-term interbank investments are stated at acquisition, investment or release cost, plus exchange and monetary variations and interest as agreed by contract. Allowances are recognized for adjustment to realizable value when market value is lower.

(l) Loans

Loans are stated at acquisition, investment or release cost, plus exchange and monetary variations and interest as agreed by contract. Allowances are recognized for adjustment to realizable value when market value is lower. The allowance for loan losses is set up at an amount considered sufficient to cover potential losses and its set-up was based on past experience, assessment of delinquent accounts and collateral risks, as well as specific terms and conditions of the operations, in conformity with BACEN Resolution no. 2682. These are recorded at present value on a daily pro rata basis, based on the index variation and on the agreed-upon interest rate, restated up to the 59th day in arrears at the financial companies, observing the estimated receipt date. Following the 60th day, they are recognized in P&L when their installments are effectively received. Renegotiated transactions are held at least at the same level they were previously classified and if they are written off against provision, they are then classified at H level; gains are recognized in revenue when effectively received.

4. Consolidated Financial Statements (Consolidated Operating)

The consolidated financial statements were prepared in conformity with the consolidated principles set forth by BACEN, which require the inclusion of all of the financial institutions belonging to the same financial group.

The consolidation process involving balance sheet and P&L accounts corresponds to the horizontal addition of balances of assets, liabilities, revenues and expenses accounts, according to their nature, with the following eliminations:

- Shareholding interest, reserves and retained earnings between entities, there being no reciprocal holdings;
- Current account balances and other asset and/or liability accounts between institutions, whose balance sheets were consolidated; and
- Effects of significant operations conducted among such institutions.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The Consolidated Operating statements comprise the financial statements at December 31, 2012 and 2011 of the following institutions:

Banco BBM S.A. and Nassau Branch;

BBM Bank Ltd. **(a)**

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. **(b)**

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. **(b)**

(a) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd. capital was eliminated from the Consolidated Operating financial statements at "Interest in Subsidiaries – The Southern Atlantic Investments Ltd." This elimination produced the following effects on Consolidated Operating accounts: reduction of permanent investment by R\$ 410,871 and reduction of equity pickup by R\$ 866 thousand.

(b) Banco BBM S.A. holds directly 100% of the capital of these entities.

5. Short-term Interbank Investments

Short-term interbank investments are as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Open market investments	351,098	485,776	351,098	485,776
Funded position	351,098	485,776	351,098	485,776
National treasury bills	20,999	17,800	20,999	17,800
Financial treasury bills		24,997		24,997
National treasury notes – B series	330,099	442,979	330,099	442,979
Investments in interbank deposits	28,038	23,781	28,038	23,781
Investments in foreign currencies	76,771	72,532	53,341	43,603
	455,907	582,089	432,477	553,160
 Current assets	 447,684	 573,572	 424,254	 552,743
Noncurrent assets	8,223	8,517	8,223	417
	455,907	582,089	432,477	553,160

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

6. Marketable Securities and Derivative Financial Instruments

	In R\$ thousand							
	Bank				Consolidated Operating			
	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
	2012		2011		2012		2011	
I – Marketable securities	745,767	734,126	373,562	346,451	745,897	734,244	374,568	347,458
Trading securities	605,866	593,547	171,691	141,750	605,995	593,662	172,696	142,754
Own portfolio	400,989	387,733	171,691	141,750	400,989	387,733	171,691	141,750
Fixed income securities	303,795	304,779	109,766	109,842	303,795	304,779	109,766	109,842
National treasury bills	167,277	167,549			167,277	167,549		
National treasury notes – B series	136,518	137,230	109,766	109,842	136,518	137,230	109,766	109,842
Investment fund shares	97,194	82,954	61,925	31,908	97,194	82,954	61,925	31,908
Interest fund shares	46,444	23,926	61,925	31,908	46,444	23,926	61,925	31,908
Real estate fund shares (**)	50,750	59,028			50,750	59,028		
Bound to guarantess	204,877	205,814			205,006	205,929	1,005	1,004
Financial treasury bills					129	114	1,005	1,004
National treasury bills	204,877	205,814			204,877	205,815		
Securities available for sale	139,901	140,579	201,871	204,701	139,902	140,582	201,872	204,704
Own portfolio	139,018	139,650	102,422	103,763	139,019	139,653	102,423	103,766
Fixed income securities (*)	138,945	139,431	102,349	103,469	138,945	139,431	102,349	103,469
Financial treasury bills	10,783	10,781	22,576	22,602	10,783	10,781	22,576	22,602
National treasury bills	93,302	93,269	13,886	14,018	93,302	93,269	13,886	14,018
National treasury notes – B series	13,419	13,902	64,587	65,462	13,419	13,902	64,587	65,462
National treasury notes – F series	21,441	21,479	1,300	1,387	21,441	21,479	1,300	1,387
Variable income securities	73	219	73	294	74	222	74	297
Shares of publicly-held companies	73	219	73	294	74	222	74	297
Bound to repurchase agreements	883	929			883	929		
National treasury notes – F series	883	929			883	929		
Bound to guarantees			99,449	100,938			99,449	100,938
Financial treasury bills			16,514	16,508			16,514	16,508
National treasury bills			77,478	78,906			77,478	78,906
National treasury notes – B series			5,457	5,524			5,457	5,524
II – Derivative financial instruments	4,775	7,288	913	845	15,472	17,986	3,362	3,294
Swap operations	4,244	6,906	689	656	14,398	17,061	3,138	3,105
Option premium	531	382	224	189	1,074	925	224	189
Total marketable securities and derivative financial instruments	750,542	741,414	374,474	347,296	761,369	752,230	377,930	350,752
Breakdown of portfolio by maturity:								
Without maturity	73	219	72	293	74	222	75	298
Up to 3 months	155,190	155,025	24,764	24,742	165,887	165,722	26,969	26,947
From 3 to 12 months	389,989	393,907	65,418	66,057	390,118	394,023	66,666	67,305
Over 12 months	205,290	192,263	284,220	256,204	205,290	192,263	284,220	256,202
Total	750,542	741,414	374,474	347,296	761,369	752,230	377,930	350,752
Current assets		549,151		91,092		559,967		94,550
Noncurrent assets		192,263		256,204		192,263		256,202
Total assets		741,414		347,296		752,230		350,752

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Gains (losses) on marketable securities for the Bank and Consolidated Operating are as follows:

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Investment fund shares	8,438	8,438	532	8,438	8,438	532
Federal bonds	60,919	150,946	524,182	59,731	148,680	523,941
Gains on marketable securities	69,357	159,384	524,714	68,169	157,118	524,473

	In R\$ thousand							
	Bank				Consolidated Operating			
	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market	Cost	Market
	2012		2011		2012		2011	
III – Derivative financial instruments								
Short position	5,159	7,224	1,524	3,792	5,186	7,251	8,520	10,786
Swap operations	4,599	6,664	1,524	3,792	3,843	5,908	4,134	6,401
Forward	560	560			1,307	1,307	4,386	4,385
Option premium					36	36		
Breakdown by maturity								
Up to 3 months	3,125	3,126			3,147	3,148	5,747	5,747
From 3 to 12 months	1,267	3,202	1,524	3,792	1,272	3,207	2,773	5,039
Over 12 months	767	896			767	896		
Total	5,159	7,224	1,524	3,792	5,186	7,251	8,520	10,786
Current liabilities		6,328		3,792		6,355		10,786
Noncurrent liabilities		896				896		
Total		7,224		3,792		7,251		10,786

The market value of marketable securities and derivative financial instruments is determined based on market price quotations on the balance sheet date, when available, or through price valuation models.

(*) Securities classified as "Available for sale" with maturity over 12 months that at December 31, 2012 total R\$ 108,609 thousand (R\$ 114,453 thousand at December 31, 2011) – Bank and Consolidated Operating are stated in noncurrent assets as determined by BACEN Circular no. 3068/01, irrespective of their liquidity level. The effect of this classification on net working capital is stated in Note 21 – Liquidity risk.

(**) The breakdown of assets and liabilities referring one of Banco BBM exclusive funds named Estrutura II fund – Brazilian Real Estate Investment Fund (FII), in the Bank and Consolidated Operating, at December 31, 2012, is as follows:

	In R\$ thousand			
	Assets		Liabilities	
	2012		2012	
Cash and banks	4	Sundry	172	
Investment fund shares	102	Payables	35,895	
Fixed income investments	36,814	Income payable	198	
Investment properties	58,372	Equity	59,028	
Total assets	95,293	Total liabilities	95,293	

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

7. Loans, Lease, Sureties and Guarantees

At December 31, 2012 and 2011, loans, lease and guarantees provided through sureties or guarantee agreements by the Bank and the Consolidated Operating statements, classified according to the clients' economic activities, are as follows:

Economic activity	In R\$ thousand							
	Bank				Consolidated Operating			
	2012		2011		2012		2011	
Agriculture	389,223	29.03%	174,902	18.08%	389,223	29.03%	174,902	18.08%
Construction and engineering	267,969	19.99%	74,421	7.70%	267,969	19.99%	74,421	7.70%
Chemical and petrochemical	186,450	13.91%	125,364	12.96%	186,450	13.91%	125,364	12.96%
Sugar and ethanol	116,813	8.71%	138,726	14.34%	116,813	8.71%	138,726	14.34%
Food	78,657	5.87%	139,377	14.41%	78,657	5.87%	139,377	14.41%
Electricity	69,937	5.22%	50,897	5.26%	69,937	5.22%	50,897	5.26%
Paper, plastic and package	42,068	3.14%	49,106	5.08%	42,068	3.14%	49,106	5.08%
Metallurgy	40,190	3.00%	30,583	3.16%	40,190	3.00%	30,583	3.16%
Textile, leather and clothing	26,088	1.95%	13,492	1.40%	26,088	1.95%	13,492	1.40%
Retail sales	25,667	1.91%		0.00%	25,667	1.91%		0.00%
Financial	22,922	1.71%	4,085	0.42%	22,922	1.71%	4,085	0.42%
International trade	21,853	1.63%	37,856	3.91%	21,853	1.63%	37,856	3.91%
Individual	13,601	1.01%	68,364	7.07%	13,601	1.01%	68,364	7.07%
Construction and decoration material	12,651	0.94%	24,670	2.55%	12,651	0.94%	24,670	2.55%
Specialized services	8,105	0.60%	10,106	1.04%	8,105	0.60%	10,106	1.04%
Electronics	8,044	0.60%	13,794	1.43%	8,044	0.60%	13,794	1.43%
Beverage and tobacco	5,300	0.40%	5,082	0.53%	5,300	0.40%	5,082	0.53%
Mining	5,113	0.38%	5,744	0.59%	5,113	0.38%	5,744	0.59%
Vehicles and spare parts			553	0.06%			553	0.06%
Total	1,304,651	100%	967,122	100%	1,304,651	100%	967,122	100%

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Loans are stated in the Bank's and Consolidated Operating balance sheets as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Current assets				
Loans	786,731	523,293	786,731	523,616
Private sector	777,190	523,293	777,190	523,616
Public sector	9,541		9,541	
Lease operations (a)				
Lease and sublease receivable		10,668		10,668
Lease income		(10,668)		(10,668)
Other receivables	13,463	4,437	13,463	4,437
Foreign exchange portfolio – income receivable (b)	10,889	2,136	10,889	2,136
Securities and loans receivable (c)	2,574	2,301	2,574	2,301
Noncurrent assets				
Loans	251,403	136,708	266,167	153,355
Private sector	250,976	136,708	265,740	153,355
Public sector	427		427	
Other receivables	1,266	8,021	1,266	8,021
Foreign exchange portfolio – income receivable (b)		5,263		5,263
Notes and credits receivable (c)	1,266	2,758	1,266	2,758
Permanent assets (a)		10,502		10,502
Leased assets		10,502		10,502
Current liabilities				
Other liabilities	267,842	256,372	267,842	256,372
Foreign exchange portfolio – advances on exchange contracts (b)	267,842	256,372	267,842	256,372
Subtotal	1,320,705	939,333	1,335,469	956,303
Co-obligations and risk of guarantees provided (d)	19,946	27,789	5,182	10,819
Total	1,340,651	967,122	1,340,651	967,122

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

(a) The lease receivables were calculated using internal rate of return for each contract, in accordance with BACEN Circular no. 1429/89 and in order to share specific accounting principles such as present value of future cash flows of the lease portfolio.

At December 31, 2012, the leased assets were disposed of to the lessees for their guaranteed net book value (VRG) of R\$ 204 thousand due to the expiration of the lease transaction.

(b) The advances on exchange contracts and the related income receivable are classified as reduction accounts of Other Liabilities – Exchange Portfolio and Other Receivables – Exchange Portfolio, respectively, as shown in Note 8.

(c) These also refer to purchase of real estate portfolios.

(d) Refer to guarantees provided through sureties, guarantee agreements and import letter of credit. Guarantees provided are recorded in memorandum accounts and the related income is recorded in Deferred Income and recognized in P&L for the period according to their maturity terms. The Bank's balances also include guarantees provided for loans from BBM Bank Ltd., which are eliminated from the Consolidated Operating financial statements.

At December 31, 2012 and 2011, loans, lease and guarantees provided through sureties and guarantee agreements, Bank and the Consolidated Operating report, were segregated by the following payment terms, grouped according to the due date of installments:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Maturities				
Falling due within 90 days	297,431	210,808	297,431	210,858
Falling due from 91 to 180 days	310,713	210,118	310,713	210,343
Falling due from 181 to 360 days	447,598	380,220	447,598	380,268
Falling due over 360 days	267,758	156,726	267,758	156,403
Overdue within 14 days	4,870	2,842	4,870	2,842
Overdue from 15 to 60 days	10,549	1,452	10,549	1,452
Overdue from 61 to 90 days	1	569	1	569
Overdue from 91 to 180 days	417	1,924	417	1,924
Overdue from 181 to 360 days	1,314	2,463	1,314	2,463
Total	1,340,651	967,122	1,340,651	967,122

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The allowance for loan and lease losses was calculated according to the criteria established by Resolutions no. 2682 and no. 2697 of the National Monetary Council, based on the risk classification of the transactions and the amounts in arrears.

The classification of loans in the Consolidated Operating financial statements can be shown as follows:

	In R\$ thousand				
	Balances		% Provision	Provision	
	2012	2011		2012	2011
Risk rates					
AA	227,861	132,804			
A	460,256	205,350	0.50%	2,301	1,027
B	423,401	331,500	1%	4,234	3,315
C	219,488	261,015	3%	6,585	7,830
D	133	161	10%	13	16
E	2,436	186	30%	731	56
F	51	25,152	50%	25	12,576
G	48	214	70%	33	150
H	6,977	10,740	100%	6,977	10,740
Total	1,340,651	967,122		20,899	35,710

The quality of loans in the Consolidated Operating financial statements can be demonstrated by the following main indexes:

	2012	2011
Percentage of allowance for loan losses / total loan portfolio	1.56%	3.69%
Percentage of allowance for loan losses / equity	3.85%	6.66%
Percentage of loans from D to H / total loan portfolio	0.72%	3.77%
Percentage of loans from D to H / equity	1.78%	6.80%
Percentage of (Loans from D to H – allowance for loan losses) / total loan portfolio	-0.84%	0.08%
Percentage of (Loans from D to H – allowance for loan losses) / equity	-2.07%	0.14%
Leverage (Total loan portfolio / Equity)	2.47	1.80

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The allowance above is presented in the Consolidated Operating balance sheets as follows:

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Provision for loan operations	10,840	20,280
Current assets	8,407	15,082
Noncurrent assets	2,433	5,198
Provision for other credits		
Provision for advances on exchange contracts	9,614	6,886
Current assets	9,614	6,884
Noncurrent assets		2
Provision for joint liabilities and risk of guarantees provided	445	8,544
Current assets		58
Noncurrent assets	445	8,486
Total	20,899	35,710

Changes in the allowance are as follows:

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Balance at January 1	35,710	119,757
Set-up / (Reversal)	(3,700)	(82,929)
Write-off to loss	(11,111)	(1,118)
Total	20,899	35,710

At December 31, 2012, renegotiated loans in the Bank and Consolidated Operating statements amounted to R\$ 27,364 thousand (R\$ 28,631 thousand at December 31, 2011).

At December 31, 2012, recovered loans in the Bank and Consolidated Operating statements amounted to R\$ 10,417 thousand (R\$ 7,793 thousand at December 31, 2011).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

At December 31, 2012, the Bank disposed of contracts significantly transferring risks and rewards in accordance with BACEN Resolution no. 3533/08, as follows:

	In R\$ thousand	
	Related parties	
	2012	2011
Number of contracts	15	20
Assigned amount	9,676	7,000
Provision net book value	7,580	
Result from assignments	2,096	7,000

The credit risk concentration in the Consolidated Operating statements is as follows:

	In R\$ thousand			
	2012	%	2011	%
Major debtor	85,963	6.4%	70,199	7.3%
10 major debtors	297,667	22.2%	266,344	27.5%
20 major debtors	487,723	36.4%	437,051	45.2%
50 major debtors	929,159	69.3%	802,304	83.0%
100 major debtors	1,310,928	97.8%	941,432	97.3%

Breakdown of Consolidated Operating portfolio by type is as follows:

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Working capital	727,037	460,867
Trade Finance	293,495	280,740
Export Credit Note	281,542	163,921
Other	22,979	12,366
Consigned loans	9,978	23,067
Joint liabilities and risk of guarantees provided	5,182	10,819
On-lending from BNDES	438	4,840
Lease transactions		10,502
Total	1,340,651	967,122

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

8. Exchange Portfolio (Bank and Consolidated Operating)

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Other receivables – exchange portfolio		
Exchange purchase pending settlement	275,919	301,562
Rights on exchange sales		248,647
Income receivable from advances on exchange (a)	10,889	7,399
Total	286,808	557,608
Other liabilities – exchange portfolio		
Exchange sales pending settlement		250,453
Exchange purchase liabilities	267,842	279,937
Advances on exchange contracts (a)	(267,842)	(256,371)
Other		
Total		274,019

(a) See Note 7.

At December 31, 2012, there were federal bonds deposited as guarantee for exchange transactions at BM&FBovespa S.A. Clearing House in the amount of R\$ 78,356 thousand.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

9. Investments in Subsidiaries

Banco BBM S.A.

	BBM Adm, Recursos DTVM S.A. (a)	Bacor CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd, (a)	Other (b)	Total
December 31, 2012:					
Number of shares issued	5,849,278	127,374	389,266,838		
Common registered shares	2,924,639	63,687	389,266,838		
Preferred registered shares	2,924,639	63,687			
Direct Interest	100%	100%	100%		
Capital – R\$ thousand	2,950	8,755	389,267		400,971
Equity – R\$ thousand	6,663	11,647	449,201		467,511
Net income (loss) for the year – R\$ thousand	1,466	339	27,691		29,495
Dividends, interest on equity paid or capital reduction – R\$ thousand	367	81			448
Book value of investments – R\$ thousand					
December 31, 2012	6,663	11,647	449,201		467,511
Equity pickup in subsidiaries – R\$ thousand					
2 nd half of 2012	224	246	9,051	94	9,615
2012	1,466	339	27,691	715	30,210
At December 31, 2011					
Number of shares issued	5,849,278	127,374	471,541,838		
Common registered shares	2,924,639	63,687	471,541,838		
Preferred registered shares	2,924,639	63,687			
Direct Interest	100%	100%	100%		
Capital – R\$ thousand	2,950	8,755	389,267		400,972
Equity – R\$ thousand	5,948	11,765	421,511		439,224
Net income (loss) for the year – R\$ thousand	1,536	1,582	31,769		34,887
Dividends, interest on equity paid or capital reduction – R\$ thousand			82,275		82,275
Book value of investments – R\$ thousand					
December 31, 2011	5,948	11,765	421,511		439,224
Equity pickup in subsidiaries – R\$ thousand					
2 nd half of 2011	2,502	685	21,727	1,348	26,262
2011	1,536	1,582	31,769	892	35,779

(a) Financial statements audited by our independent auditors.

(b) Refers partially to the exchange variation on the Nassau branch equity not eliminated in the consolidation process.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Consolidated Operating financial statements

	In R\$ thousand					
	Book value of investments		Equity pickup in subsidiary			Dividends and IOE
	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011	2012 2011
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	38,330	49,866	8,165	18,750	25,454	82,275
BBM Investment Management Services (c)	1,492	1,399	(5)	93	1,330	
Other (d)			95	716	892	
Total	39,822	51,265	8,256	19,559	27,676	82,275

(a) Financial statements reviewed by our independent auditors.

(b) The indirect interest of 100% of Banco BBM S.A. in BBM Bank Ltd. capital was eliminated from the Consolidated Operating statements in "Interest in Subsidiaries – The Southern Atlantic Investments Ltd." At December 31, 2012, this elimination produced the following effects on Consolidated Operating accounts: reduction of permanent investment in R\$ 410,871 thousand (R\$ 371,644 thousand at December 31, 2011), and reduction of equity pickup in R\$ 886 thousand (increase of R\$ 251 thousand at December 31, 2011).

(c) BBM Investment Management Services, headquartered in Cayman Islands, was incorporated on March, 2006 through payment of US\$ 50 thousand, and its purpose was to manage the investments fund portfolio on an international market level.

(d) "Other" in Consolidated Operating income from interest brings mainly equity variations of subsidiaries which were not written off, such as exchange variation on interest abroad, restatements of equity instruments and prior years' adjustments, when applicable.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

10. Deposits

In R\$ thousand								
Time deposits			Interbank deposits		Total 2012		Total 2011	
Bank	Consolidated Operating		Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating
Maturity								
Within 1 month	37,404	37,404	5,151	5,151	42,555	42,555	38,747	38,747
From 1 to 3 months	173,515	173,515	1,665	1,665	175,180	175,180	75,493	75,493
From 3 to 6 months	104,342	104,342	33,886	33,886	138,228	138,228	241,445	241,445
From 6 to 12 months	175,568	175,568	9,093		184,661	175,568	209,020	200,334
Over 12 months	158,519	158,519	9,968		168,487	158,519	233,019	224,772
Subtotal	649,348	649,348	59,763	40,702	709,111	690,050	797,724	780,791
Demand deposits and other deposits					16,203	18,980	11,285	13,804
Total					725,314	709,030	809,009	794,595

Average interbank and time deposits maturity period at December 31, 2012, at Consolidated Operating is 109 days and 203 days respectively (341 days and 574 days at December 31, 2011).

In R\$ thousand								
Time deposits			Interbank deposits		Total 2012		Total 2011	
Bank	Consolidated Operating		Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating	Bank	Consolidated Operating
Maturity on issue date								
Up to 1 month							653	653
From 1 to 3 months	53,446	53,446			53,446	53,446	37,617	37,617
From 3 to 6 months	37,009	37,009	5,151	5,151	42,160	42,160	13,289	13,289
From 6 to 12 months	106,255	106,255	9,969	9,969	116,224	116,224	241,242	238,918
Over 12 months	452,638	452,638	44,643	25,582	497,281	478,220	504,923	490,314
Subtotal	649,348	649,348	59,763	40,702	709,111	690,050	797,724	780,791
Demand deposits and other deposits					16,203	18,980	11,285	13,804
Total					725,314	709,030	809,009	794,595

Breakdown of Consolidated Operating financial statements by segment is as follows:

	In R\$ thousand									
	Demand deposits		Time deposits		Interbank deposits		Total			
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012		2011	
Assets		168		96,719					96,887	12.2%
Legal entities	9,985	8,808	187,148	170,722			197,133	27.8%	179,530	22.6%
Financial institutions	8	3,285		67,792	40,702	146,128	40,710	5.7%	217,205	27.3%
Institutional clients	151		322,428	19,977			322,579	45.5%	19,977	2.5%
Individuals	62	479	105,336	151,799			105,398	14.9%	152,278	19.2%
Group	8,774	1,064	34,436	127,654			43,210	6.1%	128,718	16.2%
Total	18.980	13.804	649.348	634.663	40.702	146.128	709.030	100.0%	794.595	100.0%

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The concentration of main clients in the Consolidated Operating is as follows:

	In R\$ thousand			
	2012		2011	
Major depositor	56,490	8.00%	124,430	15.66%
10 major depositors	289,774	41.03%	452,455	56.94%
20 major depositors	418,930	59.32%	581,120	73.13%
50 major depositors	596,199	84.42%	726,337	91.41%
100 major depositors	683,598	96.79%	780,299	98.20%

11. Repurchase Agreements

The Bank's and Operation Consolidated liabilities from repurchase agreements are as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Own portfolio	925		925	
National treasury notes – F series	925		925	
	925		925	

At December 31, 2011, there were no repurchase agreement positions – Bank and Consolidated.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

12. Funds from Acceptance and Issue of Securities and Real Estate Credit Bills

Banco BBM S.A. has a program for issuance of Euro Medium – Term Notes through its branch in Nassau, Bahamas, in the total amount of US\$ 500,000 thousand. In November 2006, the Bank issued US\$ 150,000 thousand worth, with payment of half-yearly interest corresponding to 7.5% per year, which was settled in November 2009.

Banco BBM has an issue of Eurobonds in the amount of R\$ 423,143 thousand in December 2012, acquired by The Southern Atlantic Investments Ltd., a company not included in the Consolidated Operating financial statements. On December 23, 2009, US\$ 100,000 thousand were issued maturing on December 28, 2012; on March 16, 2011, US\$ 105,000 thousand were issued maturing on December 27, 2013; on February 27, 2012, US\$ 22,000 thousand were issued maturing on December 30, 2014; on September 18, 2012, US\$ 30,000 thousand were issued maturing on December 28, 2015; and on December 21, 2012, US\$ 50,000 thousand were issued maturing on January 31, 2014.

At December 31, 2012, fund raising through Agribusiness Credit Bills (LCA), Real Estate Credit Bills (LCI) and Financial Bills (LF) was segregated by maturity range as follows:

In R\$ thousand						
Bank and Consolidated Operating						
Maturity	2012			2011		
	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)
Up to 1 month	102,872	2,810		35,579		
From 1 to 3 months	25,028	12,993		24,334	321	
From 3 to 6 months	56,282	7,648	8,744	43,123	1,263	
From 6 to 12 months	73,756	8,131	40,625	45,216	936	
Over 12 months	50,329	9,501	464,915	23,174	1,351	45,241
Total	308,267	41,083	514,284	171,426	3,871	45,241
Current liabilities	257,938	31,582	49,369	148,252	2,520	
Noncurrent liabilities	50,329	9,501	464,915	23,174	1,351	45,241
	308,267	41,083	514,284	171,426	3,871	45,241

(a) Agribusiness Credit Bill (LCA) remunerated by a CDI percentage is a nominative credit bill, backed by agribusiness credit rights and issued exclusively by public or private financial institutions. LCA is issued by the Bank registered with the Brazil's OTC Clearing House – CETIP, under Law no. 11076/04 and Law no. 11311/06 and their later amendments.

(b) The Real Estate Credit Bill – LCI is a nominative credit bill created by Provisional Executive Order no. 2223 of 9/4/2011, which resulted in Law no. 10931 of 8/2/2004, backed by real estate credits secured by mortgage or statutory lien on real property, attributing to borrowers a credit right for the nominal amount, interest and monetary restatement established therein, as applicable.

(c) Financial Bill (LF) remunerated by a CDI percentage is a nominative credit bill, issued exclusively by public or private financial institutions. LF is issued by the Bank registered with CETIP, under Law no. 12249/10 (Section II, articles 37 to 43) and regulated by the National Monetary Council – CMN (Law no. 3836).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

13. Borrowings and On-lending

a) Borrowings abroad

The Bank's and Consolidated Operating borrowings abroad are comprised as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Foreign borrowings	224,468	228,743	224,468	228,743
Export credit facilities	145,562	102,222	145,562	102,222
	370,030	330,965	370,030	330,965
Current liabilities	262,390	115,110	262,390	115,110
Noncurrent liabilities	107,640	215,855	107,640	215,855
	370,030	330,965	370,030	330,965

The amount of R\$ 107,640 thousand, Bank and Consolidated Operating (R\$ 215,855 thousand at December 31, 2011), classified as noncurrent liabilities, comprise two funding operations in Reais taken out from the International Finance Corporation (IFC), a World Bank agency, maturing in January 2014, indexed to the CDI.

b) Local on-lending

Liabilities for local on-lending, in the amount of R\$ 437 thousand (R\$ 4,833 thousand at December 31, 2011), of which the total amount is classified as current liabilities (R\$ 4,436 thousand at December 31, 2011), refer to credit lines obtained from FINAME, maturing up to May 2013, the amount of which is indexed to the Long-Term Interest Rate (TJLP) (at December 31, 2011, R\$ 2,825 thousand indexed to the TJLP, maturing up to May 2013).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

14. Securities trading

	In R\$ thousand			
	Other loans			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Debtors – outstanding settlement	2,253	2,272	2,319	2,339
Total	2,253	2,272	2,319	2,339

	In R\$ thousand			
	Other liabilities			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Clearing departments		7		7
Creditors – outstanding settlement		19		19
Transactions with financial assets and goods to be settled	587	2,372	587	2,372
Total	587	2,398	587	2,398

15. Equity

(a) Capital – Banco BBM S.A.

Capital comprises 257,560,034 registered shares with par value of R\$ 1.60 each, divided into 172,156,270 common shares and 85,403,764 preferred shares.

(b) Legal reserve

This reserve is calculated at the rate of 5% of the net income at each balance sheet, up to the limit determined by the Corporation Law of 20% of Capital.

(c) Statutory reserve

In accordance with the articles of incorporation, this reserve represents the remaining balance of net income at each balance sheet date, after the legal allocations.

(d) Treasury shares

At December 31, 2012, Banco BBM has 69,601,567 shares held in treasury, amounting to R\$ 181,357 thousand.

On March 5, 2012, Banco BBM acquired 863,250 registered common shares at the par value of R\$ 2.83, and kept these shares in treasury.

On September 3, 2012, Banco BBM acquired 750,758 registered common shares at the par value of R\$ 2.83, and kept these shares in treasury.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

(e) Interest on equity

In accordance with article 9 of Law no. 9249/95 and subsequent regulations, Banco BBM S.A., in 2012, declared the amount of R\$ 30,706 thousand for purposes of interest on equity (R\$ 29,651 thousand in 2011), with withholding income tax of R\$ 4,606 thousand (R\$ 4,448 thousand in 2011), calculated at 15% rate. The amount was determined in accordance with the legal limits in force, and recorded as "Other operating expenses".

For purposes of publication of the income statement, as established by BACEN Circular no. 2739, the expense related to the payment of interest on equity capital was adjusted by a reclassification to retained earnings, and recognized in the statement of changes in equity as an allocation of income.

Interest on equity proposed in the first half of 2012 reduced the tax burden by R\$ 12,282 thousand (first half of 2011 – R\$ 11,861 thousand).

(f) Dividends

In accordance with the Bank's articles of incorporation, the shareholders are entitled to minimum mandatory dividends of 25% of net income for the year, after specific allocations:

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Net income for the year – Banco BBM S.A.	43,395	67,062
(-) Legal reserve	(2,170)	(3,353)
Calculation base	41,225	63,709
Minimum mandatory dividends (a)	25%	25%
	10,306	15,927
Dividends approved and paid		
Interest on equity approved	30,706	29,951
Total	30,706	29,951

(a) Minimum mandatory dividends were approved as interest on equity.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

16. Financial intermediation expenses and exchange gains (losses)

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Funding operations						
Deposits remunerated abroad	(24)	(30)	(56)		(21)	(19)
Interbank deposits	(2,484)	(10,488)	(15,765)	(1,801)	(9,004)	(12,078)
Time deposits	(25,659)	(62,434)	(61,638)	(25,659)	(62,435)	(61,675)
Repurchase agreements	(15,309)	(58,319)	(446,680)	(15,309)	(58,319)	(446,680)
Expenses from agribusiness credit bills	(10,419)	(20,162)	(5,563)	(10,419)	(20,162)	(5,563)
Expenses from real estate credit bills	(1,103)	(1,578)	(96)	(1,103)	(1,578)	(96)
Expenses from financial bills	(15,645)	(20,938)	(1,674)	(15,645)	(20,938)	(1,674)
Expenses from marketable securities abroad	(493)	(810)	(1,919)	(138)	(203)	(1,581)
Deposit insurance fund (FGC)	(1,419)	(2,774)	(1,302)	(1,419)	(2,774)	(1,302)
Exchange variation (a)	53	33,291	33,043	53	33,293	33,043
	(72,500)	(144,242)	(501,649)	(71,440)	(142,141)	(497,625)
Loan, assignment and on-lending operations						
BNDES on-lending expenses	(34)	(161)	(598)	(34)	(161)	(598)
Expenses from loans abroad	(11,054)	(23,986)	(38,060)	(11,054)	(23,986)	(38,060)
Exchange variation (a)	(5,493)	(74,358)	(71,101)	(5,493)	(74,357)	(71,101)
Income (losses) from stock loans			(30)			(30)
	(16,581)	(98,504)	(109,789)	(16,581)	(98,504)	(109,789)
Exchange gains (losses)						
Income from exchange contracts	13,407	27,349	16,109	13,407	27,349	16,109
Rate variation and differences	4,362	40,756	32,480	4,362	40,756	32,480
Other expenses	(69)	(168)	(1,107)	(69)	(168)	(1,107)
	17,700	67,937	47,481	17,700	67,937	47,481

(a) These refer substantially to the exchange effects on borrowings obtained by the Bank from its Branch abroad, through on-lending of funds raised in foreign currency, which, at December 31, 2012 and 2011, were reclassified for purposes of preparation of the financial statements, from "Other operating income" to "Market funding expenses".

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

17. Service revenue

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Management and performance fees of investment funds	4,102	7,539	36,322	9,513	21,164	41,873
Other services	1,264	2,727	2,835	762	1,754	1,976
	5,366	10,266	39,157	10,275	22,918	43,849

18. Other administrative expenses

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Water, energy and gas	(381)	(928)	(1,068)	(403)	(972)	(1,113)
Rental	(1,468)	(3,078)	(4,187)	(1,786)	(3,565)	(4,433)
Communications	(850)	(1,879)	(2,404)	(1,074)	(2,118)	(2,645)
Asset maintenance	(552)	(1,055)	(997)	(624)	(1,310)	(1,040)
Materials	(42)	(86)	(123)	(56)	(121)	(140)
Data processing	(762)	(1,573)	(2,258)	(922)	(1,888)	(2,458)
Promotions/advertising/publications	(423)	(749)	(938)	(561)	(1,060)	(1,291)
Financial system services (a)	(1,704)	(3,612)	(5,830)	(1,945)	(4,104)	(6,306)
Third-party services	(410)	(666)	(659)	(1,270)	(1,876)	(1,248)
Security and surveillance services	(77)	(165)	(242)	(77)	(165)	(242)
Specialized technical services	(3,107)	(5,615)	(7,885)	(3,361)	(6,467)	(9,081)
Transportation	(78)	(171)	(245)	(125)	(268)	(331)
Travel	(638)	(1,179)	(1,352)	(700)	(1,344)	(1,399)
Other administrative expenses	(1,459)	(3,004)	(3,777)	(1,730)	(3,484)	(4,153)
Amortization and depreciation	(1,495)	(3,046)	(5,899)	(1,563)	(3,180)	(5,988)
	(13,446)	(26,806)	(37,864)	(16,197)	(31,922)	(41,868)

(a) This includes brokerage expenses, fees and commissions regarding stock and derivative financial instrument trading amounting to R\$ 2,431 thousand and Consolidated Operating in the amount of R\$ 2,522 thousand in 2012 (R\$ 4,658 thousand in the Bank and R\$ 4,708 thousand in Consolidated Operating in 2011).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

19. Transactions with related parties

	In R\$ thousand					
	Bank		Consolidated Operating			
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Assets						
Short-term interbank investments						
Investments in foreign currency	32,848	32,848	72,532			
BBM Bank Limited	32,848	32,848	72,532			
Other loans	14,997	14,997	125	14,454	14,454	30
BACOR CCVM S.A.	61	61	61			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	34	34	34			
Ravenala S.A.			30			30
Évora S.A.	14,305	14,305		14,305	14,305	
Dividends and bonuses in cash receivable	448	448				
The Southern Atlantic Investments Ltd.	149	149		149	149	
Derivative financial instruments	198	198		435	435	
BBM Bank Limited	198	198				
The Southern Atlantic Investments Ltd.				435	435	
Liabilities						
Demand deposits	6,171	6,171	2,311	8,744	8,744	3,222
Ravenala S.A.	475	475	420	475	475	420
Évora S.A.	4,912	4,912	569	4,912	4,912	569
BBM Bank Limited	67	67	407			
BACOR CCVM S.A.	286	286	132			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	79	79	221			
The Southern Atlantic Investments Ltd.				1,518	1,518	672
BBM Investment Management				1,492	1,492	1,004
Other related individuals/legal entities	352	352	562	347	347	557
Interbank deposits	19,061	19,061	16,933			
BACOR CCVM S.A.	12,376	12,376	12,769			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	6,685	6,685	4,164			
Time deposits	104,487	104,487	167,695	104,487	104,487	167,695
Pronor Petroquímica S.A.	30,793	30,793	99,898	30,793	30,793	99,898
Ravenala S.A.	1,806	1,806	25,806	1,806	1,806	25,806
Évora S.A.	1,837	1,837	1,950	1,837	1,837	1,950
Brazilian Real Estate Investment Fund (Estrutura II – FII)	36,814	36,814		36,814	36,814	
Other related individuals	33,237	33,237	40,041	33,237	33,237	40,041
Liabilities from marketable securities abroad	423,143	423,143	384,396	66	66	
The Southern Atlantic Investments Ltd.	423,143	423,143	384,396	66	66	
Derivative financial instruments	2,909	2,909		543	543	229
BBM Bank Limited	2,366	2,366				
The Southern Atlantic Investments Ltd.	543	543		543	543	229
Dividends and bonuses payable	8,704	8,704	12,790	8,704	8,704	12,790
Interest on equity credited to shareholders	8,704	8,704	12,790	8,704	8,704	12,790
Social and Statutory	14,789	14,789	11,124	15,043	15,043	11,318
Bonus payable to Executive Board	14,789	14,789	11,124	15,043	15,043	11,318
Sundry				13,726	13,726	
The Southern Atlantic Investments Ltd.				13,726	13,726	
Income (loss)						
Income from investment abroad	54	(794)	15	54	(794)	4
Gain (loss) on derivative financial instruments	(1,876)	(1,876)	13,102	(2,900)	20,452	31,212
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(42)	(42)		(2,900)	20,452	31,212
BBM Bank Limited	(1,834)	(1,834)	13,102			
Funding operations	(4,168)	(6,373)	(19,322)	(3,092)	(4,236)	(15,265)
Expenses from marketable securities abroad	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
The Southern Atlantic Investments Ltd.	(493)	(810)	(441)	(124)	(189)	(103)
Expenses from interbank deposits	(683)	(1,485)	(3,697)			
BACOR CCVM S.A.	(445)	(1,019)	(3,348)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(238)	(466)	(349)			
Expenses from deposits of resignation notices	(24)	(30)	(56)			
BBM Bank Limited	(24)	(30)	(56)			
Expenses from time deposits	(2,968)	(4,047)	(15,128)	(2,968)	(4,047)	(15,162)
Ravenala S.A.	(1,218)	(1,570)	(6,431)	(1,218)	(1,570)	(6,446)
Évora S.A.	(203)	(563)	(2,306)	(203)	(563)	(2,311)
Pronor Petroquímica S.A.	(1,193)	(1,560)	(6,390)	(1,193)	(1,560)	(6,405)
Brazilian Real Estate Investment Fund (FII)	(354)	(354)		(354)	(354)	
Other administrative expenses	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Services	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
BBM Bank Limited	(20)	(38)	(33)	(2)	(2)	(2)
Other operating revenues	1,726	3,374	1,601			9
Service revenues	503	974	876			9
BBM Bank Limited	353	674	576			9
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Income from marketable securities abroad	1,223	2,400	725			
Management compensation	(7,828)	(13,083)	(13,660)	(8,082)	(13,916)	(13,853)

Transactions with related parties were conducted at the average market rates effective on operation dates.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

20. Derivative Financial Instruments

The Bank and the other Consolidated Operating institutions participate in operations involving derivative financial instruments to meet their own needs as well as on behalf of their clients.

Derivative financial instruments are classified according to management's intent at the inception of the transaction, taking into consideration whether or not the purpose is to hedge risks.

In accordance with BACEN Circular no. 3082, derivative financial instruments designated to compensate, in whole or in part, exposure to risks from assets, liabilities, commitments or projected future transactions (hedged item) are classified as hedge instruments if they are considered effective in reducing the risk associated with the exposure of the hedged item, according to their nature:

- Market risk hedge – hedged items and related derivative financial instruments are recorded at market value and corresponding appreciations or devaluations are posted to P&L for the period; and
- Cash flow hedge – hedged items and related derivative financial instruments are recorded at market value, and corresponding appreciations or devaluations, net of tax effects, are posted to the separate asset/liability account “Market value adjustment – marketable securities and derivative financial instruments”, up to realization of the hedged item. The non-effective portion of the hedge is recognized directly in P&L for the period.

In addition, there are “macro hedging” operations to hedge all or part of the net exposure of the Consolidated Operating accounts to interest rate and exchange risks, and also operations with directional positions. Management of these risks is carried out through policies that define the operation's strategy, as well as controls to monitor and define position limits. These operations do not comply with the definition of “hedge accounting” as established by Circular no. 3082 of the Central Bank of Brazil.

The operations are traded, registered or held in custody at the Brazilian Securities, Commodities and Futures Exchange – BM&FBovespa S.A. – or CETIP. In the Consolidated Operating statements, operations with international derivatives are traded at and registered in the Chicago Board of Trade – CBOT – or the Chicago Mercantile Exchange – CME.

The criteria used to calculate the market value of the derivative financial instruments are:

- Futures: the daily adjustment of the transactions;
- Swap and forward: the cash flow of each component is estimated and discounted to present value, according to related interest yield obtained based on BM&F's prices or prices of the underlying assets;
- Options: average trading price on the calculation date or, when not available, estimated price based on pricing models, such as Black & Scholes.

At December 31, 2012 the guarantees involved in the operations with derivative financial instruments are represented mainly by government securities in the total amount of R\$ 191,396 thousand (R\$ 112,962 thousand in 2011).

The commitments assumed as a result of these financial instruments, as recorded in memorandum accounts at December 31, 2012, mature up to June 2014 (at December 31, 2011 – up to January 2017), and may be summarized as follows:

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Swap and Forward – Bank

	Bank											
	Amounts at contractual interest rates and indices						Market value					
	2012			2011			2012			2011		
	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net
A) Reference												
Currencies	68,418	69,039	(621)				72,601	70,932	1,669			
Interest rate	328,922	329,345	(423)	46,268	47,759	(1,491)	328,846	332,116	(3,269)	46,268	50,060	(3,792)
Other	214,139	214,010	130	7,966	7,310	656	215,236	213,953	1,283	7,966	7,310	656
	611,479	612,394	(914)	54,234	55,069	(835)	616,683	617,001	(318)	54,234	57,369	(3,136)
B) Counterparties												
Institutional clients	20		20				20		20			
Financial institutions	410,229	410,760	(530)	7,966	7,310	656	411,198	413,103	(1,905)	7,966	7,310	656
Related parties		543	(543)					543	(543)			
Legal entities	201,230	201,091	139	46,268	47,759	(1,491)	205,465	203,355	2,110	46,268	50,060	(3,792)
	611,479	612,394	(914)	54,234	55,069	(835)	616,683	617,001	(318)	54,234	57,369	(3,136)
C) Maturity												
Up to 3 months	29,206	28,615	592	8,281	7,623	658	29,213	28,631	583	8,281	7,627	655
From 3 to 6 months	440,621	441,061	(440)	11,637	11,788	(151)	441,805	443,584	(1,779)	11,637	12,120	(483)
From 6 to 12 months	41,512	41,831	(319)	34,316	35,658	(1,341)	43,648	42,573	1,075	34,315	37,623	(3,307)
Over 12 months	100,141	100,887	(747)				102,017	102,214	(197)			
	611,479	612,394	(914)	54,234	55,069	(835)	616,683	617,001	(318)	54,234	57,369	(3,136)
D) Operations												
BM&FBovespa	501,227	502,375	(1,148)	7,966	7,310	656	502,248	504,693	(2,446)	7,966	7,310	656
CETIP	109,687	109,459	227	46,268	47,759	(1,491)	113,869	111,748	2,122	46,268	50,060	(3,792)
OTC	566	560	6				566	560	6			
	611,479	612,394	(914)	54,234	55,069	(835)	616,683	617,001	(318)	54,234	57,369	(3,136)

Options

	Bank						Consolidated Operating					
	2012			2011			2012			2011		
	Cost value	Market value	Risk	Cost value	Market value	Risk	Cost value	Market value	Risk	Cost value	Market value	Risk
A) Rights on												
Currencies	3,094	2,945	3,094	101	66	101	3,571	3,422	3,571	101	66	101
	3,094	2,945	3,094	101	66	101	3,571	3,422	3,571	101	66	101
B) Liabilities on												
Currencies	2,604	2,564	2,604				1,851	1,811	1,851			
Total	490	381	490	101	66	101	1,720	1,611	1,720	101	66	101
C) Counterparties												
Bolsas	490	381	490	101	66	101	490	381	1,720	101	66	101
Financial institutions							1,230	1,230				
	490	381	490	101	66	101	1,720	1,611	1,720	101	66	101
D) Maturity												
Up to 3 months	490	381	490	101	66	101	1,720	1,611	1,720	101	66	101
	490	381	490	101	66	101	1,720	1,611	1,720	101	66	101
E) Operations												
In Stock Exchange	490	381	490	101	66	101	490	381	1,720	101	66	101
OTC							1,230	1,230				
	490	381	490	101	66	101	1,720	1,611	1,720	101	66	101

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS

DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Swap and Forward – Consolidated Operating

	Consolidated Operating											
	Amounts at contractual interest rates and indices						Market value					
	2012			2011			2012			2011		
	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net	Assets	Liabilities	Net
A) Reference												
Currencies	78,633	69,786	8,847	1,263	5,648	(4,385)	82,816	71,679	11,137	1,263	5,648	(4,385)
Interest rate	328,922	329,345	(423)	46,268	47,759	(1,491)	328,846	332,116	(3,269)	46,268	50,060	(3,791)
Other	214,139	214,010	130	7,966	7,309	657	215,236	213,953	1,283	7,966	7,309	657
	621,694	613,141	8,554	55,497	60,716	(5,219)	626,898	617,748	9,150	55,497	63,016	(7,519)
B) Counterparties												
Institutional clients	20	747	(727)				20	747	(727)			
Financial institutions	420,009	410,760	9,249	9,228	12,957	(3,729)	420,978	413,103	7,875	9,228	12,957	(3,729)
Related parties	435	543	(108)				435	543	(108)			
Legal entities	201,230	201,091	139	46,269	47,759	(1,490)	205,465	203,355	2,110	46,269	50,059	(3,790)
	621,694	613,141	8,554	55,497	60,716	(5,219)	626,898	617,748	9,150	55,497	63,016	(7,519)
C) Maturity												
Up to 3 months	39,421	29,362	10,060	8,878	12,605	(3,727)	39,428	29,378	10,050	8,878	12,609	(3,730)
From 3 to 6 months	440,621	441,061	(440)	12,303	12,454	(151)	441,805	443,584	(1,779)	12,303	12,786	(483)
From 6 to 12 months	41,512	41,831	(319)	34,316	35,657	(1,340)	43,648	42,573	1,075	34,316	37,624	(3,307)
Over 12 months	100,141	100,887	(747)				102,017	102,214	(197)			
	621,694	613,141	8,554	55,497	60,716	(5,219)	626,898	617,748	9,150	55,497	63,016	(7,519)
D) Operations												
BM&FBovespa	501,227	502,375	(1,148)	7,966	7,310	656	502,248	504,693	(2,446)	7,965	7,310	655
CETIP	109,687	109,459	227	46,268	47,758	(1,490)	113,869	111,748	2,122	46,268	50,060	(3,792)
OTC	10,781	1,307	9,474	1,262	5,648	(4,385)	10,781	1,307	9,474	1,263	5,649	(4,385)
	621,694	613,141	8,554	55,497	60,716	(5,219)	626,898	617,748	9,150	55,497	63,016	(7,519)

Includes currency swap operations with floor limit based on interest rates.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Futures Contracts

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
	Market value	Market value	Market value	Market value
A) Reference				
Foreign exchange coupon				
Long position (DDI and SCC)	485,137	934,118	485,137	934,118
Short position (DDI and SCC)	(682,554)	(740,528)	(682,554)	(740,528)
Interest rate (DI1)				
Long position	413	25,286	413	25,286
Short position	(544,691)	(1,313,650)	(544,691)	(1,313,650)
Foreign interest rate				
Short position			(28,002)	(28,494)
Foreign currency				
Long position		193,770		193,770
Short position	(288,673)	(81,782)	(291,371)	(81,781)
	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)
B) Counterparties				
Stock Exchange	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)
	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)
C) Maturity				
Up to 3 months (I)	(166,975)	(17,884)	(185,458)	(46,379)
From 3 to 6 months (II)	(132,540)	(175,590)	(142,212)	(175,590)
From 6 to 12 months (III)	(519,906)	(154,269)	(522,451)	(154,269)
Over 12 months	(210,947)	(635,040)	(210,947)	(635,040)
	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)
D) Operations				
In Stock Exchange	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)
	(1,030,368)	(982,784)	(1,061,068)	(1,011,278)

(I) Includes futures contracts with maturity up to April 1, 2013.

(II) Includes futures contracts with maturity between April 2, 2013 and July 1, 2013.

(III) Includes futures contracts with maturity between April 2, 2013 and December 26, 2013.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The futures market includes the following positions maturing on the first business day of the subsequent month:

- Long position in foreign exchange coupons (DDI) in the amount of R\$ 335,160 thousand (at December 31, 2011, short position in foreign exchange coupons (DDI) in the amount of R\$ 208,606 thousand);
- Short position in interest (DI1) in the amount of R\$ 154,917 thousand (at December 31, 2011, short position in interest (DI1) in the amount of R\$ 334,727 thousand);
- Short position in currency (DOL) in the amount of R\$ 283,025 thousand (at December 31, 2011, long position in currency (DOL) in the amount of R\$ 193,770 thousand);
- There are no positions in foreign exchange coupons (SCC) maturing on the first business day of the subsequent month referring to December 2012 (at December 31, 2011, long position in foreign exchange coupons (SCC) in the amount of R\$ 4,659 thousand).

Net gains (losses) on derivative financial instruments are as follows:

	In R\$ thousand					
	Bank			Consolidated Operating		
	2 nd half of 2012	2012	2011	2 nd half of 2012	2012	2011
Futures contracts	(843)	(5,105)	(1,132)	(529)	(4,721)	583
Option contracts	1,204	2,878	(951)	1,545	2,949	(2,437)
Swap and forward contracts	259	1,124	(4,303)	2,797	13,632	2,875
Total	620	(1,103)	(6,386)	3,813	11,860	1,021

21. Risk Management

Market Risk

Banco BBM has a market risk management structure comprised of the following agents, with their respective functions: a) the Executive Board, responsible for reviewing risk management policies and proposing risk management operating limits, submitting these to the approval of the Board of Directors at least annually; b) Board of Directors, which approves the risk policies and limits at least annually; c) the Market Risk area, reporting to the Bank's Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, is responsible for identifying, measuring, monitoring and informing daily to the Executive Board the Bank's market risk, ensuring compliance with the market risk management policy, as well as guaranteeing that operational limits are observed; d) the Price department, which among other duties is responsible for defining the price models and sources used in marked-to-market adjustments of traded products, independently from managerial departments; e) Internal Audit, which is responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between market risk management policies and the structure actually implemented. A full description of the Bank's risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

BBM'S market risk is monitored through daily calculations of the Value at Risk (VaR*), a statistical tool that measures the institution's maximum potential loss at a given confidence level over a given investment horizon. A stipulated VaR limit may be allocated by the Chief Treasury Officer among the various risk factors. The VaR calculation model is subjected to backtesting on a regular basis. Additionally, scenario analyses are conducted daily, as monthly defined by the Risk Committee, independently from managerial departments.

*VaR = Maximum potential loss given a probability and an investment timeframe. As for BBM, the limit is based on a 95% probability to lose a maximum 2% of its equity over one day.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

Liquidity Risk

Banco BBM's liquidity target is to ensure that at any given time the Bank has sufficient cash to meet its liabilities and all the other commitments, without having for this to carry out any debt rollover or additional fund raising operations.

In order to reach this objective, we adopt a policy of matching liabilities assumed with assets held: fund raising operations are carried out with term and volume at least equal to the term and volume of the credit operations, thus ensuring that the volume and term of the funding portfolio, together with the portion of the Bank's equity not destined to fixed assets, be higher than the volume and term of the credit portfolio.

Liquidity risk is managed based on cash flow forecasts, considering different scenarios of funding, loan and treasury operations. These cash flow analyses take into consideration: (a) implicit risk of each client, (b) adventitious additional cash for compulsory deposits, (c) derivative adjustments and (d) other existing obligations. The general principle is that of ensuring that the Bank's commitments are aligned with its equity and the current policies on fund raising, credit and treasury.

Banco BBM has a liquidity risk management structure with the following components, and their related duties: liquidity risk area, subordinated to the Risk Officer, is responsible for centralizing and analyzing information referring to liquidity risk management, ensuring that operating limits are complied with as well as disclosing reports that facilitate decision-making specifically related to liquidity risk; Internal Audit, which is responsible for ensuring adequacy of the procedures and consistency among liquidity risk management policies and the structure effectively implemented.

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Current assets	2,099,956	1,780,039	2,094,467	1,779,713
Current liabilities	(1,241,636)	(1,177,273)	(1,255,208)	(1,189,571)
Net working capital	858,320	602,766	839,259	590,142
Marketable securities "Available for sale" presented in noncurrent assets	108,609	114,453	108,609	114,453
	966,929	717,219	947,868	704,595

Credit Risk

Banco BBM has a credit risk management structure comprising the following elements, with their duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of the economic groups and for monitoring and evaluating the consolidated portfolio position, its concentration and risk level. It is also responsible for establishing the term for resolving cases of default on credit operations or with a certain guarantee deterioration and deciding on whether or not to start judicial collection, as applicable; b) Board of Directors, responsible for approving the risk policies and limits, at least once a year; c) Credit Risk area, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer, is responsible for centralizing and evaluating information related to credit risk management, ensuring that operating limits are complied with, disclosing reports facilitating decision-making related to credit limits approved by the Credit Committee. It is also responsibility of the Risk area to previously evaluate new operation modalities related to credit risk; d) Credit Analysis area, responsible for assessing credit risk of economic groups with which the Bank maintains or intends to maintain credit relationships; e) Internal Audit, which carries out periodic audit at the business units and in the Credit processes of the Group; f) Legal Department, responsible for analyzing the contracts entered into by BBM and its clients, as well as coordinating measures to recover credits or protect BBM rights and g) Contracts Department, responsible for checking adherence of operations to the parameters

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

established in the Credit Limit Proposal ("PLC"), as well as adequate constitution of guarantees. It is also responsible for issuing contracts to be entered into by BBM and clients.

A full description of the credit risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

Operational Risk

Banco BBM has implemented an operational risk management structure based on the best market practices and in compliance with regulatory requirements in force. The structure is documented in the internal manual "Policy on Operational Risk Management" which describes the methodology, management process, roles and responsibilities, categories, information storage and documentation procedures, and also the disclosure process in order to ensure the transparency of management activities. A full description of the operational risk management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

The Operational Risk Department is an independent organizational unit segregated from the internal audit department, subordinated to the Chief Internal Control, Capital and Risk Officer. This area is responsible for operating together with the other components of the operational risk structure in order to ensure compliance therewith.

Capital Management

Banco BBM manages its capital through a structure made up of the following bodies: Board of Directors, Executive Board, Internal Control, Capital and Risk Office, Treasury Office, Fund Raising Office, Back Office, Business Units and Audit Office. The Board of Directors is the higher body of this structure, in charge of monitoring capital adequacy. The Executive Board must review the documents to be submitted to the Board of Directors, as well as approve the methodologies to be used in the management and monitoring of the capital adequacy. The capital management and centralization is incumbent upon the Capital and Risk Office, which must continuously work to improve and oversee the institution compliance with the capital management policy and its capital plan. It is incumbent upon the Treasury and Fund Raising Offices the planning of equity instrument issues, if necessary. Capital Management department periodically generates reports on the capital adequacy, which are sent to the Executive Board and to the Board of Directors. These reports comprise simulations of severe events and extreme market conditions. The Business Units must provide all information that the Internal Control, Capital and Risk Office deems necessary for the effective capital management. The Audit department is responsible for evaluating, from time to time, the effectiveness of the capital management process. A full description of the capital management structure is available on Banco BBM's website (www.bancobbm.com.br).

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

22. Operating limits

In July 2008, the new rules related to capital measurement became effective. Financial institutions and similar entities are required to maintain minimum equity of 11% of their assets weighted by levels of risk to exposures in gold, foreign currencies and operations subject to operating risk and changes in: exchange rates, interest rates, commodities prices and stock prices classified as trading securities, in accordance with rules established by BACEN. The Consolidated Operating financial statements fall into this operating limit at December 31, 2012.

	In R\$ thousand	
	Consolidated Operating	
	2012	2011
Capital Base – Level I	537,904	529,785
Equity	543,057	536,229
Deferred permanent asset	4,748	4,748
Market value adjustment – marketable securities and derivative financial instruments	405	1,696
Capital Base – Level II	405	1,696
Market value adjustment – marketable securities and derivative financial instruments	405	1,696
Capital Base	538,309	531,481
Required capital	268,757	265,653
Portion referring to:		
Credit risk (PEPR)	204,415	147,567
Foreign exchange risk (PCAM)	9,577	73,005
Interest risk (PJUR)	27,867	12,458
Operating risk (POPR)	26,898	32,623
RBAN	41	897
Margin value or insufficiency (Capital Base – Required Capital)	269,511	265,828
Risk factor – 11% of Capital Base	59,214	58,463
Basel index (Risk factor / Required Capital)	22.03%	22.01%
Investment index	8.74%	11.48%
Investment margin	222,120	204,711

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

23. Income and social contribution taxes

The changes in tax credits and in the provision for deferred taxes on temporary differences can be summarized as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Tax credit gains:				
Balance at January 1	66,872	96,450	67,828	97,271
Set-up (reversal)				
Impact on income	(9,267)	(29,002)	(9,193)	(28,867)
Impact on equity				
(Securities available for sale)		(576)		(576)
Balance at December 31	57,605	66,872	58,635	67,828
Provision for deferred taxes:				
Balance at January 1	6,723	7,917	6,724	7,918
Set-up (reversal)				
Impact on income	2,029	(2,325)	2,029	(2,325)
Impact on equity				
(Securities available for sale)	(861)	1,131	(861)	1,131
Balance at December 31	7,891	6,723	7,892	6,724

Breakdown of tax credits and provision for deferred taxes is as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Tax credit gains:				
Temporary differences (a)				
– Allowance for loan losses	8,391	14,590	8,391	14,590
– Market value adjustment of marketable securities and derivatives	9,061	13,400	9,061	13,400
– Provision for contingencies (Note 24a)	3,337	2,697	3,337	2,697
– PIS / COFINS (Note 24b)	33,365	29,334	34,269	30,163
– Other	2,893	6,638	3,019	6,765
Social contribution tax loss	559	213	558	213
Total	57,605	66,872	58,635	67,828
Provision for deferred taxes				
Temporary differences (a)				
– Market value adjustment of marketable securities and derivatives	270	1,131	271	1,132
– Other	7,621	5,592	7,621	5,592
Total	7,891	6,723	7,892	6,724

(a) It is expected that these tax credits are realized both in the Bank and Consolidated Operating until 2015, also the present value thereof is R\$ 41 million.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

The reconciliation of tax expense calculated at the statutory rates and the income and social contribution tax expense recorded are as follows:

	In R\$ thousand			
	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Income before income and social contribution taxes	24,673	24,673	64,264	64,264
Bank's net income	43,395	43,395	67,062	67,062
(-) Interest on equity	(30,706)	(30,706)	(29,951)	(29,951)
(-/+) Income and social contribution taxes	(11,984)	(11,984)	(27,153)	(27,153)
Statutory rate	25%	15%	25%	15%
Income and social contribution taxes				
At statutory rate	(6,168)	(3,701)	(16,066)	(9,640)
Permanent additions	41,646	28,563	68,179	39,057
Nondeductible expenses	13,575	492	34,397	5,275
Addition to income abroad	28,071	28,071	33,782	33,782
Permanent exclusions	30,544	30,544	35,681	35,681
Tax-free income	122	122	23	23
Equity pickup – before removal of profit	30,421	30,421	35,658	35,658
Temporary additions/exclusions	(31,600)	(25,000)	(89,016)	(69,058)
Tax base	4,175	(2,308)	7,746	(1,418)
Income and social contribution taxes	(1,020)		(1,913)	213
Use of tax incentives and taxes from subsidiaries abroad	332		1,435	
Income and social contribution taxes on P&L for the period	(687)		(478)	213
Corporate Income Tax Return (DIPJ) adjustment				
Deferred tax liabilities	(1,268)	(761)	1,453	872
Income and social contribution taxes on P&L for the period – Banco BBM	(1,956)	(761)	976	1,085
Income and social contribution taxes of other institutions in the Consolidated Operating financial statements	(987)	(539)	(1,384)	(838)
Income and social contribution taxes on P&L for the period – Consolidated Operating	(2,943)	(1,300)	(408)	246

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

24. Provisions and liabilities for legal obligations

The Bank and the Banco BBM Financial Group are parties to judicial and administrative proceedings, arising from the normal course of operations, involving tax, labor, civil and other issues.

a) Breakdown of provisions

Based on information from legal advisors, analysis of the pending legal proceedings, and previous experience with regard to amounts claimed in labor claims, management recorded provisions for amounts considered sufficient to cover possible losses from the ongoing claims, as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
Civil		510		510
Labor	8,343	6,233	8,343	6,233
Total provision for contingencies	8,343	6,743	8,343	6,743

Provisions are registered as "Other Liabilities – Sundry" under noncurrent liabilities. In the course of the year ended December 31, 2012, a provision for contingencies was set up in the amount of R\$ 2,110 thousand in the Bank and Consolidated Operating statements.

b) Liabilities for legal obligations

Since April 2007, based on a preliminary court order in connection with contesting the constitutionality of the law that increased the PIS and COFINS tax bases, Banco BBM S.A and BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. have been paying said taxes calculated only on service revenue, recording a liability for the remaining balances until a final decision is handed down, recorded as "Other Liabilities – Sundry" under noncurrent liabilities, as follows:

	In R\$ thousand			
	Bank		Consolidated Operating	
	2012	2011	2012	2011
PIS and COFINS	83,411	73,335	85,672	75,407
Total liabilities for legal obligations	83,411	73,335	85,672	75,407

As at December 31, 2012, the total amount of R\$ 10,076 thousand was set in the Bank (R\$ 10,333 thousand in 2011), of which R\$ 4,674 thousand (R\$ 5,835 thousand in 2011) are restated based on SELIC. In the Consolidated Operating financial statements the amount of R\$ 10,264 thousand (R\$ 10,669 thousand in 2011) was set up, of which R\$ 4,814 thousand (R\$ 6,000 thousand in 2011) are restated based on SELIC.

c) BM&F and Bovespa demutualization

In December 2011, Banco BBM and BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. received tax assessments from the Brazilian Internal Revenue Service aiming at: (i) charging IRPJ and CSLL on the reserve for restatement of BM&F and Bovespa membership certificates due to the demutualization of these entities in the amount of R\$ 8,546 thousand; and (ii) charging PIS and COFINS on capital gain from sale of the referred to certificates in the amount of R\$ 15,325 thousand, net of taxes. The Bank is questioning the tax assessments at the administrative level. In the opinion of the legal advisors, the case involves a possible unfavorable outcome.

NOTES TO FINANCIAL STATEMENTS DECEMBER 31, 2012 AND 2011

25. Third-party Assets under management

On June 30, 2011, Banco BBM Financial Group had a volume of assets under management (AUM) in the total amount of R\$ 7,403,504 thousand. In the course of 2011, the third-party AUM activity was segregated; thus, this activity started to be exercised independently, with a team, structure, own results and under the “BBM Investments” trademark.

Revenues from management and performance fees are recorded under “Service revenues”, except those earned by BBM Investments Management Services, which is a subsidiary of BBM Administração de Recursos DTVM S.A., not included in the Consolidated Operating financial statements, as described in Note 4, as it is not a financial institution. Income from third-party AUM administration and management is as follows:

	In R\$ thousand	
	2012	2011
Income from management and performance fees – Investment funds recorded in the Financial Conglomerate (a)	21,164	41,872
Income from management and performance fees – Investment funds recorded in Related parties (b)		1,337
Total	21,164	43,209

(a) Please refer to Note 17.

(b) These revenues from management and performance fees of Investment Funds are reflected in Consolidated Operating income statement under “Equity pickup in subsidiaries”.

Aline Gomes
Controller CRC – RJ 087.989/O-9 – “S” – BA

PEDRO HENRIQUE MARIANI BITTENCOURT

Presidente do Conselho de Administração e Diretor

- Bacharel em Economia, com especialização em Econometria e Pesquisa Operacional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ, Brasil.
- Ingressou no Grupo BBM em 1979. Após dois anos, foi eleito para o Comitê Executivo do Banco. Atualmente é o principal executivo do Banco.
- É Coordenador do Comitê Executivo e responsável pelas áreas de Risco e de Controles Internos.
- É membro do Conselho de Administração das companhias: BBM Holding S.A., Ball Corporation e Odebrecht.
- Participa do Conselho da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e do Comitê Bretton Woods.
- É acionista do Banco BBM e integra o grupo de controle do Banco BBM por meio de acordo de acionistas, através da Bitinia Participações S.A.

Chairman of the Board of Directors and Officer of the Executive Committee

- Bachelor of Economics, with a major in Econometrics and Operational Research from Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ, Brazil.
- He joined BBM Group in 1979. After two years, he was elected for the Executive Committee of the Bank. He is currently the main executive officer of the Bank.
- He is Coordinator of the Executive Committee and responsible for the internal control and risk areas.
- He is a member of the Board of Directors of the following companies: BBM Holding S.A., Ball Corporation and Odebrecht.
- He takes part in the Brazilian Federation of Banks (FEBRABAN) and in the Bretton Woods Committee.
- He is a shareholder of Banco BBM and is a member of the control group of Banco BBM by means of shareholders' agreement through Bitinia Participações S.A.

CASSIO FERNANDO VON GAL

Diretor

- Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie em 1982.
- Ingressou no Banco BBM em 2012, como Diretor da área de Captação e Relacionamento Institucional.
- É Conselheiro da CETIP Educacional.
- É Vice-Presidente do Conselho de Ética da ANBIMA.

Director and Officer of the Executive Committee

- Graduated in Civil Engineering at Universidade Mackenzie in 1982.
- He joined Banco BBM in 2012, as Director of Funding and Institutional Relationship area.
- He is Councilor at CETIP Educacional.
- He is Vice Chairman of the Ethics Board of ANBIMA.

RENATO MANTUANO MUANIS

Diretor

- Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
- Ingressou no Banco BBM em março de 1998, na área Comercial de Crédito.
- Atualmente é o Diretor responsável pela área de Crédito Corporativo.

Director and Officer of the Executive Committee

- Graduated in Economics at Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
- He joined Banco BBM in March 1998 in the Credit Commercial area.
- He is currently the director responsible for the Corporate Credit area.

SERGIO DE SOUZA FREITAS FILHO

Diretor

- Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
- Assumiu a Gerência da área de Controladoria em 1994, e posteriormente, acumulou as áreas de Recursos Humanos e Administrativa.
- Atualmente é o responsável pela Diretoria de *BackOffice*.

Director and Officer of the Executive Committee

- Graduated in Economics at Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.
- He took over as Manager Controller in 1994 and later added the Human Resources and Administrative areas to his responsibilities.
- He is currently responsible for the Back Office Executive Board.

11 ESCRITÓRIOS | OFFICES

RIO DE JANEIRO, RJ

Praça Pio X, 98-A, 5º, 6º, 7º andares
Centro | CEP: 20091-040 | Rio de Janeiro
Fone/Phone: (21) 2514-8448
Fax: (21) 2514-8293

SÃO PAULO, SP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311, 15º andar
Itaim Bibi | CEP: 04538-133 | São Paulo
Fone/Phone: (11) 3704-0500
Fax: (11) 3704-0502

SALVADOR, BA

Rua Miguel Calmon, 398, 2º andar – parte
Comércio | CEP: 40015-010 | Salvador
Fones/Phone: (71) 3326-4721 | (71) 3326-5583
Fax: (71) 3254-2703

NASSAU, BAHAMAS (BBM Bank Ltd.)

Shirley House | 50 Shirley Street | 2nd floor
PO N-7507
Fone/Phone: (1) (242) 356-6584
Fax: (1) (242) 356-6015



BancoBM